



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



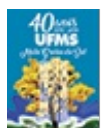
RESOLUÇÃO Nº 251-CD/UFMS, DE 23 DE MARÇO DE 2022.

O CONSELHO DIRETOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 3º, **caput**, inciso II do art. 3º do Regimento Geral da UFMS, tendo em vista o disposto na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do Tribunal de Contas da União, e na Decisão Normativa nº 187, de 9 de setembro de 2020, do Tribunal de Contas da União, e considerando o contido no Processo nº 23104.034312/2021-97, resolve:

Aprovar o Relatório Integrado de Gestão - Exercício 2021 da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE,

Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Augusto Santos Turine, Reitor(a)**, em 23/03/2022, às 20:47, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3166283** e o código CRC **D4E5FB63**.

CONSELHO DIRETOR

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000094/2022-78

SEI nº 3166283





RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



Reitor
Marcelo Augusto Santos
Turine
Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão
Ferreira Ítavo

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Augusto Cesar Portella Malheiros
Pró-Reitoria de Graduação
Cristiano Costa Argemon Vieira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Maria Ligia Rodrigues Macedo
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Albert Schiaveto de Souza
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Andreia Costa Maldonado
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e
Finanças
Dulce Maria Tristão
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
Marcelo Fernandes Pereira

Agência de Internacionalização e de Inovação
Saulo Gomes Moreira
Agência de Tecnologia da Informação e
Comunicação
Luciano Gonda
Agência de Comunicação Social e Científica
Rose Mara Pinheiro
Agência de Educação Digital e a Distância
Hercules da Costa Sandim

Diretoria de Avaliação Institucional
Caroline Pauletto Spanhol Finocchio
Diretoria de Desenvolvimento Sustentável
Leonardo Chaves de Carvalho
Diretoria de Gabinete da Reitoria
Sabina Avelar Koga
Diretoria de Governança Institucional
Erotilde Ferreira dos Santos

Auditoria interna Governamental
André Rodrigo Brites de Assunção
Corregedoria
Kleber Watanabe Cunha Martins
Ouvidoria
Mariane Cristina Wolf
Procuradoria Jurídica
Felipe Augusto Rondon de Oliveira

Projeto Gráfico: Secretaria de Produção Visual/AGECOM



Escola de Administração e Negócios
José Carlos de Jesus Lopes
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Gustavo Rodrigues Penha
Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição
Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Faculdade de Ciências Humanas
Vivina Dias Sol Queiroz
Faculdade de Computação
Henrique Mongelli
Faculdade de Direito
Fernando Lopes Nogueira
Faculdade de Educação
Milene Bartolomei Silva
Faculdade de Engenharias, Arquitetura e
Urbanismo e Geografia
Robert Schiaveto de Souza
Faculdade de Medicina
Marcelo Luiz Brandão Vilela
Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia
Fabrício de Oliveira Frazilio
Faculdade de Odontologia
Fabio Nakao Arashiro
Instituto de Biociências
Ramon José Correa Luciano de Mello
Instituto Integrado de Saúde
Marcos Antonio Ferreira Júnior

Instituto de Física
Além-Mar Bernardes Gonçalves
Instituto de Matemática
Bruno Dias Amaro
Instituto de Química
Carlos Eduardo Domingues Nazário
Câmpus de Aquidauana
Ana Grazielle Lourenço Toledo
Câmpus de Chapadão do Sul
Kleber Augusto Gastaldi
Câmpus de Coxim
Silvana Aparecida da Silva Zanchett
Câmpus de Naviraí
Daniel Henrique Lopes
Câmpus de Nova Andradina
Solange Fachin
Câmpus de Paranaíba
Wesley Ricardo de Souza Freitas
Câmpus de Ponta Porã
Leonardo Souza Silva
Câmpus do Pantanal
Aguinaldo Silva
Câmpus de Três Lagoas
Osmar Jesus Macedo

Hospital Universitário Maria
Aparecida Pedrossian
Superintendente: Cláudio César da Silva

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Fontes de riscos.....	24
Quadro 2 – Fontes de oportunidades.....	26
Quadro 3 – Perspectiva sumária da cadeia de valor.....	54
Quadro 4 – Ações de melhoria e qualidade dos serviços e produtos ofertados.....	106

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da UFMS.....	28
Figura 2 – Modelo de Negócios da UFMS.....	29
Figura 3 – Sistema de governança da UFMS.....	41
Figura 4 – Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto.....	46
Figura 5 – Modelo de Gestão de Riscos.....	49
Figura 6 – Macroprocesso de Gestão de Riscos.....	50
Figura 7 – Simplifica UFMS.....	51
Figura 8 – Certificados recebidos pela UFMS.....	135

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Metas e indicadores do objetivo 1.....	56
Tabela 2 – Metas e indicadores do objetivo 2.....	59
Tabela 3 – Metas e indicadores do objetivo 3.....	61
Tabela 4 – Metas e indicadores do objetivo 4.....	64
Tabela 5 – Metas e indicadores do objetivo 5.....	68
Tabela 6 – Execução orçamentária 202.....	70
Tabela 7 – Valor inscrito em Restos a Pagar.....	70
Tabela 8 – Metas e indicadores do Objetivo 6.....	71
Tabela 9 – Execução do Exercício de 2021 por Recursos.....	75
Tabela 10 – Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 202.....	76
Tabela 11 – Valores liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2021.....	77
Tabela 12 – Execução Orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Disponível.....	82
Tabela 13 – Execução orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado.....	82
Tabela 14 – Execução orçamentária 2021 – Orçamento Empenhado x Orçamento Disponível.....	83
Tabela 15 – Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Disponível.....	84
Tabela 16 – Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado.....	86
Tabela 17 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2021, na UFMS.....	89
Tabela 18 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2021, outras Unidades Orçamentárias.....	90
Tabela 19 – Valor por centro de custo.....	92
Tabela 20 – Número de servidores concluintes de capacitação e qualificação.....	94
Tabela 21 – Servidores em estágio probatório.....	95
Tabela 22 – Progressões – Técnico administrativos.....	95
Tabela 23 – Progressões - Docentes.....	95
Tabela 24 – Servidores com trabalho remoto homologado*.....	96
Tabela 25 – Força de trabalho.....	97
Tabela 26 – Distribuição por faixa salarial.....	97
Tabela 27 – Servidores por gênero.....	97
Tabela 28 – Servidores por formação.....	97
Tabela 29 – Servidores por idade.....	97
Tabela 30 – Número de servidores com algum tipo de necessidade especial.....	98
Tabela 31 – Servidores por etnia.....	98
Tabela 32 – Servidores por unidade de exercício.....	98
Tabela 33 – Nomeações.....	99
Tabela 34 – Redistribuições.....	99
Tabela 35 – Editais referentes a estágios para pesquisadores.....	99
Tabela 36 – Detalhamento da despesa de pessoal.....	100
Tabela 37 – Admissões/Vacâncias/Aposentadorias/Pensões/Falecimentos.....	100
Tabela 38 – Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos.....	101
Tabela 39 – Cursos oferecidos para servidores.....	101
Tabela 40 – Cursos para auxílio de demandas.....	102

LISTA DE TABELAS

Tabela 41 – Valores por modalidade de licitação.....	104
Tabela 42 – Percentual de economia nos processos licitatórios.....	106
Tabela 43 – Valores empenhados para as despesas de serviços de mão-de-obra.....	108
Tabela 44 – Contratações com Fundações de Apoio.....	109
Tabela 45 – Contratações que implicaram em Arrecadação própria.....	112
Tabela 46 – Cessão de Espaços Físicos.....	112
Tabela 47 – Principais contratações.....	113
Tabela 48 – Contratações mais relevantes em obras.....	114
Tabela 49 – Manutenção por Unidade.....	115
Tabela 50 – Ordens de serviços por Campus.....	116
Tabela 51 – Resumo dos custos com telefonia.....	117
Tabela 52 – Outros contratos de serviços terceirizados.....	118
Tabela 53 – Contratos de serviço de vigilância.....	119
Tabela 54 – Obras concluídas.....	120
Tabela 55 – Obras em andamento.....	121
Tabela 56 – Estudos e Projetos.....	122
Tabela 57 – Melhorias malha viária da Cidade Universitária.....	123
Tabela 58 – Entradas e saídas de bens materiais.....	124
Tabela 59 – Despesas empenhadas em TIC.....	126
Tabela 60 – Principais iniciativas e resultados na área de TIC.....	127
Tabela 61 – Despesas com água, esgoto e energia.....	132
Tabela 62 – Consumo de recursos naturais.....	132
Tabela 63 – Demais créditos de curto prazo.....	140
Tabela 64 – Posição do estoque.....	141
Tabela 65 – Posição do estoque no sistema de almoxarifado.....	141
Tabela 66 – Imobilizado.....	142
Tabela 67 – Bens móveis.....	143
Tabela 68 – Bens imóveis.....	144
Tabela 69 – Bens de uso especial.....	144
Tabela 70 – Execução de obras (Bens imóveis em andamento).....	145
Tabela 71 – Intangível.....	146
Tabela 72 – Fornecedores e contas a pagar.....	146
Tabela 73 – Fornecedores e contas a pagar – Por fornecedor.....	146
Tabela 74 – Fornecedores – Principais transações.....	147
Tabela 75 – Passivo não circulante.....	148
Tabela 76 – Resultado patrimonial.....	148
Tabela 77 – Obrigações contratuais – Por tipo de objeto.....	148
Tabela 78 – Obrigações contratuais – Por controle e tipo de objeto.....	149
Tabela 79 – Obrigações contratuais – Por unidade contratante.....	149
Tabela 80 – Obrigações contratuais – Por contratado.....	149

LISTA DE TABELAS

Tabela 81 – Contratados – Principais transações.....	151
Tabela 82 – Receitas orçamentárias.....	152
Tabela 83 – Receitas orçamentárias – Por exercício.....	152
Tabela 84 – Despesas orçamentárias.....	153
Tabela 85 – Restos a pagar processados do Órgão – Por elemento de despesa.....	153
Tabela 86 – Restos a pagar não processados do Órgão – Por ano e ED.....	155
Tabela 87 – Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002.....	161
Tabela 88 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002.....	162

LISTA DE SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
AG	Alunos regularmente matriculados na graduação
AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
AGEAD	Agência de Educação Digital e a Distância
AGECOM	Agência de Comunicação Social e Científica
AGETIC	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
AGINOVA	Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
AGU	Advocacia Geral da União
AH%	Análise Horizontal-Percentual
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APF	Administração Pública Federal
APG	Alunos na Pós-Graduação
APGTI	Alunos Da Pós-Graduação Em Tempo Integral
AR	Alunos de residência médica
ARP	Ata de Registro de Preços
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AV%	Análise Vertical-Percentual
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CCL	Capital Circulante Líquido
CCT	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia
CD	Conselho Diretor
CD	Cargo de Direção
CECANE	Projeto de Extensão Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar
CEF	Caixa Econômica Federal
CEP	Comitê de Ética de Pesquisa
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CGBAR	Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária
CGCLOS	Comitê de Governança em Contratações e Logística Sustentável
CGD	Comitê de Governança Digital
CGEFA	Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade
CGI	Comitê de Governança Institucional
CGIIAF	Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas
CGIRCI	Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno
CGLOS	Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável
CGP	Comitê de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CJF	Conselho da Justiça Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE	Comissões de Estágio Supervisionado
COLAB	Plataforma para gerenciar e acompanhar demandas de infraestrutura da UFMS
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde
COUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação

LISTA DE SIGLAS

CPAD	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPAN	Câmpus do Pantanal
CPAQ	Câmpus de Aquidauana
CPAR	Câmpus de Paranaíba.
CPCS	Câmpus de Chapadão do Sul
CPCX	Câmpus de Coxim
CPEL	Comissão Permanente de Licitação
CPNA	Câmpus de Nova Andradina
CPNV	Câmpus de Naviraí
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPP	Câmpus de Ponta Porã
CPRRD	Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas
CPTL	Câmpus de Três Lagoas
CWUR	Center for World University Rankings
DICONT	Diretoria de Gestão de Contratações
DIDES	Diretoria de Desenvolvimento Sustentável
DIFC	Diretoria de Gestão Financeira e Contábil
DIGOR	Diretoria de Gestão Orçamentária
DINFRA	Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura
DIPLAN	Diretoria de Planejamento Institucional
DISERV	Diretoria de Serviços e Logística
DSPACE	Software de código aberto usado para criar repositórios para conteúdo acadêmico e/ou publicado
ED	Elemento de Despesa
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ESAN	Escola de Administração e Negócios
ETP	Estudo Técnico Preliminar
FAALC	Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
FACFAN	Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
FACH	Faculdade de Ciências Humanas
FACOM	Faculdade de Computação
FADIR	Faculdade de Direito
FAED	Faculdade de Educação
FAENG	Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
FAMED	Faculdade de Medicina
FAMEZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FAODO	Faculdade de Odontologia
FAPEC	Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura
FEJEMS	Federação de Empresas Juniores de Mato Grosso do Sul
FG	Função Gratificada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNQ	Fundação Nacional da Qualidade
FUC	Festival Universitário da Canção
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia
GAB	Gabinete
GNSS	Estação Global Navigation Satellite System
GPE	Grau de Participação Estudantil
GRU	Guia de Recolhimento da União

LISTA DE SIGLAS

HU	Hospital Universitário
HUMAP	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
IGC	Índice Geral de Curso
IGG	Índices de Governança Pública
IN	Instrução Normativa
INBIO	Instituto de Biociências
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INFI	Instituto de Física
INISA	Instituto Integrado de Saúde
INMA	Instituto de Matemática
INMG	Indicador Nacional da Maturidade da Gestão
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INQUI	Instituto de Química
IPC	Instrução de Procedimento Contábil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação
LAPS	Liga Acadêmica em Psicologia da Saúde
LASME	Liga Acadêmica de Saúde Mental em Enfermagem
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LEME	Laboratório de Estruturas e Modelos Experimentais
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LTDA	Sociedade do tipo limitada
MBA	Master of Business Administration
MCASP	Manual de Contabilidade do Setor Público
ME	Ministério da Economia;
MEC	Ministério da Educação
MEG	Modelo de Excelência de Gestão
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MMFDH	Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
MP	Ministério Público
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS.BR	Melhoria do Processo de Software Brasileiro
MS	Mato Grosso do Sul
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
NCL	Não Circulante Líquido
NHU	Núcleo do Hospital Universitário
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OCC	Orçamento de Custeio e Capital
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
OS	Ordem de Serviço
OTRS	Open-source Ticket Request System
PAC	Plano Anual de Contratações
PAS	Programa de Assistência a Saúde

LISTA DE SIGLAS

PBE	Programa Brasileiro de Etiquetagem
PCI	Posse em Cargo Inacumulável
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PEI	Plano Estratégico Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PGA	Plano de Gestão Anual
PGBA	Plano de Governança de Bolsas e Auxílios
PGI	Plano de Governança Institucional
PGIN	Plano de Integridade
PGIRCI	Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno
PGP	Política de Gestão de Pessoas
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIME	Pantanal Incubadora Mista de Empresas da UFMS
PIN	Chave de segurança que possibilita a autenticação de usuários
PINT	Plano de Internacionalização
PJ	Pessoa Jurídica
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNRA	Programa Nacional de Reforma Agrária
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PPA	Plano Plurianual
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROADI	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROECE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PSCIP	Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico
PSV	Processo Seletivo Vestibular
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RCC	Resíduos de Construção Civil
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
REGDOC	Sistema de Registro de Documentos da UFMS
REUSE	Sistema de transparência aos processos de incorporação e transferência de patrimônio da União
RH	Recursos Humanos
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado

LISTA DE SIGLAS

RN	Resolução Normativa
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a pagar não processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RTR	Reitoria
RU	Restaurante Universitário
SEB	Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
SEDGG	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo digital
SEGES	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SEMESP	Secretaria de Modalidades Especializadas
SEDAP	Secretaria de Administração Pública
SEPAT	Secretaria de Patrimônio e Almoxarifado
SEPLOR	Secretaria de Planejamento Orçamentário
SESu	Secretaria de Educação Superior
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGP	Sistema de Gestão de Pessoal
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SICON	Sistema de Convênios da UFMS
SIGPOS	Sistema de Gestão de Pós-Graduação
SIGPROJ	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAPI	Sistema Nacional de Preços e Índices para a Construção Civil
SISCAD	Sistema Acadêmico
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNF	Secretaria Nacional da Família
SPDA	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
THE	Publicação britânica Times Higher Education
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TRF-3	Tribunal Regional Federal da 3ª Região
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TVE	TV Educativa
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade da Administração Central
UAS	Unidade da Administração Setorial
UFMS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UNITAL	Unidade de Tecnologia de Alimentos
UPC	Unidade Prestadora de Contas
V2G	Vehicle to Grid

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR 18

**VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO 20**

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 38

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 52

**RESULTADOS DAS PRINCIPAIS
ÁREAS DE ATUAÇÃO 73**

**INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 138**

DISPOSIÇÕES FINAIS 157

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	5
LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE TABELAS.....	7
LISTA DE SIGLAS.....	10
MENSAGEM DO REITOR.....	18
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	20
Desafios e Incertezas.....	23
Oportunidades.....	25
Estrutura e o Modelo de Negócios.....	27
Relações com o ambiente externo e as partes interessadas.....	30
Ouvidoria.....	30
Comunicação estratégica institucional e científica.....	37
Determinação da Materialidade das informações.....	37
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	38
Planejamento Estratégico Institucional.....	44
Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.....	45
Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão.....	45
Avaliação da Governança pelo Modelo de Excelência na Gestão - MEG - Jornada de Excelência.....	47
Riscos, oportunidades e perspectivas.....	48
RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	52
Objetivo Estratégico 1 – Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação.....	55
Objetivo Estratégico 2 – Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Científica e Social.....	59
Objetivo Estratégico 3 – Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo.....	61
Objetivo Estratégico 4 – Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e a Inovação.....	63
Objetivo Estratégico 5 – Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade.....	67
Objetivo Estratégico 6 – Promover o Desenvolvimento de Pessoal em Ambiente Acolhedor.....	71

SUMÁRIO

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	73
Gestão Orçamentária e Financeira.....	75
Desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com análise de tendências...	88
Principais desafios e ações futuras.....	88
Gestão de Custos.....	88
Gestão de Pessoas.....	93
Gestão de Licitações e Contratos.....	104
Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	115
Gestão da Tecnologia da Informação.....	126
Gestão da Sustentabilidade na UFMS.....	130
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	138
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	157
ANEXOS E APÊNDICES.....	159

MENSAGEM DO REITOR

A UFMS tem constituído uma sólida trajetória como ente público de relevância educacional, econômica e sociocultural para o Estado de Mato Grosso do Sul e para o Brasil. Com o ensino, a pesquisa e a extensão, pautados sempre em altos padrões de qualidade, eficiência e eficácia, a universidade vem revigorando a aprendizagem organizacional, sobretudo no que diz respeito à gestão da Educação Superior, a fim de superar desafios e assumir novos compromissos para consolidar-se como um centro de excelência em educação superior no mundo.

Na busca por excelência, é gratificante destacar que nossos professores, técnicos administrativos, estudantes, nossas lideranças institucionais e os nossos parceiros, instituições públicas e particulares, colaboraram para garantir o direito constitucional da Educação Superior à nossa comunidade e também à saúde neste cenário da pandemia da Covid-19. Em março de 2020 a Universidade decidiu pela continuidade das atividades educacionais e científicas, e hoje colhemos os frutos, com as colações de grau e ingresso de novos profissionais no mercado para ajudar o Brasil.

Os principais ganhos em 2021 foram a continuidade da nossa missão educacional, da formação dos jovens com qualidade no ensino, segurança à saúde de nossos servidores e estudantes, e a geração de conhecimento científico em todas as áreas de conhecimento, em especial, na área de políticas públicas da saúde. Ganhos que só foram possíveis em razão das ações de enfrentamento à Covid-19 da UFMS, dentre elas: Planos de Biossegurança sempre atualizados, hoje na versão 6.0; distribuição e empréstimo de equipamentos tecnológicos e chips de dados para os estudantes em atividades de Educação a Distância; testagem

de Covid-19 para a comunidade universitária; Programa “Se cuide, te amo!” que traz ações promovidas em prol de melhorias da qualidade de vida e cuidados de proteção para toda a comunidade; análise semanal de risco da Covid-19 que serviu de indicativo para adoção dos critérios previsto no Plano de Biossegurança; atendimento à comunidade com ações como a produção de álcool para a Universidade e outras instituições, levando insumos para aldeias e muitos outros projetos em todas as áreas do conhecimento; revisão de todos os atos normativos (Resoluções) dos Conselhos Superiores da UFMS, especificamente, Estatuto e Regimento da Universidade, de acordo com o Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, que determina a revisão e a consolidação dos atos inferiores a decreto editados por órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Esse esforço foi reconhecido em nota técnica da CGU, apontando que a UFMS vem trabalhando de forma proativa de modo a ajustar as suas práticas de governança ao cenário excepcional de saúde pública vivenciada em nível mundial, fortalecendo a formação técnica, humana, cidadã, responsável, ética, com um olhar para o futuro e para a sustentabilidade.

A Universidade é um movimento dinâmico de governança e reflexão, um ambiente de grande transformação social. Nossos estudantes chegam, passam por uma trajetória de reflexão, amadurecimento, de conhecimento técnico e se formam. É um ciclo. Para tanto, foram necessários dedicação, coragem, trabalho e amor, com entregas e resultados positivos nos principais indicadores, nacionais e internacionais, de desempenho das Instituições de Ensino Superior, para o ano de 2021, destacando-se:

- A** pelo terceiro ano consecutivo, permaneceu no Ranking Mundial de Universidades 2021, organizado pela **Times Higher Education** (THE);
- B** pelo terceiro ano consecutivo, a UFMS garantiu uma boa colocação no **UI GreenMetric World University Rankings**. Das 40 instituições brasileiras que entraram na lista, a UFMS ficou em 5º lugar – e em 3º, dentre as instituições federais. Das 118 universidades da América Latina, a UFMS ficou na 18ª posição;
- C** no levantamento do Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública (IGG 2021) do Tribunal de Contas da União (TCU), a UFMS tem demonstrado ser a IFES com melhor regularidade, destacando-se dentre as Universidades Federais, sendo classificada como uma instituição em estágio aprimorado de governança;
- D** no Indicador Nacional da Maturidade da Gestão (INMG) em 2020 (Fundação Nacional de Qualidade, via certificação do MS Competitivo) atingiu 500 pontos, e em 2021 a UFMS iniciou o processo de auditoria e modelo de gestão para progredir para o modelo de 750 pontos – Avanços para a Excelência, que será concluído em 2022; e
- E** adesão ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (Transforma-Gov), instituído pelo Decreto 10.382, de 28 de maio de 2020, que objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Com isso, a UFMS espera otimizar a

implementação de suas políticas públicas, conferir mais eficiência ao gasto público e entregar mais valor à sociedade. Dessa forma, apresentamos o Relatório de Gestão 2021 da UFMS, na forma de relato integrado com o detalhamento dos resultados da gestão em 2021, dividido em 5 grandes capítulos: Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; Governança, Estratégia e Desempenho; Resultados e Desempenhos da Gestão; Resultados das Principais Áreas de Atuação; e Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.



Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor 2020-2024



VISÃO GERAL

ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



VISÃO GERAL

ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A UFMS, criada pela Lei Federal nº 6.674, em 5 de julho de 1979, é uma universidade pública federal que têm um papel significativo na geração de oportunidades de aprendizado para toda a sociedade. O caráter público traz em seu contexto a responsabilidade social da UFMS, de poder contribuir e atuar como força transformadora dos arranjos econômicos ou sociais, por meio do desenvolvimento e socialização do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e gestão, contribuindo para o desenvolvimento da realidade local, regional e nacional.

Assim, ciente de sua responsabilidade frente à sociedade, tem como missão

"Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país",

e como visão

"Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação".

Valorizamos **a Ética** (como padrão de conduta a busca pela verdade, a honestidade, a moralidade, a coerência e a probidade administrativa); **o Respeito** (reconhecendo as pluralidades das pessoas e dos saberes, os direitos de todos, as normas e os recursos disponíveis, para uma convivência harmônica); **a Transparência** (adotando como prática proativa o acesso e a oferta permanente de informações relevantes da UFMS para conhecimento da sociedade); **a Efetividade** (procurando aplicar os recursos públicos de forma eficiente, eficaz e transparente para assegurar o cumprimento da missão); **a Interdisciplinaridade** (buscando apropriar de forma integrada os diversos saberes para a construção e a socialização do conhecimento, visando a melhoria dos processos e da capacidade criativa); **o Profissionalismo** (adotando as melhores práticas, comportamentos e atitudes norteadas pelo respeito, seriedade, objetividade, efetividade e legalidade); **a Sustentabilidade** (incorporando estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional; e **a Independência** (assegurando a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias, atuando com imparcialidade e autonomia, de forma a rejeitar a interveniência de qualquer interesse que não o público e garantir o avanço da Educação Superior).

Concebida em um contexto que incentiva a construção de cenários para pensar, discutir e estruturar um futuro desejável, os gestores universitários, em suas respectivas unidades administrativas, realizam metodicamente um inventário sobre potencialidades e fragilidades, com uma análise atual e prospectiva de ambiente, concebendo um conjunto de estratégias, objetivos e metas, consolidado no Planejamento Estratégico Institucional da UFMS.

DESAFIOS E INCERTEZAS

O grande desafio para um cenário futuro será ajustar as demandas de crescimento da UFMS em um contexto pós-pandemia integrado a uma guerra entre Rússia e Ucrânia que afetam a economia e o desenvolvimento social de todos os países mundiais. As restrições orçamentárias podem reduzir o repasse financeiro para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e traz à tona a dificuldade em garantirmos a permanência dos estudantes vulneráveis nas Universidades. Desta forma, priorizar políticas de governança, gestão de riscos, inovação e sustentabilidade são estratégias da atual gestão da Universidade.

Outro desafio é manter e incrementar o número de estudantes matriculados na Educação Superior, atendendo a meta 12 do Plano Nacional de Educação “elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público”. Um dos desafios atuais alinhados ao Conselho Nacional de Educação (CNE) é discutir a Aprendizagem Híbrida, na busca de novos caminhos para a reorganização das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Educação Brasileira, integrando processos acadêmicos diferenciados, professores, estudantes e famílias, em tempos e espaços modificados, desiguais e variados, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A ampliação das ofertas de cursos de graduação e de pós-graduação alinhados ao mundo do trabalho e oferecidos a distância constitui-se em uma oportunidade. Desta forma, a política institucional de educação a distância da UFMS foi reestruturada e está

alinhada ao plano estratégico de expansão digital da Educação Superior do MEC e do Conselho Nacional de Educação (CNE). Além disso, é preciso fortalecer a formação continuada dos professores da UFMS, para que estes conheçam e percebam o potencial de formação que a instituição pode oferecer para a sociedade. O principal desafio é apoiar as unidades na elaboração de currículos alinhados com as necessidades de formação em todas as áreas do conhecimento.

Na área de gestão de pessoas, outro desafio é a capacitação dos professores e técnicos-administrativos (servidores públicos federais) em um ambiente de permanente transformações digitais, com reconfigurações de processos e produtos de comunicação, informação e de infraestrutura. Existem as oscilações da legislação que importam em constante atualização, exigindo aprimorar os procedimentos de acompanhamento das publicações de normativos, na área de pessoal, expedidos pelo Governo Federal. Outro desafio é o maior oferecimento de ações específicas de capacitação, especialmente em virtude da aplicação do teletrabalho; proporcionar, dentro do possível, um rodízio de atribuições e de redimensionamento da força de trabalho na Universidade.

Na pós-graduação, o desafio é diagnosticar e propor soluções no tocante a inclusão e mais estudantes e o monitoramento da evasão nos cursos de pós-graduação; aprimorar o processo de divulgação dos processos seletivos e encontrar estratégias no Sistema Nacional de Pós-Graduação em relação ao cenário de redução do oferecimento de bolsas de pós-graduação.

Quadro 1 – Fontes de riscos



OPORTUNIDADES

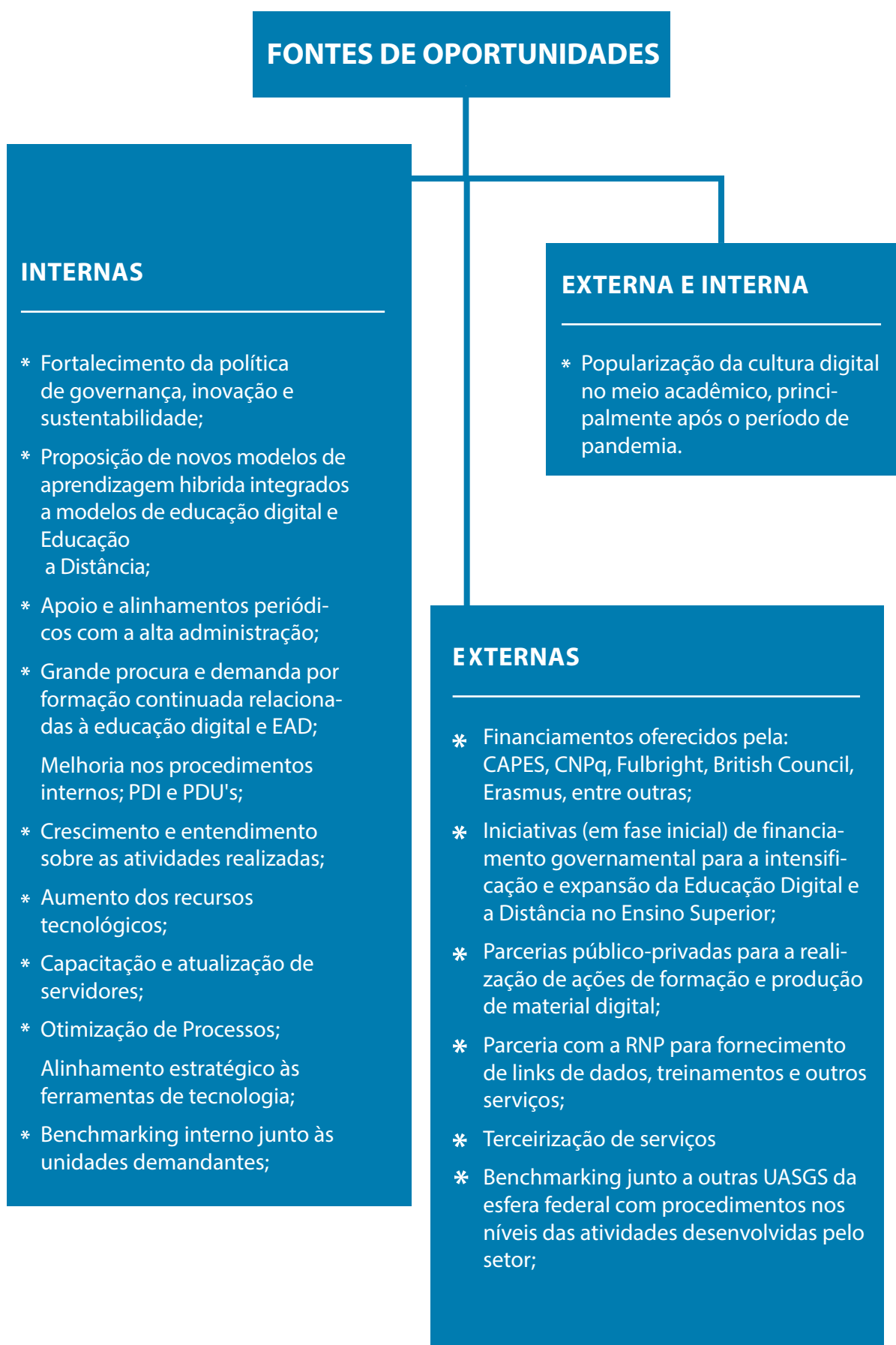
Os desafios identificados promovem oportunidades para a atual gestão da Universidade. O contexto do Ensino Remoto de Emergência criado pela pandemia e a integração com modelo de aprendizagem híbrida promoveu capacitações internas específicas ao uso das tecnologias digitais como ferramentas para o Ensino Superior. Técnicos, em virtude do teletrabalho, e docentes, por conta do Ensino Remoto de Emergência, foram capacitados no uso das tecnologias de informação e comunicação à distância.

Neste cenário surge a oportunidade de abertura de novos cursos, presencial e/ou on-line, que auxiliem as unidades a atender as demandas de formação continuada de seus técnicos administrativos e docentes. Nesta esteira há a produção de grande material didático digital para oferta de novos cursos de capacitação interna, de extensão e módulos/disciplinas de cursos de graduação e pós-graduação. O cenário também possibilita a expansão da Educação Digital no Brasil com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação a distância. A produção, o arquivamento, a recuperação e o compartilhamento de conhecimentos deverão seguir novos formatos e modelos pedagógicos.

Espaços institucionais foram ampliados e adaptados para alocar novos ambientes de estudo e o acervo da biblioteca. Novos acervos on-line foram incluídos e possibilitam uma rotatividade maior destes exemplares diminuindo o tempo entre um e outro acesso. A adição de novos recursos tecnológicos permitiu aumentar o acervo sem ampliar os custos de manutenção.

Em conformidade com as políticas do Plano Plurianual, a UFMS possui a oportunidade de investir em tecnologia integrando bancos de dados, sistemas com a finalidade de proporcionar novos e ampliados serviços à comunidade acadêmica sem comprometer as novas políticas de biossegurança. Novas dinâmicas implantadas na graduação e na pós-graduação permitiram, com o uso mais ampliado das tecnologias de informação e comunicação, maior interação com grupos externos à comunidade, inclusive em outros países. A figura a seguir resume este quadro.

Quadro 2 – Fontes de Oportunidades



ESTRUTURA E O MODELO DE NEGÓCIOS

Ao assumir um modelo de gestão fortemente alicerçado no planejamento estratégico e direcionado na avaliação de resultados, a UFMS consolida uma prática na qual a modernização e a transparência dos processos são imperativas para a tomada de decisão. Nessa perspectiva, a operacionalização de estratégias conduziu à implementação de procedimentos e sistemas de apoio a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional para o alcance da missão e visão da UFMS.

A UFMS foi modernizada em sua estrutura organizacional de forma a atender as diversas funções constantes na atividade acadêmica, obedecendo o Art. 207 da nossa Carta Magna. Toda atividade de gerenciamento dos recursos humanos, financeiros e orçamentários estão sob a responsabilidade das Unidades da Administração Central (UACs) enquanto cabe às Unidades de Administração Setorial (UAS), com apoio das UAC, o desenvolvimento e a produção do ensino, da pesquisa, da extensão, do empreendedorismo e da inovação.¹ A alta administração, em nível estratégico, é exercida pelos Conselhos Superiores, em nível deliberativo e consultivo, e pela Reitoria, em nível executivo. O nível tático é exercido pelas Pró-reitorias, Agências e Unidades da Administração Setorial e o nível operacional pelas Diretorias e Secretarias das Unidades.

Nas figuras, a seguir, são apresentados o organograma vigente e o modelo de negócios da UFMS.

¹ Capítulo Único - Dos princípios administrativos, do Título III - da organização administrativa, do Estatuto da UFMS. Resolução COUN nº93, de 28 de maio de 2021.



Figura 1 – Organograma da UFMS

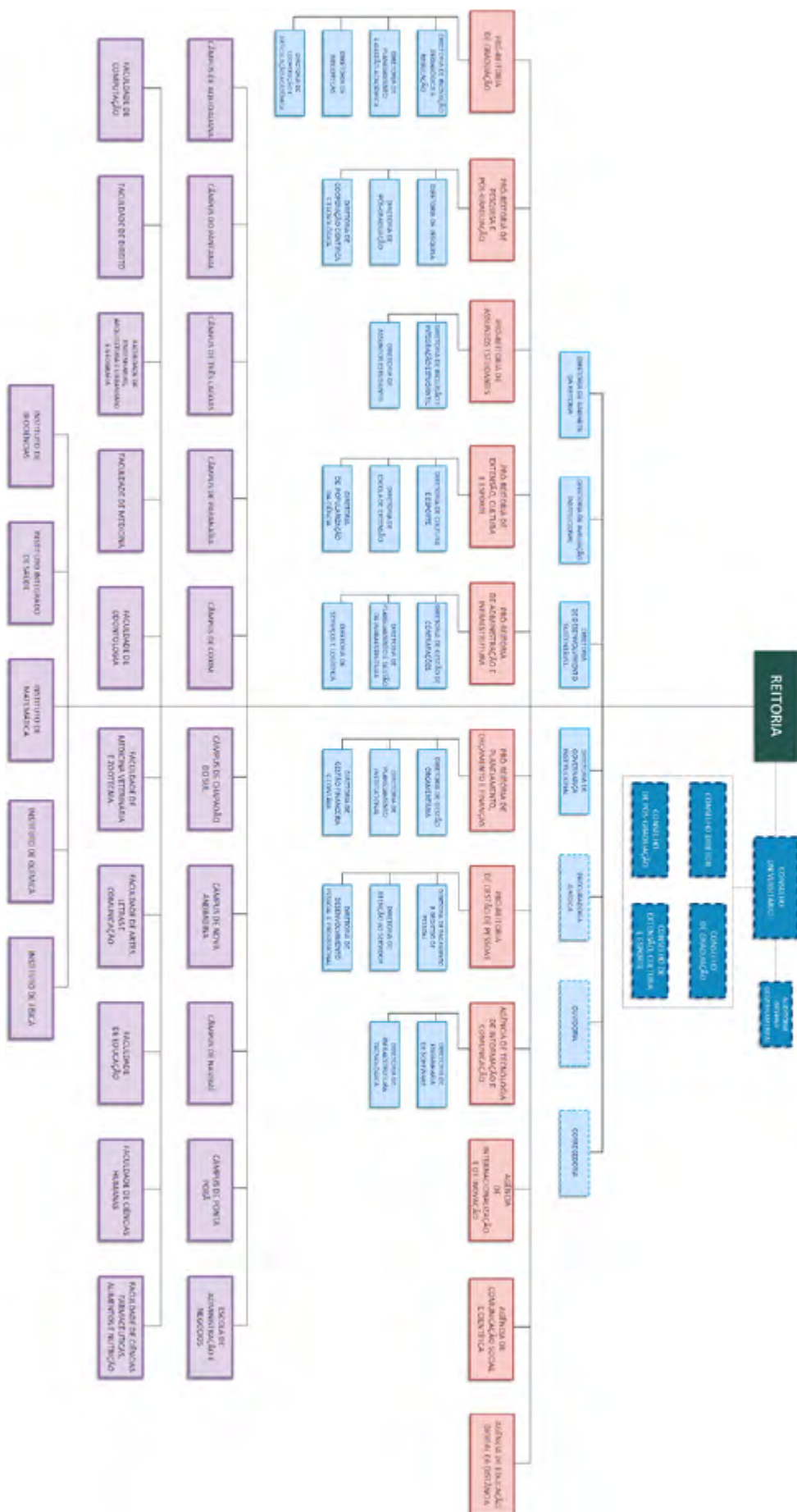
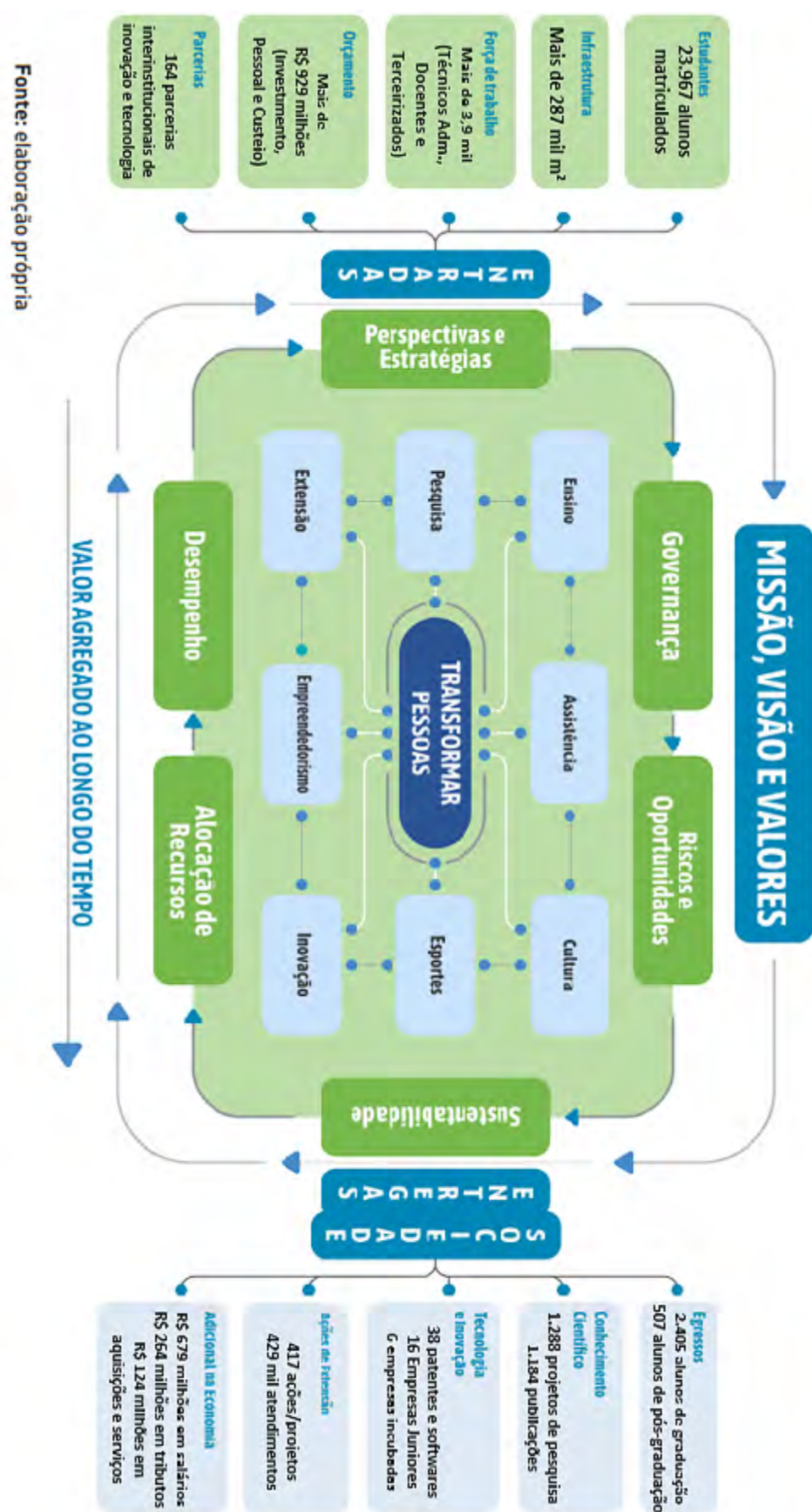


Figura 2 – Modelo de Negócios da UFMS



RELAÇÕES COM O AMBIENTE EXTERNO

E AS PARTES INTERESSADAS

OUVIDORIA

A Ouvidoria da UFMS é uma instância de controle e participação social, que tem como principal competência a atuação na interlocução entre o cidadão e a Universidade, sendo responsável por receber, analisar e encaminhar sugestões, elogios, solicitações de providências, reclamações, denúncias e solicitações de simplificação.

A Ouvidoria da UFMS também é responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, por meio do qual qualquer interessado pode realizar pedidos de acesso à informação, viabilizando dados públicos produzidos ou sob guarda do órgão, desde que tal informação não se enquadre nas exceções previstas na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI).

A unidade faz uso do Sistema Fala.BR, plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, desenvolvida pela Controladoria-Geral da União, na qual é possível tratar, em ambiente único, as manifestações de ouvidoria, solicitações de simplificação e pedidos de acesso à informação.

Para registrar suas manifestações, os interessados devem acessar o sistema Fala.BR, disponível no endereço eletrônico <https://falabr.cgu.gov.br>. O sistema permite ao usuário registrar, a qualquer hora, manifestações de Ouvidoria e Acesso à Informação, bem como acompanhar o andamento das manifestações.

Além de receber as manifestações, analisá-las e encaminhá-las às unidades competentes para tratamento e apuração dos fatos, se for o caso, a Ouvidoria identifica situações irregulares, sugere melhorias e solicita providências, auxiliando na busca de soluções para os problemas existentes na Instituição.

Como canal oficial de comunicação desta Instituição, a Ouvidoria reúne, por meio

de atendimentos presenciais, telefônicos, manifestações por carta e online, as informações a respeito das necessidades, solicitações e opiniões gerais da Comunidade Universitária e cidadãos que usufruem da estrutura intelectual e social da Universidade.

Como forma de dar transparência às suas ações, o site da Ouvidoria (<https://ouvidoria.ufms.br>) contempla dados estatísticos, relatórios anuais, orientações para realizar as manifestações e link para registro da manifestação no Fala.BR, fazendo-a presente interna e externamente e apresentando-a como canal acessível a toda a Comunidade Universitária e também ao público externo.

A Ouvidoria da UFMS orienta a Administração Central na evolução e atualização anual da Carta de Serviços ao Cidadão, que está em um formato de fácil leitura e busca de informações.

A atuação ativa da Comunidade Universitária e Sociedade, por meio das demandas apresentadas à Ouvidoria, tem transformado esta Instituição social e administrativamente, pois torna-se cada vez mais visível as mudanças estruturais e legais, pautadas na ética, eficiência e moralidade.

Todas as manifestações recepcionadas por meio do sistema Fala.BR são tratadas e respondidas pela Ouvidoria da UFMS. Incluem-se nessa competência as demandas eventualmente encerradas ou arquivadas, com base nas hipóteses legalmente previstas, resultado de análise prévia e sob justificativa.

Em 2021, por meio do trabalho conjunto entre a Ouvidoria e demais setores da UFMS, 100% das manifestações foram respondidas dentro dos prazos legais. Ressalta-se que o

prazo legal para resposta das manifestações de Ouvidoria, conforme estabelecido na Lei nº 13.460/2017, é de 30 (trinta) dias, prorrogável de forma justificada uma única vez, por igual período. Já para os pedidos de acesso à informação, conforme estabelecido na Lei nº 12.527/2011, o prazo de resposta é de até 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogado mediante justificativa por mais 10 (dez) dias.

Destaca-se que no ano de 2021 o tempo médio da UFMS para resposta às manifestações foi notadamente abaixo dos prazos legais: as manifestações de Ouvidoria foram respondidas num tempo médio de 8,33 dias; e os pedidos de acesso à informação (SIC), foram respondidos num tempo médio de 8,94 dias.

No gráfico abaixo, apresenta-se um comparativo dos tempos médios de resposta das manifestações de Ouvidoria nos últimos 3 anos:

Gráfico 1 – Tempo médio de resposta das manifestações de Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria

Quanto ao tempo médio de respostas da Ouvidoria em 2021, o tempo de 8,33 dias coloca a UFMS na 69ª posição dentre as 320 instituições federais que utilizam o Fala.BR e na 3ª colocação entre as Universidades Federais.

Tais dados foram extraídos do *Painel Resolveu?*, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu>, em consulta realizada em 12/01/2022. Ressalta-se que a colocação da Ouvidoria poderá variar, pois existem outros órgãos que ainda estão com manifestações do ano de 2021 em tratamento e estas, quando encerradas, impactarão em seus tempos médios de resposta.

No gráfico abaixo, apresenta-se um comparativo dos tempos médios de resposta dos pedidos de acesso à informação nos últimos 3 anos:

Gráfico 2 – Tempo médio de resposta dos pedidos de Acesso à Informação



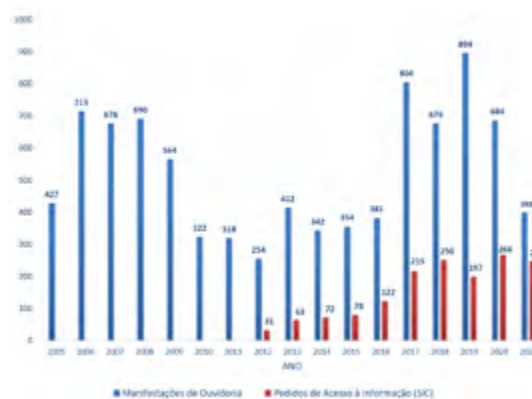
Fonte: Ouvidoria

Com relação ao tempo das respostas dos pedidos de acesso à informação, o tempo médio de 8,94 coloca a UFMS na 62ª posição dentre as 306 instituições que utilizam o módulo de acesso à informação do Fala.BR e na 10ª colocação entre as Universidades Federais.

Tais dados foram extraídos do *Painel Lei de Acesso à Informação*, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/lai>, em consulta realizada em 12/01/2022. Ressalta-se que a colocação da UFMS poderá variar, pois existem outros órgãos que ainda estão com pedidos de acesso à informação do ano de 2021 em tratamento e estes, quando encerrados, impactarão em seus tempos médios de resposta.

O gráfico abaixo apresenta as manifestações tratadas pela Ouvidoria desde a sua implementação. Tais números referem-se ao total de manifestações respondidas e arquivadas em cada ano.

Gráfico 3 – Histórico de manifestações da Ouvidoria



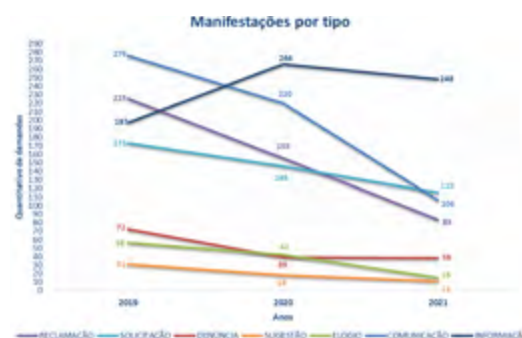
Fonte: Ouvidoria

Percebe-se que no ano de 2021 houve expressiva redução no quantitativo de manifestações de Ouvidoria. Destaca-se que desde o início da pandemia de Covid-2019 a UFMS não paralisou suas atividades acadêmicas e administrativas. No ano de 2020 houve uma quantidade significativa de manifestações na Ouvidoria relativas ao coronavírus, em especial porque a Ouvidoria constituiu-se como canal oficial durante a pandemia. Tais manifestações foram registradas, principalmente, no início da pandemia, quando a Instituição ainda estava tomando as primeiras medidas quanto à situação. Após a adoção dessas medidas e de outras tantas, as quais estão disponíveis no site <https://www.ufms.br/coronavirus/>, houve significativa redução nas manifestações quanto ao tema.

Dessa forma, a redução no número de manifestações de 2021 credita-se ao fato de que no referido ano, ainda devido à pandemia de Covid-19 e assim como no ano anterior, as aulas e atividades da UFMS foram realizadas na maior parte do período de forma remota, acarretando baixa circulação de acadêmicos e servidores na Universidade e, portanto, não houve número considerável de manifestações relativas à infraestrutura ou sobre serviços realizados estritamente de forma presencial e nem manifestações significativas quanto ao coronavírus, já que as medidas necessárias quanto ao tema foram adotadas anteriormente, com resultados eficazes.

O gráfico abaixo apresenta os tipos de manifestação que são registrados pelo sistema Fala.BR, com o quantitativo de demandas respondidas nos últimos 3 anos, excetuando-se as manifestações que foram arquivadas.

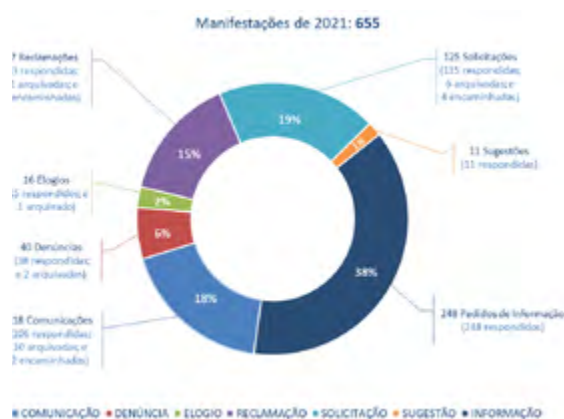
Gráfico 4 – Quantitativos de manifestações nos 3 últimos anos – por tipo



Fonte: Ouvidoria

Já o gráfico abaixo mostra a incidência das manifestações de 2021, separadas por tipo, bem como as manifestações que foram arquivadas e encaminhadas. Ressalta-se que as demandas “encaminhadas”, são manifestações que foram remetidas à UFMS, mas a resolução destas não era de competência desta Instituição e, portanto, foram encaminhadas às unidades de ouvidoria competentes pelo atendimento.

Gráfico 5 – Atendimentos da ouvidoria em 2021, por tipo.



Fonte: Ouvidoria

A satisfação dos usuários é um indicador de qualidade dos serviços prestados e das respostas fornecidas pela Instituição. No sistema Fala.BR a satisfação dos usuários é medida por meio de pesquisa, respondida optativamente pelo usuário ao receber a resposta de sua demanda. Assim, os resultados da pesquisa de opinião correspondem apenas às demandas finalizadas pela Ouvidoria com resposta conclusiva.

Quanto ao grau de satisfação dos usuários da Ouvidoria, houve 36 respostas da pesquisa de satisfação em 2021 referentes às manifestações de Ouvidoria. As respostas estão compiladas no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Índice de satisfação da Ouvidoria



Fonte: Painel Resolveu?, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu>

Quanto à resolutividade das demandas de Ouvidoria, considerando o universo de 36 respondentes das pesquisas de satisfação, 64% consideraram que a demanda foi resolvida e 14% responderam que a demanda foi parcialmente atendida.

Ressalta-se que esta Ouvidoria está atenta aos indicadores “insatisfeito” e “muito insatisfeito” e se empenha para atender a todos com excelência. É importante frisar, contudo, que há os casos em que realmente não é possível atender a manifestação e expectativa do solicitante, seja por questões legais ou por outra impossibilidade, o que reflete na satisfação dos serviços prestados pela Ouvidoria.

Quanto aos pedidos de acesso à informação (SIC), houve 49 respostas da pesquisa de satisfação em 2021, cujo índice de satisfação apresenta-se abaixo:

Gráfico 7 – Índice de satisfação quanto aos pedidos de acesso à informação



Fonte: Painel LAI, da CGU, disponível em <http://paineis.cgu.gov.br/lai>

Outra atribuição de competência da Ouvidoria é o processo de avaliação de serviços públicos por meio do Conselho de Usuários de Serviços da UFMS. O Conselho de Usuários de Serviços Públicos é uma ferramenta virtual de participação e do controle social, com foco no processo de avaliação de serviços, atuando como uma forma consultiva de a sociedade opinar na melhoria destes, de modo a ser um elo com os gestores públicos, visando auxiliá-los na tomada de decisão.

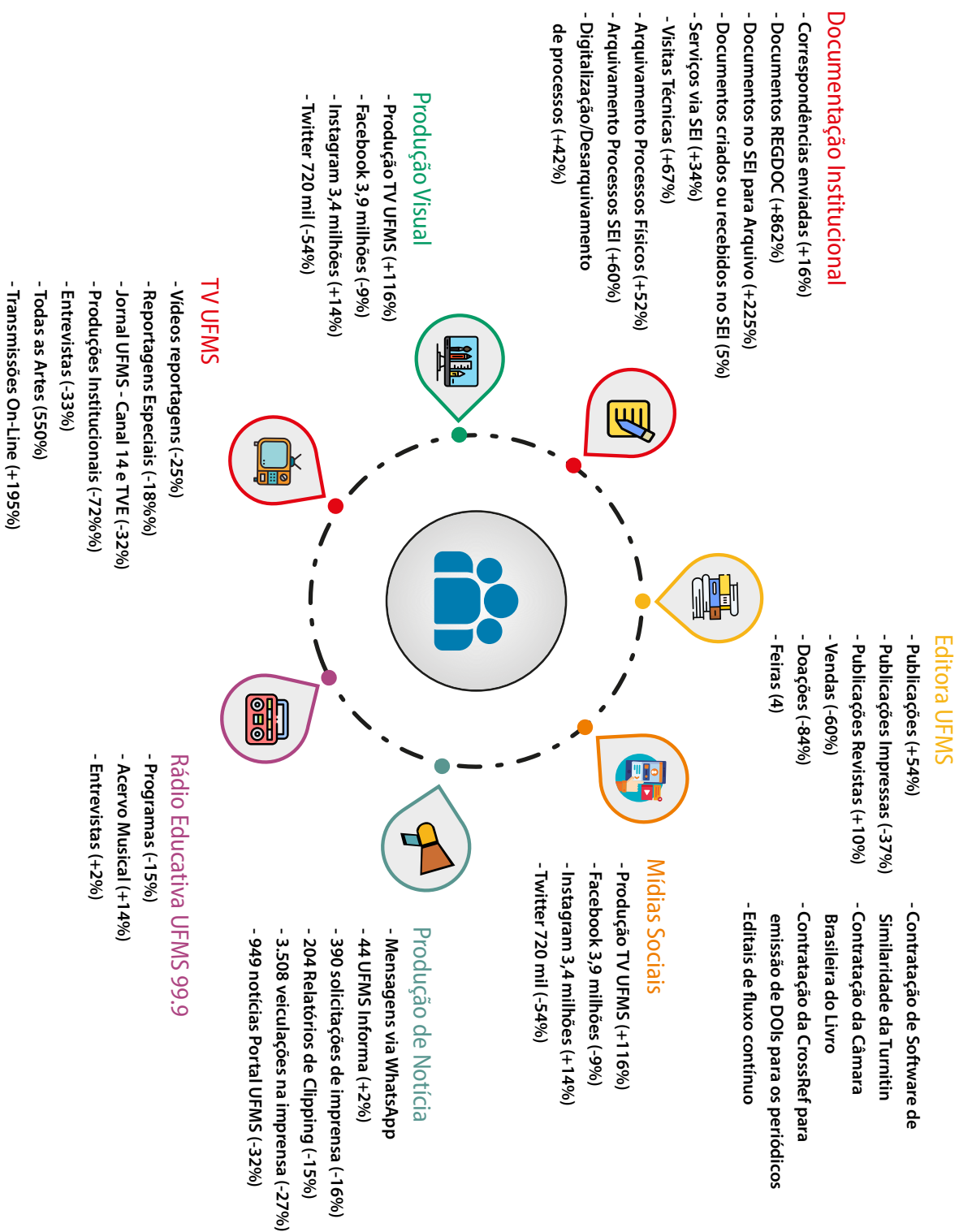
A avaliação é feita pelos usuários dos serviços, que se cadastram de forma voluntária, gratuita e online, pela Plataforma virtual do Conselho de Usuários de Serviços Públicos, disponível em <https://conselhodeusuarios.cgu.gov.br>.

Nesse processo de avaliação, a Ouvidoria tem a competência de conduzir os processos de chamamento público para voluntários; executar as ações de mobilização e de interlocução com conselheiros; e desenvolver enquetes e pesquisas para subsidiar a sua atuação e consolidar os dados por eles coletados. Em 2021 foi realizado o primeiro ciclo de avaliação, cujas informações estão disponíveis no site da Ouvidoria em <https://ouvidoria.ufms.br/conselho-de-usuarios>.

Além das manifestações aqui informadas, diversos outros atendimentos foram realizados pela Ouvidoria em 2021, porém não foi necessário registrá-los no presente relatório, pois foram assuntos que muitas vezes puderam ser solucionados ou esclarecidos com uma ligação telefônica ou consulta aos setores da Instituição, proporcionando ao cidadão uma resposta imediata quanto às situações apresentadas.

Como canal oficial de comunicação desta Instituição e pautada pelas normas legais e constitucionais, a Ouvidoria tem atuado não só para garantir o direito de participação dos usuários, como também para promover a melhoria contínua dos serviços e atendimentos oferecidos pela UFMS, afirmando o compromisso da Instituição em prestar serviços de qualidade e eficiência a toda Comunidade Universitária.

PRINCIPAIS INDICADORES



COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA INSTITUCIONAL E CIENTÍFICA

Com a publicação da Política de Comunicação da UFMS, as diretrizes para o fortalecimento das estratégias e ações de Rádio, TV, Mídias Sociais, Assessoria de Imprensa, Produção Visual, Editora e Documentação Institucional foram ampliadas para toda a comunidade universitária, estabelecendo os públicos de interesse e as formas para entregar uma mensagem cada vez mais efetiva, dinâmica, interativa, inclusiva e atual, consolidando a UFMS como uma universidade de referência nacional e internacional e levando as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo para toda a sociedade. Por todos os meios e canais de comunicação institucional, o objetivo foi proporcionar uma experiência positiva com a Universidade, garantindo a identidade e o orgulho de ser UFMS.

DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A gestão da UFMS passou por dois processos fundamentais que sustentam a

materialidade do Relatório de Gestão do ano de 2021. Um processo de aperfeiçoamento da gestão, por meio de um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão empresarial denominado Jornada de Excelência, com certificação pela Fundação Nacional de Qualidade; e por um processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2020 a 2024, que exigiram esforço dos dirigentes para aprimoramento da gestão e planejamento responsável da Universidade para os próximos anos.

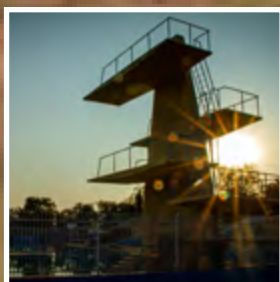
Assim, vários encontros e discussões foram realizados entre os principais dirigentes da UFMS, e favoreceram e possibilitaram a materialidade das informações do Relato Integrado, por meio do aprimoramento da estrutura de governança, do Modelo de Negócios da UFMS, entre outras estratégias importantes para delimitar a materialidade das informações aqui apresentadas.

São de conhecimento dos dirigentes as orientações e a cartilha do Tribunal de Contas da União sobre a elaboração do Relato Integrado, e, em especial, o Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, novo modelo de prestar contas. Os temas do Relato Integrado da UFMS foram definidos em reunião específica do Comitê de Governança Institucional, formado pelos gestores da UFMS, e todo esse processo de melhoria contínua e planejamento constante contribuiu para a definição dos limites e materialidade das informações que constam neste documento.





GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A UFMS tem pautado sua atuação em princípios da boa governança: capacidade de resposta; integridade; confiabilidade; melhoria regulatória, prestação de contas e responsabilidade e transparência. A governança garante que o planejamento seja executado para atingir os objetivos e resultados de forma transparente. Envolve o sistema de governança as instâncias de governo, os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento dos servidores.

As informações pertinentes às Políticas e Planos institucionais subsidiam o processo de melhoria contínua do Sistema de Gestão representando as diretrizes institucionais em suas diversas frentes de atuação, reverberando na forma como a Governança é concebida e implementada pelas instâncias de decisão.

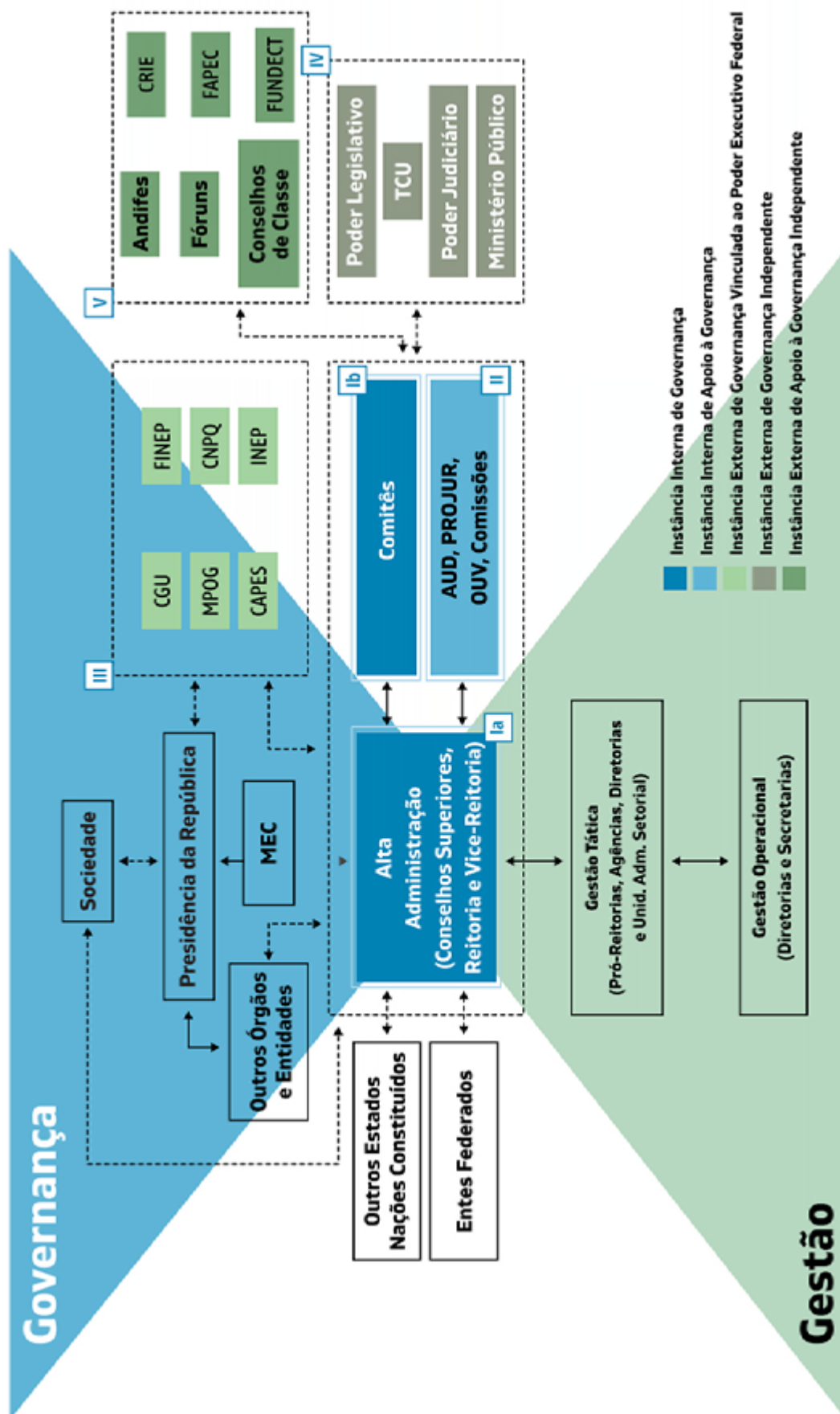
O conhecimento, a distribuição das competências e o poder de decisão destes organismos internos e externos de governança possibilitam melhorar o fluxo de trabalho, os procedimentos, as informações que são essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliações das ações institucionais.

A UFMS estabeleceu, por meio da Resolução do Conselho Diretor nº 145 de 18 de dezembro de 2018, consolidado por meio da Res. CD nº 122, de 25 de fevereiro de 2021, um sistema de governança que define de forma harmônica e balanceada os níveis e esferas de atuação dos diversos atores que se articulam para alcançar a boa governança e consequentemente os objetivos. O conhecimento, a distribuição das competências e o poder de decisão destes organismos internos e externos de governança possibilitam melhorar o fluxo de trabalho, os procedimentos, as informações que são essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliações das ações institucionais.

O Plano de Governança da UFMS, aprovado pelo Conselho Diretor, é composto pelo compêndio dos documentos:

- Plano Estratégico Institucional (PEI);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);
- Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC);
- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (PGIRCI);
- Política de Gestão de Pessoas (PGP);
- Plano de Governança de Bolsas e Auxílios (PGBA);
- Plano de Integridade (PGIN);
- Plano de Internacionalização (PINT);
- Plano Anual de Contratações (PAC);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Carta de Serviços ao Usuário;
- Plano de Comunicação;
- Plano de Acessibilidade;
- Plano de Fuga - Prevenção contra Incêndios;
- Plano de Dados Abertos;
- Plano Diretor de Ocupação do Solo e Espaços Físicos;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP); e
- Plano de Transição de Gestão.

Figura 3 – Sistema de governança da UFMS



O sistema de governança apresenta de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de Governança e Gestão, no âmbito interno e externo e de relacionamento. O sistema de governança da UFMS está subdividido da seguinte forma:

Ia e Ib – Instância Interna de Governança;

II – Instância Interna de Apoio à Governança;

III – Instância Externa de Governança vinculada ao poder

executivo federal;

IV – Instância Externa de Governança Independente;

V – Instância Externa de Apoio à Governança Independente;

VI – Instâncias Superiores.

Os órgãos que compõem a instância interna de Governança, identificadas na Figura com o número Ia e Ib, são responsáveis pela definição, desenvolvimento e condução das políticas e estratégias da UFMS, de forma a atender a Missão da UFMS. A Alta Administração é formada pelo Conselho Universitário; Conselho Diretor; Conselho de Graduação; Conselho de Pesquisa e Pós-graduação; Conselho de Extensão, Cultura e Esporte; e pela Reitoria. Atuam, também, o Comitê de Governança Institucional (CGI) com os comitês transversais, destinado ao assessoramento da Administração em áreas específicas, como:

- Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI)¹;
- Comitê de Governança Digital (CGD)²;
- Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (CPRRD)³;
- Comitê de Governança de Bolsas, Auxílios e Retribuição Pecuniária (CGBAR)⁴;
- Comitê de Gestão de Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas (CGIIAF)⁵;
- Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade (CGEFA)⁶;
- Comitê de Gestão de Pessoas (CGP)⁷;
- e
- Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLOS)⁸.
- Comitê Operativo de Emergência – COE COVID-19

¹ <https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-integridade-riscos-e-controle-interno/>

² <https://www.ufms.br/comite-governanca-digital/>

³ <https://www.ufms.br/revalidacao-e-reconhecimento-de-diplomas-estrangeiros/>

⁴ <https://www.ufms.br/plano-de-gestao-do-comite-de-bolsa-auxilios-e-retribuicao-pecuniaria-para-o-ano-de-2020/>

⁵ <https://www.ufms.br/comite-de-inclusao-internacionalizacao-e-acoes-afirmativas/>

⁶ <https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-espacos-fisicos-acessibilidade/>

⁷ <https://www.ufms.br/comite-de-gestao-de-pessoas/>

⁸ <https://www.ufms.br/comite-de-gestao-contratacoes-e-logistica-sustentavel/>

Os órgãos e as comissões que atuam na Instância Interna, identificadas na figura como de Apoio à Governança - II, contribuem e promovem a interlocução entre as partes interessadas, nos âmbitos interno e externo, monitorando e interagindo junto às áreas responsáveis quanto a possíveis riscos e disfunções observadas no âmbito da gestão, dando suporte ao controle da legalidade e legitimidade dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, além de outras áreas relevantes em nível estratégico. Para tal, atuam a Auditoria Interna, Corregedoria (criada em 2020), Procuradoria Jurídica, Ouvidoria e ainda Comissões e Comitês Permanentes estratégicos da UFMS:

- Comissão de Ética Pública (COE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Comissão Interna de Supervisão (CIS)
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)
- Comissão Permanente de Licitação (CPEL)
- Comissões Setoriais de Avaliação
- Comissões Setoriais de Ensino
- Comissões Setoriais de Extensão
- Comissões Setoriais de Pesquisa
- Comissões de Estágio Obrigatório
- Comitê Permanente de Revalidação e Reconhecimento de Diplomas (CPRRD)
- Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
- Comissão de Residência Médica (COREME)
- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)
- Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos grupos do Programa de Educação Tutorial
- Câmara de Mediação de Conflitos

Na Instância Externa de Governança Vinculada ao Poder Executivo Federal, identificado na figura com o numeral III, a UFMS se relaciona com os órgãos responsáveis pela fiscalização, pelo controle externo e pela defesa do patrimônio público e incremento da transparência da gestão; pela regulação das atividades desempenhadas pela UFMS, e por outros órgãos de fomento à ciência, tecnologia e inovação e formulação de políticas educacionais. Nesta instância atuam:

- CGU – Controladoria Geral da União;
- ME – Ministério da Economia;
- Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- Finep – Financiadora de Estudos e Projetos;
- CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; e
- Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Nas Instâncias Externa de Governança Independente e de Apoio a Governança Independente - IV e V, a UFMS se submete a instâncias externas regulatórias, de fiscalização e julgamento:

- Poder Legislativo;
- TCU – Tribunal de Contas da União;
- Poder Judiciário e
- Ministério Público;

Há ainda as instâncias externas independente como Associações, Fóruns, Conselhos de Classe, fundações de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, destacando: ANDIFES - A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior e fóruns vinculados; Conselhos de Classe; Crie-MS - Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul; FAPEC - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura; Fundect - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, e por fim as Instâncias Superiores - VI, que são a Presidência da República; o MEC e Outros Órgãos e Entidades.

A estrutura, composição e competências das instâncias internas de governança encontram-se descritas no Estatuto, no Regimento, nas normas e no Manual de Competências.

Tais documentos, de grande importância para a Governança da UFMS, necessitam estar atualizados de forma a possibilitar a atuação da Instituição dentro dos princípios da boa governança. Dessa forma, observando o normativo vigente, o Estatuto e o Regimento Geral da UFMS foram atualizados em 2021 de forma a proporcionar que a inovação e o empreendedorismo sejam princípios fundamentais, não apenas no ensino, pesquisa e extensão, mas também na gestão da Universidade. Outras modificações também foram feitas com a intenção de atualizar procedimentos usuais já utilizados ou que tenham gerado necessidade de conformidade em relação à interpretação, como a representatividade nos conselhos, por exemplo.

Sobre o aprimoramento da governança e gestão, importantes ações no exercício de 2021 podem ser destacadas:

- Regulamentação do Planejamento Estratégico Institucional
- Realinhamento do PDI 2020-2024

- Consolidação do Plano de Governança Institucional
- Revisão do Estatuto e Regimento Geral da UFMS
- Reavaliação e consolidação dos normativos vigentes
- Avaliação conforme indicadores IGG pelo TCU - Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública
- Avaliação da governança pelo modelo MEG - Jornada de Excelência
- Restruturação do processo de Gestão de riscos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

A UFMS, num processo de aprimoramento das ferramentas de planejamento e adequação de suas estratégias, estabeleceu as diretrizes para o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, por meio da Resolução Nº 86-COUN/UFMS, de 9 de abril de 2021.

O PEI é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado, e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela UFMS, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos, alicerçado nos documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Desenvolvimento das Unidades da Administração Central e Setorial (PDU), o Plano de Governança Institucional (PGI) e o Plano de Gestão Anual (PGA).

REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2020-2024

No exercício de 2021 também foi dada atenção ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, com a revisão e realinhamento dos objetivos e indicadores previstos, no contexto da educação, do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação, informação que é a base dessa ferramenta.

O PDI 2020-2024, passou a apresentar de maneira integrada o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, nas áreas de atuação da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas. da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas.

MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) periodicamente realiza o seu Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública. Nos anos de 2017, 2018 e 2021, a UFMS foi uma das organizações selecionadas para responder o referido levantamento, o qual tem por objetivo identificar os riscos mais relevantes e induzir melhorias na área de gestão de diversas unidades integrantes da Administração Pública Federal (APF).

As organizações públicas brasileiras participam respondendo ao TCU um questionário sobre os seguintes temas: 1. Governança Organizacional, que engloba os subtemas: Liderança; Estratégia e Controle; e 2. Operações, com os seguintes subtemas: Gestão de Pessoas; Gestão da Tecnologia e Segurança da Informação; Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária.

Em 2020, em decorrência dos reflexos da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública, sobre as rotinas administrativas das organizações públicas federais, foi adiado para o ano de 2021.

No ano de 2021, o levantamento passou a ser chamado de Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública (IGG 2021), contando com um sistema informatizado chamado de e-governança, no qual as organizações participantes enviaram as respostas, além de ter sido incluído no tema Operações o subtema: gestão orçamentária.

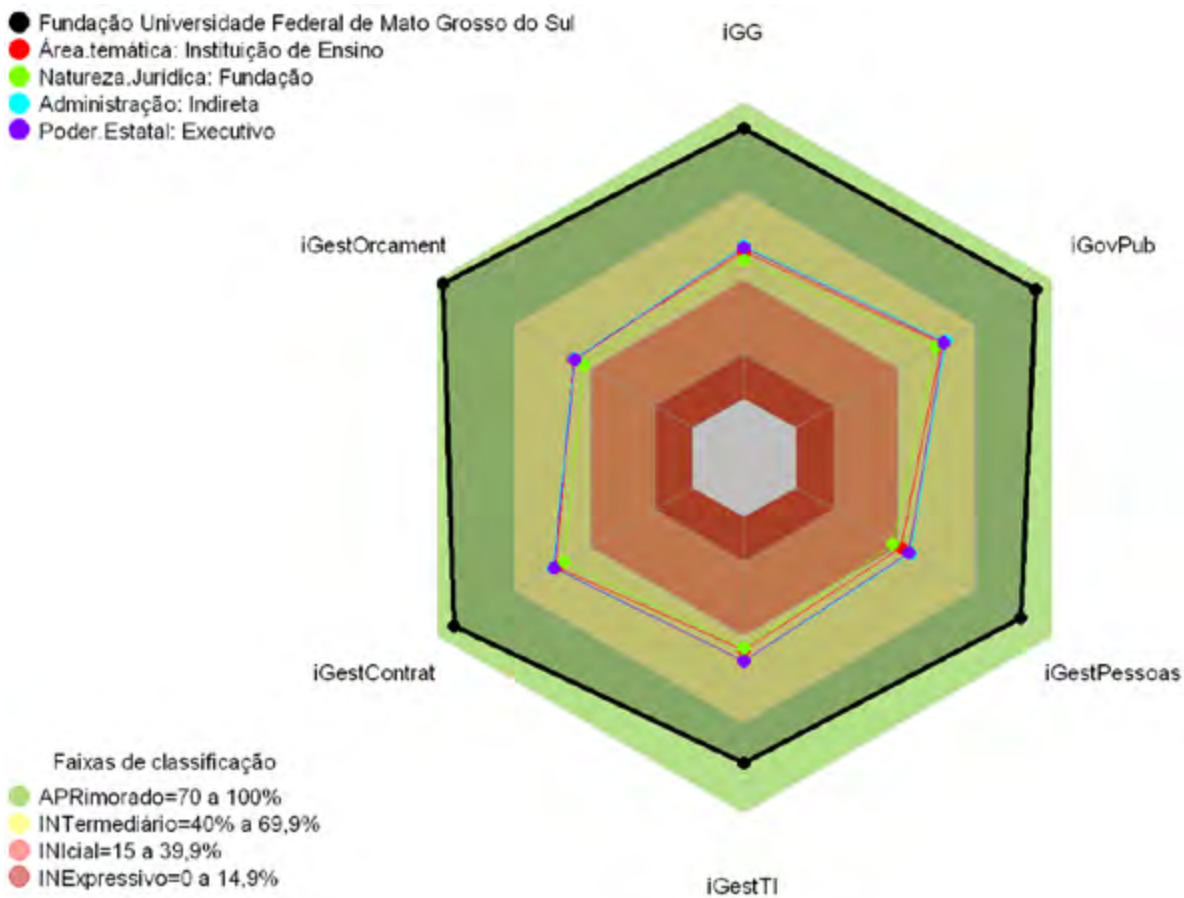
Com base nos resultados individuais dos Levantamentos já realizados, de acordo com o resultado do IGG, composto pelos índices: iGovPub, GestãoPessoas, GestãoTI, GestãoContrato e GestãoOrçamentária, a UFMS tem ocupado ótimas posições, destacando-se dentre as Universidades Federais, uma vez que a maioria se encontra classificada em estágios de capacidade inicial e intermediário em governança e gestão, enquanto a UFMS se encontra em estágio aprimorado.

Os relatórios individuais da autoavaliação – ciclo 2017 (Acórdão 588/2018-Plenário), ciclo 2018 (Acórdão 2699/2018-Plenário) e ciclo 2021 (Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário) demonstram que a UFMS obteve um crescente aumento de percentual dos seguintes itens 32 relacionados ao IGG: iGovPub, GestãoPessoas, GestãoTI, GestãoContrato e GestãoOrçamentária.

A figura a seguir representa o resultado geral da autoavaliação da UFMS com relação às 378 organizações públicas participantes do último levantamento realizado:

Figura 4 - Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto

GG2021 – Governança Pública Organizacional
Índice integrado de governança e gestão públicas



Legenda:

- iGG - Índice integrado de governança e gestão públicas
- iGovPub - Índice de governança pública
- iGestPessoas - Índice de Gestão de Pessoas
- iGestTI - Índice de Gestão de TI
- iGestContrat - Índice de Gestão de Contratações
- iGestOrcament - Índice de gestão orçamentária

Fonte: Relatório individual da autoavaliação – ciclo 2021

Os resultados individuais dos levantamentos estão disponíveis em: https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021_Devolutivas.htm

Em relação à figura nota-se que a UFMS encontra-se no estágio aprimorado, o que equivale estar na faixa de classificação de 70 a 100% de implementação das melhorias, demonstrando o comprometimento e o nível crescente de maturidade nas ações empreendidas em prol da governança e gestão da instituição.

Importante ressaltar que, mesmo com uma posição de destaque, a UFMS vem aperfeiçoando os mecanismos de governança, a partir de um conjunto de ações desenvolvidas pelos Comitês de Governança, instituídos pela Resolução nº 145-COUN de 31 de dezembro de 2018, tendo suas funções regulamentadas pela Resolução nº 122-CD/UFMS, de 25 de fevereiro de 2021.

AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA PELO MODELO DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO - MEG - JORNADA DE EXCELÊNCIA

Com relação a medidas adotadas para o aperfeiçoamento da gestão, a UFMS iniciou a Jornada de Excelência, que é um movimento para melhorar a gestão das organizações. A jornada avalia a instituição pelo Modelo de Excelência de Gestão (MEG), certificado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), em oito fundamentos básicos: pensamento sistêmico, compromisso com as partes interessadas, aprendizado organizacional e inovação, adaptabilidade, liderança e transformação, desenvolvimento sustentável, orientação por processos e geração de valor.

Em 18 de junho de 2020, a UFMS recebeu a Certificação de Excelência em gestão e governança pública, com 500 pontos, e recebeu prêmio de destaque durante a Jornada da Excelência do Movimento MS Competitivo. Em 2021, a UFMS decidiu dar continuidade ao processo de aprimoramento do modelo de

gestão, e decidiu progredir para o modelo de 750 pontos – Avanços para a Excelência. Esse processo está em andamento e será certificado em 2022.

O processo para certificação na jornada de 750 pontos vem acontecendo em quatro etapas. Na primeira, escolha da Jornada, a UFMS confirmou a escolha do nível do Modelo de Excelência que desejava usar como guia, com base em entrevistas do coordenador do MS Competitivo, apoiado pelo Instrutor Líder da Jornada com a equipe representante da instituição. Foram relacionadas e apresentadas as principais estratégias, certificações e processos de gestão, como sistema de reuniões, avaliação da equipe, reconhecimento e sistema de indicadores.

Na segunda etapa, Diagnóstico Participativo, foi realizado um workshop utilizando o guia escolhido e apoiado pela Metodologia MEGplan© – planejamento para mapear o perfil da organização e listar indicadores existentes e recomendados, e lacunas na gestão, com participação dos grupos formados por gestores.

Na terceira etapa, Plano de Melhoria da Gestão, foi realizado um workshop para construir planos de ação enxutos, a fim de tratar as principais lacunas diagnosticadas. Esse workshop gerou 3 projetos com especificação de cenário futuro, escopo, equipes, indicadores do projetos e desdobramento dos **sprints** (conjunto de tarefas) necessários para alcance do objetivo de cada projeto.

Posteriormente, em 2022, outro workshop participativo será desenvolvido e servirá para avaliar a implementação desses planos.

A última etapa será a Certificação, por meio de auditoria, com auditor externo, com o intuito de verificar a qualidade do diagnóstico, dos planos de melhoria da gestão e de sua execução por meio de entrevistas e checagem de documentos, seguindo o protocolo de auditoria do MS Competitivo para Jornadas de Excelência.

Nesse sentido, a UFMS, por meio de sua alta administração, pretende focar ainda mais no avanço da governança por meio dos indicadores e levantamentos do TCU e da participação na certificação da qualidade dos processos.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Gestão de Riscos na UFMS é conduzida, em nível estratégico, pelo Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno (CGIRCI), conforme disposto na Resolução CD nº 122/2021, anteriormente, regulamentada pela Resolução 145/2018, instituída com a finalidade de promover a cultura institucional para a Governança, ao qual compete estabelecer ações consistentes com os princípios da ética pública, transparência e eficácia gerencial, no sentido de assegurar que o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFMS resulte do esforço e do compromisso desta instituição com os valores e os resultados almejados pela sociedade.

O CGIRCI é formado por:

- I – os Pró-Reitores;
 - II – os Diretores das Diretorias vinculadas à Reitoria;
 - III – os Diretores das Agências;
 - IV – os Diretores das Diretorias da Proplan;
 - V – o Corregedor;
 - VI – o Ouvidor
 - VII – o Presidente da Comissão de Ética;
- e
- VIII – um especialista na área de Gestão de Riscos e Controle Interno.
- Em 2021, foi criada a Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS,

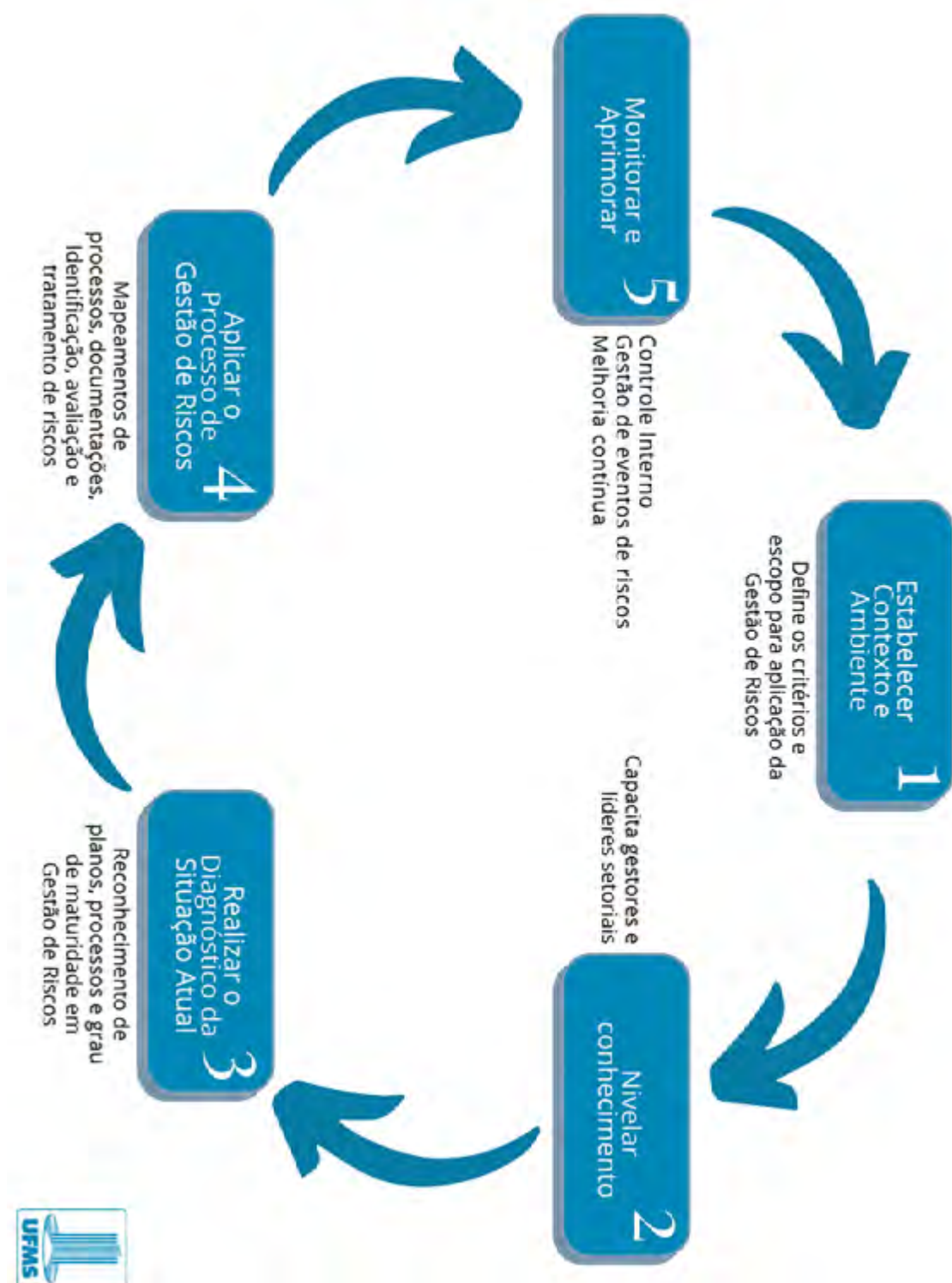
responsável pela atuação de Segunda Linha, além de ações de gestão de processos e riscos da UFMS, alinhadas ao Plano de Trabalho do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional, e em seguida esse processo foi incorporado pela Diretoria de Planejamento Institucional da Proplan.

Dentre as ações desenvolvidas, foi realizado um diagnóstico da situação atual, a fim de garantir a continuidade no trabalho até então desenvolvido em ações anteriores. Para isso foi feita uma análise a documentação da Gestão de Riscos da UFMS e, partindo dessas informações, buscou-se o aprimoramento do modelo, processo, papéis, responsabilidades que envolvem o assunto.

Juntamente com outras atuações do CGIRCI, o trabalho em Gestão de Riscos contribuiu para o aprimoramento da *Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, o Programa de Integridade e a Política de Prevenção e do Combate à Fraude e Corrupção no âmbito da UFMS*. A mencionada política foi atualizada em 2021 e publicada por meio da Resolução nº 134-COUN/UFMS, de 15 de outubro de 2021.

O modelo de Gestão de Riscos foi elaborado de forma a orientar o processo desde a introdução do contexto nas unidades com menor grau de maturidade sobre o tema, até o ciclo de melhoria contínua. A Figura 7 apresenta o modelo em 5 passos que abrangem resumidamente: estabelecimento de contexto; nivelamento do conhecimento; diagnóstico; aplicação do processo de Gestão de Riscos; e, monitoramento e aprimoramento.

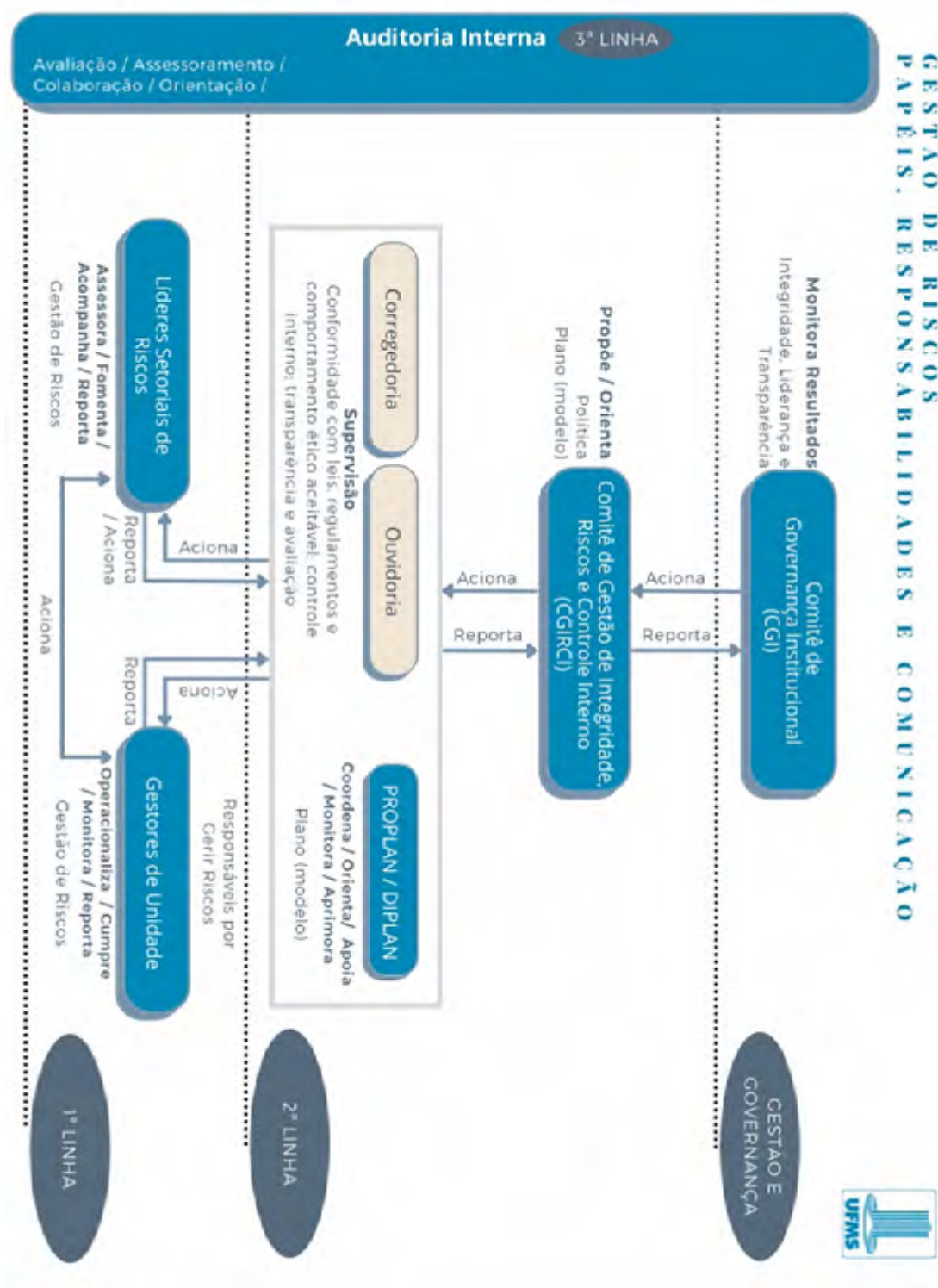
Figura 5 – Modelo de Gestão de Riscos



Partindo do modelo, o processo foi aprimorado e teve sua primeira versão publicada (https://processosmapeados.ufms.br/gestao_processos_riscos). Ademais, alinhado

com o conceito das Três Linhas, a Figura a seguir apresenta os papéis e responsabilidades delineadas para cada nível de atuação.

Figura 6 – Macroprocesso de Gestão de Riscos



Em 2021, a fim de fortalecer a governança da Gestão dos Riscos da UFMS foi especificado e implementado o Projeto Simplifica UFMS, ferramenta usada para consolidar, documentar e publicar, processos, projetos, conhecimentos, capacitações, conforme Figura abaixo.

Figura 7 – Simplifica UFMS



Fonte: Simplifica

O protótipo do Simplifica UFMS é composto por quatro eixos:

- **Central de Projetos:** É um serviço de transparência universitária e acesso à informação para a comunidade e para a sociedade sul-mato-grossense, brasileira e mundial, que reforça a missão e visão ímpar da UFMS, uma universidade pública, gratuita, de qualidade e integralidade e com contribuição para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e do Brasil;
- **Processos Mapeados:** é um Portfólio de Processos UFMS organiza as informações sobre mapeamento do processo e sua documentação, mapa de risco e painel de monitoramento de projetos, de acordo com a metodologia adotada pela UFMS;
- **Gestão de Conhecimento:** é o repositório central documentação de processos e projetos administrativos a fim de viabilizar a Gestão do Conhecimento Organizacional da UFMS; e
- **Capacitação em Excelência Operacional:** onde poderá serão encontrados os links para diversos cursos sobre os temas: mapeamento de processos, gestão de riscos dentre outros.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Cumprindo com sua missão institucional, de ser um agente no desenvolvimento e socialização do conhecimento e na formação profissional qualificada pautada na transformação da sociedade e no crescimento sustentável do país, a UFMS realizou suas ações em 2021 de forma exitosa, mesmo com a permanência da situação mundial de enfrentamento à pandemia.

Nesse contexto, a gestão universitária tratou de aprimorar suas ferramentas de planejamento e adequação de suas estratégias. A Resolução Nº 86-COUN/UFMS, de 9 de abril de 2021, estabeleceu as diretrizes para o Planejamento Estratégico Institucional – PEI, no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O PEI é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado, e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela UFMS, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

O Planejamento Estratégico Institucional da UFMS é composto pelo compêndio dos documentos norteadores: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Desenvolvimento das Unidades da Administração Central e Setorial (PDU), o Plano de Governança Institucional (PGI) e o Plano de Gestão Anual (PGA).

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, foi necessária uma revisão e realinhamento dos objetivos e indicadores previstos, no contexto da educação, do conhecimento, da ciência, da tecnologia e da inovação, informação que é a base dessa ferramenta.

O PPI 2020-2024, passou a apresentar de maneira integrada o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, nas áreas de atuação da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas.

Os principais resultados obtidos em 2021 serão apresentados de acordo com o objetivo estratégico relacionado, suas metas e indicadores planejados no PPI 2020-2024. Esses resultados geram informação que, em conjunto com os gerados em outros processos internos e externos de avaliação institucional, aportam informações e parâmetros que qualificam a tomada de decisão. Efetivamente, a função desse monitoramento e da avaliação de resultados visa assegurar que os objetivos estratégicos sejam alcançados, de acordo com que fora previsto em seu processo de planejamento, buscando sempre aprimorar suas ferramentas e modernizar seus procedimentos institucionais.

Os detalhamentos sobre os indicadores, bem como sobre os resultados relacionados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024) podem ser obtidos na página do [Relatório de Avaliação – Ano Base 2021](#).

No quadro a seguir, é apresentada uma perspectiva sumária da cadeia de valor da UFMS, relacionando os objetivos aos setores responsáveis, listando as entregas e os públicos estratégicos (grupos de interesse, partes interessadas ou intervenientes).

Quadro 3 – Perspectiva sumária da cadeia de valor

OBJETIVO ESTRATÉGICO	UNIDADES RESPONSÁVEIS ¹	ENTREGAS	PÚBLICO ESTRATÉGICO
1. Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	PROGRAD PROPP PROECE	Graduados Especialistas Mestres Doutores Produção Científica Nacional e Internacional	Setores Produtivos Econômicos Entes Governamentais Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação Sociedade em geral
2. Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Científica e Social	PROECE AGECOM		
3. Promover o Desenvolvimento Estudantil em Ambiente Inclusivo	PROAES PROGRAD		
4. Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e a Inovação	PROPP PROGRAD PROECE AGINOVIA		
5. Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade	PRÓ-REITORIAS AGETIC		
6. Promover o Desenvolvimento de Pessoal em Ambiente Acolhedor	PROGEP PROPP		

Elaboração: Proplan

¹⁰ A descrição das responsabilidade e atividades realizadas das UAS encontram-se no documento “Manual de Competências UFMS”.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

APRIMORAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dentro do papel de destaque que a UFMS desempenha em relação ao ensino superior em níveis local e regional, a atual gestão vem de forma contínua adotando modelos que buscam ampliar a qualidade de suas ações de ensino de graduação e de pós-graduação, e consolidam a missão da instituição, de desenvolver e socializar o conhecimento.

Um processo de ensino e de aprendizagem que forme profissionais com melhores condições de agir diante dos desafios que se apresentam a cada circunstância de vida é a missão da Universidade, possibilitando o ensinar a pensar, a saber comunicar-se, a pesquisar, a ter raciocínio lógico, a ser criativo e crítico, a fazer sínteses e elaborações teóricas, a ter iniciativa, a ser independente e autônomo; enfim, ser profissional e socialmente capaz e transformador.

As Políticas de Ensino de Graduação na UFMS têm como fundamento o desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade e o aprendizado sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, três dimensões do conceito de universidade.

Cabe à pós-graduação da UFMS, a tarefa de formar os profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do País.

A UFMS vivencia um novo período para a pós-graduação *latu sensu*, com a oferta articulada ao mercado de trabalho, às demandas socioeconômicas da região e resultados objetivamente impactados pela participação dos estudantes de **latu sensu** na avaliação institucional.

A pós-graduação **stricto sensu** é vista na UFMS como uma estratégia no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira, representando uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial

científico-tecnológico nacional.

Além do impacto social, a pós-graduação *stricto sensu*, traz um grande fortalecimento na graduação, uma vez que muitos dos egressos dos cursos de graduação continuam seus estudos nos programas de pós-graduação. Esta interação também é forte na geração de oportunidades para os estudantes de graduação se envolverem nas pesquisas desenvolvidas na pós-graduação. Todos os professores que atuam na pós-graduação também atuam na graduação ministrando disciplinas e/ou orientando estudantes em iniciação científica. Os estudantes de graduação em final de curso têm, por política institucional, a possibilidade de cursar disciplinas na pós-graduação como optativas, como uma trilha para novos conhecimentos.

Em 2021, a UFMS permaneceu figurando entre as instituições de educação superior públicas federais que atingiram conceito 4 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) desde 2019. Em Mato Grosso do Sul, das 27 instituições de ensino superior, apenas cinco estão avaliadas com conceito 4. Os resultados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A análise contemplou 2.070 instituições públicas e privadas, considerando 24.145 cursos avaliados entre 2017 e 2019. Considerando outras avaliações, 87 cursos de graduação foram estrelados no Guia da Faculdade (O Estadão), com 3 cursos avaliados com três estrelas e um aumento considerável de cursos avaliados com quatro estrelas, subindo de 50 para 74 cursos.

Em rankings internacionais, a UFMS subiu no “*Top Universities in Brazil in 2021-2022*”, ranking da *Center for World University Rankings* (CWUR). Agora na 28ª posição entre 56 instituições brasileiras, a UFMS também é a 21ª entre 38 universidades federais. O CWUR é uma organização de consultoria para governos e universidades que visa a fornecer conselhos para melhorar os resultados educacionais e de pesquisa que desde 2012,

publica a classificação acadêmica de universidades globais.

A UFMS segue sendo uma das universidades de mais impacto positivo no mundo e é classificada novamente no **Impact Rankings 2021**, elaborado pela **Times Higher Education (THE)**, se estabelecendo na faixa das 401-600 melhores universidades entre as 1.115 instituições de ensino analisadas, e conquistando 61,8 pontos na avaliação geral, que vai de 0 a 100. Apenas 38 instituições brasileiras integraram o Impact Rankings 2021 e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, única representante da região Centro-Oeste, está na 18ª posição nacional. No Ranking Mundial de Universidades de 2022, ainda da THE, a UFMS apareceu na faixa de 10,6 a 22,3, em 1201+. A Universidade melhorou seu desempenho em quatro dos cinco indicadores avaliados em relação aos dois últimos anos. Em relação à pesquisa, por exemplo, subiu de 9,2 para 9,7; às citações, de 9,7 para 13,0; os investimentos realizados por empresas e indústrias de 35,6 para 38,1; e à visibilidade internacional de 19,0 para 20,4. O indicador ensino apresentou uma pequena diminuição no índice de 17,3 para 17,0.

Neste mesmo ranking, em uma avaliação feita por área de conhecimento, a UFMS se destacou em duas: Educação e Ciências Sociais. Entre trinta instituições brasileiras avaliadas, a UFMS é uma das três representantes da região Centro-Oeste. Em relação a Educação, a instituição garantiu pontuação geral de 12,4 a 23,1, se classificando na faixa 501+, ou seja, está entre as 500 melhores universidades do mundo nesta área. Já em relação à área de Ciências Sociais, a instituição garantiu pontuação geral de 9,5 a 24,3 está classificada na faixa 601+.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e os indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo 1, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Tabela 1 – Metas e indicadores do objetivo 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1. APRIMORAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
1.1 Taxa de diplomação no tempo mínimo dos cursos de graduação	20%	16,20%
1.2 Taxa de sucesso na graduação	50%	43,37%
1.3 Taxa de vagas ociosas na graduação	8%	7,30%
1.4 Taxa de retenção na graduação	50%	40,65%
1.5 Taxa de cursos de graduação presenciais com disciplinas EaD	10%	25,18%
1.6 Índice Médio do conceito CAPES/ MEC dos cursos de Pós-graduação stricto sensu	3,83	3,84
1.7 Taxa de sucesso na pós-graduação stricto sensu	87%	49%
1.8 Taxa de evasão na pós-graduação stricto sensu	4,5%	6,9%
1.9 Taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu	4,5%	13%
1.10 Taxa de Teses e Dissertações dos PPGs com Impacto Econômico, Social e Ambiental.	10%	15%
1.11 Taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados nos cursos de pós-graduação lato sensu	10%	25,60%

Elaboração: Proplan

Em relação ao ensino de graduação, buscou-se ampliar o número de diplomados no tempo mínimo e obter uma diminuição da quantidade de alunos retidos. Como estratégia, orientou-se a adequação das Cargas Horárias dos cursos, visando equilíbrio, principalmente nos semestres iniciais do Curso, buscou-se ainda a atualização do regulamento geral da graduação, possibilitando o estágio a qualquer tempo e a possibilidade de uma maior quantidade de componentes curriculares não disciplinares.

Gráfico 8 – Alunos Matriculados em cursos de graduação



Houve também no último ano, a criação de novos processos seletivos e readequação dos processos existentes para possibilitar maior preenchimento das vagas ociosas na graduação.

Foram feitas capacitações de professores na utilização de novas tecnologias e novas metodologias de ensino e o incentivo à inserção de Carga Horária em disciplinas optativas e de reofertas nos Cursos de graduação, bem como a orientação para que os Cursos de Graduação insiram metodologias inovadoras nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Em janeiro de 2021, foram realizadas cerimônias virtuais de colação de grau para conceder os títulos de graduação aos formandos concluintes em 2020, sendo a UFMS foi uma das três universidades federais que concluíram o ano letivo ainda no mesmo ano. Em

dezembro de 2021, um grande contingente de formandos colou grau em cerimônias virtuais, de todas as unidades setoriais da Instituição, cumprindo assim a missão de desenvolver e socializar o conhecimento e formar profissionais qualificados, mesmo em tempos de pandemia.

Além disso, a UFMS foi a primeira das universidades federais a emitir diplomas digitais na plataforma MEC/RNP, junto ao Ministério da Educação (MEC) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), já sendo emitidos diplomas aos graduados em 2021.

Em relação à pós-graduação, em 2021, as atividades de ensino e pesquisa da UFMS seguiram o Plano da Biossegurança da UFMS em função da Pandemia da Covid-19. Pela segurança de toda a comunidade acadêmica, o acesso aos laboratórios e demais dependências da UFMS foi limitado, ocasionando o atraso na finalização das pesquisas e consequentemente nas defesas de teses e dissertações. Este fenômeno foi observado em todo o Brasil, levando à CAPES a autorizar a prorrogação das bolsas de maneira geral.

Na pós-graduação **stricto sensu**, a taxa de evasão caiu praticamente pela metade de 2020 (15%) para 2021 (6,9%), embora ainda esteja acima do previsto. A situação de pandemia, a necessidade de cuidar da família, busca por formas de sustentar a família, os quadros de depressão e ansiedade devido ao isolamento, a queda no número de bolsas de estudo, dentre outras, foram as principais causas que levaram a um alto índice de evasão no ano de 2021, mensurado pelo indicador da Meta 1.7. A maioria dessas causas tem relação com a situação de emergência em saúde pública devido à pandemia de Covid-19.

Em uma decisão institucional, criou-se a possibilidade de prorrogação do prazo para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, fato que pode levar o aluno para defesa em 2022, o que ocasionou queda na taxa de sucesso de 2021, além do aumento do número de ingressantes em 2021 quando comparado a 2020.

Houve um investimento em auxílios para apoio à pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos em língua estrangeira e publicados em periódicos de alto impacto com estudantes dos PPGs. Também houve investimento com editais de fomento para a pós-graduação, como o PROAP-UFMS.

Ainda em relação à **stricto sensu**, a taxa de crescimento de estudantes efetivamente matriculados teve um aumento expressivo no ano de 2021 quando comparado a 2020 porque muitos estudantes prorrogaram os prazos para conclusão dos cursos, a taxa de evasão diminuiu e também houve aumento do número de ingressantes.

Gráfico 9 - Alunos matriculados em cursos de pós-graduação **stricto sensu**



Na pós-graduação **lato sensu**, especificamente nas residências, houve uma certa estabilidade no número de vagas do ano de 2020 para 2021 pois só foi aberto um novo curso de residência agrícola, porém há uma expectativa de abertura de novos cursos na área médica e agrícola no ano de 2022, o que impactará positivamente nesse índice. Em relação às demais especializações **lato sensu**, em 2021 havia 719 alunos matriculados.

Gráfico 10 - Egressos - Evolução de Diplomados



A UFMS fechou 2021 com 23.937 alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e formou 2.405 novos graduados e 507 novos mestres, doutores e especialistas, se firmando como a maior e melhor instituição de ensino do Mato Grosso do Sul.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

INTEGRAR A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE POR MEIO DA EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIAL

O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade.

Nesse sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir novos rumos à universidade brasileira e contribuir significativamente para seu desenvolvimento. A Extensão Universitária define a postura da Universidade diante da sociedade em que se insere, estimulando sua função básica de produtora do conhecimento e, ao mesmo tempo, de socializadora desse conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre universidade e população.

Em relação ao esporte e à cultura, a UFMS tem investido recursos e força de trabalho para oferecer, prioritariamente aos estudantes, servidores e comunidade, uma vivência artística e cultural e esportiva que permita diminuir as diferenças de acesso em seus dez câmpus e conectar tradição, inovação e cultura regional, com excelência técnica e conceitual. Por isso, a UFMS se dedica ao fomento das artes e da prática esportiva no ambiente universitário.

Tendo como premissas a transparência, o interesse público e o acesso à informação, a UFMS tem fortalecido e ampliado os canais de comunicação institucional com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, mantendo o relacionamento com seus públicos prioritários, tanto comunidade interna quanto externa.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo 2, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Tabela 2 – Metas e indicadores do objetivo 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. INTEGRAR A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE POR MEIO DA EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIAL		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
2.1 Taxa de crescimento de publicações da Editora UFMS	50%	54,28%
2.2 Taxa de crescimento nos atendimentos em ações de extensão, cultura e esporte	5%	76,54%
2.3 Taxa de interação nas mídias sociais	20%	57,2%

Elaboração: Proplan

Para concretizar a efetivação de políticas educacionais, nelas incluídas as ações extensionistas, foram publicados editais de cadastramento de ações de extensão e ainda de fomento a bolsas e insumos, nos quais 333 ações de extensão foram aprovadas, além de diversos programas institucionais que organizaram o atendimento público em áreas específicas de vocação da instituição.

As ações de extensão totalizaram 429.000 atendimentos, considerando as atividades executadas pela Escola de Extensão, Especializações Lato Sensu, Cursos de Formação de Professores, Cultura e Esporte, Popularização da Ciência e de Programas de Extensão. Houve um incremento de 76% entre os anos de 2020 e 2021, muito ligado à migração das atividades para atendimentos e transmissões on-line, já planejadas para este formato.

Gráfico 11 - Atendimentos na Extensão, Cultura e Esporte



As atividades de extensão foram adequadas ao cenário de combate à pandemia, com a realização de atividades on-line, tais como as aulas do Cursinho UFMS e o próprio INTEGRA UFMS, voltado à difusão e divulgação científica. As apresentações artísticas e culturais foram transmitidas em tempo real pela TV UFMS, como o Movimento Concerto, o Festival Universitário da Canção e o Festival Mais Cultura, sendo este último em formato híbrido, com algumas atividades presenciais, respeitando o Plano de Biossegurança da UFMS.

As ações de esporte foram realizadas tanto em formato virtual quanto presencial, respeitando as limitações impostas pela pandemia. A Semana Mais Esporte foi realizada

toda on-line buscando sensibilizar e promover o interesse pela prática de atividade física e esportiva. A 10ª Volta UFMS – 2021 e II Caminhada nos Câmpus UFMS ocorreu em novembro de 2021, na Cidade Universitária e em seis campus do interior.

Em relação à infraestrutura de esporte, em 2021, A UFMS e o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul assinaram o termo para reforma do estádio Morenã no valor de R\$ 9,5 milhões. O investimento integra o programa MS + Esporte, do governo estadual. A parceria com o estado é fundamental para transformar o Morenã, o patrimônio de Mato Grosso do Sul, em um local de esporte, mas também de cultura e eventos.

Em 2021, as atividades inerentes à Comunicação Social de natureza institucional e científica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, buscaram fortalecer a publicação e difusão do conhecimento, via Editora UFMS; além da identidade e pertencimento por meio da produção visual e comunicação institucional.

Foram realizadas ações de fomento às publicações, entre eles o Publica UFMS, os e-books da Pós-graduação, Cadernos da Pós-graduação e o projeto Saberes Indígenas na Escola.

No último ano, houve o fortalecimento do YouTube da TV UFMS, que superou as expectativas, tanto na interação quanto em crescimento no número absoluto de seguidores, apesar da continuidade de queda no principal canal das mídias sociais, o Facebook.

Ainda em relação a atuação nas mídias sociais, buscou-se manter uma frequência de postagens e interação, incluindo a TV UFMS, com a consolidação de seu canal no YouTube para a veiculação de eventos, refeições de grau, projetos e ações institucionais. Foi mantida a periodicidade da produção de conteúdo UFMS Informa, WhatsApp, Revista Candil e do Portal UFMS. Houve ainda a criação e veiculação de campanha de mídia sobre os processos de ingresso na graduação – Vestibular e PASSE e processos seletivos da pós-graduação. Os detalhamentos sobre a atuação da comunicação social da instituição encontram-se no capítulo específico deste Relatório de Gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL EM AMBIENTE INCLUSIVO

A política de atendimento aos estudantes e assistência estudantil define um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação dos estudantes, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo 3, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

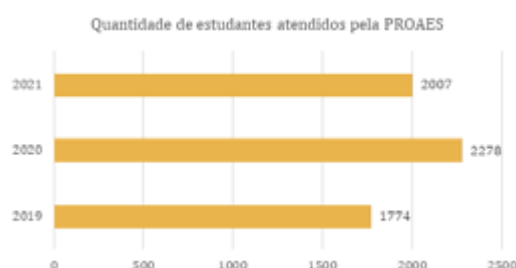
Tabela 3 – Metas e indicadores do objetivo 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL EM UM AMBIENTE INCLUSIVO		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
3.1 Taxa de aproveitamento das disciplinas por estudantes beneficiários da assistência estudantil	65%	78%
3.2 Taxa de estudantes beneficiários por programas da assistência estudantil	35%	88%
3.3 Taxa de egressos ativos no mercado de trabalho nos últimos dez anos	65%	75,4%

Elaboração: Proplan

A UFMS prosseguiu com as ações de apoio ao estudante em 2021, com a manutenção de todos os auxílios estudantis (permanência, alimentação, creche, apoio financeiro para participação em eventos acadêmicos externos, financeiro emergencial).

Gráfico 12 - Quantidade de estudantes atendidos



A UFMS aplicou seus recursos para cumprir com os compromissos dos auxílios e para efetivar pagamento de auxílios adicionais, em um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento. Destaca-se também a continuidade das ações de envio de chip de dados para acesso à internet, a compra de equipamentos de proteção individual (EPI) e o pagamento de auxílio emergencial para alimentação. Esse processo contou com a seleção de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com critério discutido e planejado, e com a verificação de documentação comprobatória para ratificar as informações apresentadas. Destaca-se a adoção no ano de 2021, do cadastro no CadÚnico do Governo Federal como condição comprobatória de vulnerabilidade econômica, com alto grau de acurácia e confiabilidade.

Destaca-se também o acompanhamento remoto contínuo por meio de sistemas de informação, com a utilização de aplicativo de mensagens instantâneas no acompanhamento do estudante durante a pandemia, além do atendimento e apoio da equipe de assistentes sociais e psicólogos aos estudantes.

Ampliou-se o acesso a informação e sobre os direitos da pessoa com deficiência, o serviço de atendimento em libras e ainda um mapeamento do número de pessoas que se autodeclararam com necessidade educacional especial. Destaca-se a realização de 18 reuniões para apoio educacional ao estudante com deficiência; o acompanhamento de intérpretes em aulas e eventos da UFMS; a tradução de editais da instituição em Libras e a realização de atendimento educacional especializado on-line a 7 acadêmicos com deficiência;

Foram realizadas 28 bancas de verificação da veracidade da autodeclaração de pessoa preta ou parda que avaliaram 966 candidatos no ingresso em 2021, 30 bancas de verificação da veracidade nos cursos de pós-graduação e ainda constituídas e realizadas 6 bancas de verificação de denúncias e promovido a análise de 13 processos relacionados à avaliação/verificação da veracidade da autodeclaração.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

QUALIFICAR E INTERNACIONALIZAR A PESQUISA CIENTÍFICA, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO

A pesquisa na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica nas matrizes curriculares e nas temáticas extensionistas, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura. As ações de pesquisa contam com apoio e incentivo à participação dos docentes, técnicos administrativos e estudantes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS.

A inovação e o empreendedorismo como fluxo inerente a um processo de aprendizado interligado com o meio produtivo e social é um desafio e uma oportunidade. Mesmo diante de muitas adversidades, o processo de gerar melhorias criativas e consistentes para a comunidade fortalece e aprimora a formação acadêmica e a competitividade dos setores econômicos. Enquanto derivada deste compromisso cívico, a educação lança-se como o aporte de maior relevo para que o progresso científico e tecnológico promova desenvolvimento e maior bem-estar social.

A UFMS desenvolve ações para fomentar o desenvolvimento de inovações tecnológicas visando formar uma cultura empreendedora e inovadora, baseadas em normas para proteção da propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura, iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, interação com o setor produtivo e a prestação de serviços.

Em 2021, os nomes de 29 pesquisadores da UFMS figuraram no “*Latin America Top 10.000 Scientists – AD Scientific Index 2021 – Version 1*”. O ranking traz uma classificação dos cientistas mais influentes da América Latina, baseada no desempenho científico e no valor agregado da produtividade científica individual. Com o resultado, a UFMS ficou na 1ª posição entre as universidades de Mato Grosso do Sul, na 35ª entre as instituições brasileiras e na 49ª posição

entre as 453 instituições registradas. Os índices mostram tanto a evolução da atuação individual do cientista, quanto os reflexos das políticas institucionais das universidades no quadro científico geral. A responsável pelo material é a *Alper-Doger Scientific Index*, ou, *AD Scientific Index*, uma organização independente.

A UFMS é destaque em premiações na área de pesquisa no ano de 2021. No Prêmio L’Oréal-UNESCO-Academia Brasileira de Ciências Para Mulheres na Ciência, a pesquisadora Letícia Couto Garcia foi uma das sete cientistas vencedoras, com sua pesquisa sobre a restauração ecossistema do Pantanal. No Prêmio Pesquisador Sul-Mato-Grossense da Fundação e Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) foram contemplados seis pesquisadores docentes da UFMS, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Pelo quinto ano consecutivo, o Integra UFMS 2021 apresentou a produção acadêmica e científica dos programas institucionais da UFMS, em sinergia com a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. Considerado o maior evento científico de Mato Grosso do Sul, reuniu 1.047 trabalhos técnicos, científicos, culturais e artísticos desenvolvidos por estudantes de graduação e de pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. Com uma estratégia de popularização da ciência, a exposição ocorreu pela primeira vez de forma digital, alcançando mais de 61 mil visualizações no canal da TV UFMS.

Para o biênio 2020-2021 a UFMS ofertou à sua comunidade de estudantes um total de 510 bolsas, sendo 269 com recursos próprios da UFMS, divididas nas categorias PIBIC (Iniciação Científica), PIBIC-Af (Iniciação Científica nas Ações Afirmativas), PIBITI (Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e PIBIC-EM (Iniciação Científica).

Em 2021, a UFMS foi selecionada pela EMBRAPAII como grupo de pesquisa que atuará em parceria com a indústria, com a atuação em pesquisas na área de tecnologia de alimentos, *bioinputs* e tecnologias para a sustentabilidade do agronegócio., adotando o nome de AGROTEC - Bioeconomia no Agronegócio.

Pelo papel de destaque nos últimos anos, a instituição foi convidada em 2021 a fazer parte do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) como membro titular, representada pelo reitor Marcelo Turine. É a primeira vez que um representante de uma universidade do estado participa do maior colegiado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. O CCT é o órgão consultivo de assessoramento superior do Presidente da República para a formulação e implementação da política nacional de ciência, tecnologia e inovação.

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) divulgou em 2021 os rankings dos maiores depositantes de pedidos de propriedade intelectual no ano anterior, com a UFMS entre as 50 instituições residentes que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, com 13 depósitos de patentes.

Houve um aumento de 6% no número de pesquisadores com Bolsas Produtividade do CNPq, elevando de 67 para 71 em 2021, que são pesquisadores que se destacam entre seus pares, com critérios baseados no mérito científico do projeto de pesquisa ou inovação proposto e também na produção obtida pelo pesquisador nos últimos 5 anos.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo 4, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Tabela 4 – Metas e indicadores do objetivo 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. QUALIFICAR E INTERNACIONALIZAR A PESQUISA CIENTÍFICA, O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
4.1 Taxa de estudantes de graduação participantes de Programa de Iniciação Científica ou Tecnológica, PET, PIBID, Ligas acadêmicas, Equipes de competição	7,5%	9,70%
4.2 Taxa de produção qualificada como A4 ou superior e aquelas em coautoria com pesquisadores estrangeiros	40%	N/C ²
4.3 Taxa de laboratórios prestadores de serviços científicos e tecnológicos	15%	7,1%
4.4 Taxa de projetos de extensão, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico com financiamento externo	19%	18,55%
4.5 Número de pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no INPI.	6	8

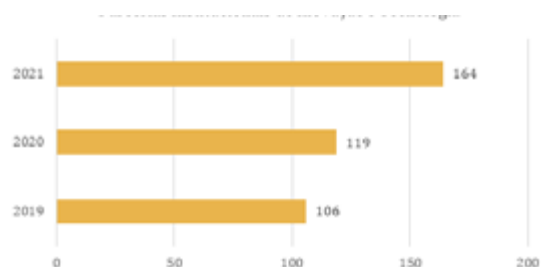
2 A taxa de produção qualificada dentre os docentes dos núcleos permanentes dos PPGs em 2021 não pôde ser calculada devido à alteração no calendário da CAPES para inserção dos dados referentes a 2021.

4.6 Taxa de crescimento de Acordos e Parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação, nacional e internacional	20%	29,13%
4.7 Número de Empresas e Startups Incubadas no ano corrente	2	0
4.8 Taxa de crescimento de estudantes matriculados na graduação que participam nas Empresas Juniores (EJs) e nos times de empreendedorismo social	25%	20,16%
4.9 Taxa de cursos de graduação com disciplinas com conteúdo de empreendedorismo	40%	35,60%
4.10 Taxa de mobilidade nacional e internacional dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu	15%	28,78%
4.11 Número de cursos graduação e de pós-graduação com dupla titulação com instituição estrangeira	2	0

Elaboração: Proplan

Em relação às parcerias institucionais, a UFMS firmou 164 parcerias, condição que demonstra que a Universidade manteve relevante nível de atividades de desenvolvimento de projetos institucionais em cooperação com parceiros.

Gráfico 13 - Parcerias Institucionais de Inovação e Tecnologia



Somente em 2021, foram apresentados 38 pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no INPI. Atualmente a UFMS possui ao todo 91 pedidos de patente e sete cartas patentes, sendo titular de cinco e cotitular de duas.

Gráfico 14 - Pedidos de patentes, registros de software e transferências depositados no INPI



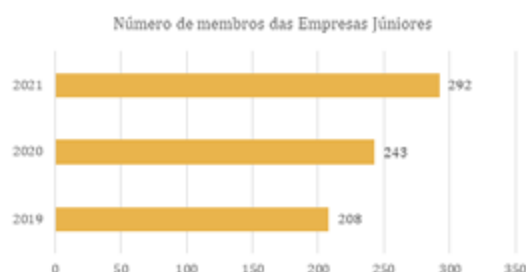
Foi institucionalizado no último ano o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), como unidade de apoio à AGINOVA e uma aproximação e articulação com os programas de pós-graduação visando orientação e assessoramento aos cursos e programas interessados e ainda identificar possíveis parceiros externos nacionais e internacionais e também de novos programas de mobilidade.

Foi criado juntamente com as UAS, o banco de projetos institucionais para prospecção de financiamento externo, além da melhoria na comunicação e orientações às unidades interessadas de forma a permitir adequada instrução processual, dando maior agilidade aos trâmites, baseado no estabelecimento de

governança entre AGINOVA, PROADI e FAPEC para alinhamento de procedimentos relativos à formalização de parcerias.

Ainda em 2021, foi dado início ao processo de expansão da Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME) para todos os campus e a elaboração de um modelo de edital de fluxo contínuo para facilitar a entrada de empreendimentos interessados e ainda a divulgação do Programa UFMS Júnior, estimulando a criação de novas empresas juniores e a manutenção das já existentes, com a celebração de parceria com a Federação de Empresas Juniores de Mato Grosso do Sul (FEJEMS), para melhor compreender as necessidades enfrentadas pelas EJs e buscar formas de apoio.

Gráfico 15 – Número de membros das Empresas Júniores



No último ano, foi institucionalizado o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), como unidade de apoio à AGINOVA e uma aproximação e articulação com os programas de pós-graduação visando orientação e assessoramento aos cursos e programas interessados e ainda identificar possíveis parceiros externos nacionais e internacionais e também de novos programas de mobilidade.

Também foi criado juntamente com as UAS, o banco de projetos institucionais para prospecção de financiamento externo, além da melhoria na comunicação e orientações às unidades interessadas de forma a permitir adequada instrução processual, dando maior agilidade aos trâmites, baseado no estabelecimento de governança entre AGINOVA, PROADI e FAPEC para alinhamento de procedimentos relativos à formalização de parcerias.

O número de projetos de pesquisa cadastrados teve um aumento aproximado de 10% no ano de 2021, em relação ao ano de 2020. O mesmo percentual acompanhou o aumento do número de projetos de pesquisa com fomento externo.

Observa-se que mesmo em uma situação econômica em nível nacional de escassez de recursos, o que dificulta o investimento em projetos, houve um aumento aproximado de 10% de projetos de pesquisa com financiamento externo.

As revisões nas normativas e editais permitiram a simplificação e maior agilidade nas etapas de cadastramento, avaliação e resultado dos projetos de pesquisa submetidos via SIGProj, incentivando assim os pesquisadores a submeterem seus projetos e, dessa forma, aumentando o número dos projetos cadastrados.

Gráfico 16 - Projetos de extensão, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

CONSOLIDAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO, GOVERNANÇA, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE

Ciente da nova realidade de governança pública, a UFMS vem incentivando mudanças estruturais e comportamentais, constituindo novos formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, de forma especial, à aprendizagem organizacional, trabalhando na construção de uma nova cultura institucional.

A UFMS estabeleceu um sistema de governança que define de forma harmônica e balanceada os níveis e esferas de atuação dos diversos atores que se articulam para alcançar a boa governança e consequentemente os objetivos. O conhecimento, a distribuição das competências e o poder de decisão dessas instâncias internas e externas de governança possibilitam melhorar o fluxo de trabalho, os procedimentos, as informações que são essenciais para o planejamento, direcionamento, monitoramento e avaliações das ações institucionais.

Em 2021, a Universidade realizou a adesão ao Programa de Apoio à Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov) do Ministério da Economia, tornando-se uma das primeiras instituições federais do estado a aderirem ao programa, ratificando o compromisso da administração em ações de inovação, governança e gestão.

A instituição está na primeira colocação do ranking nacional Transparência Ativa, da Controladoria-Geral da União (CGU), por ter cumprido 100% dos itens de transparência estabelecidos pelo Governo Federal. O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, da UFMS (Humap-UFMS/Ebserh), também se encontra na primeira colocação no ranking nacional, dividindo a posição com outras 21 instituições federais.

A UFMS, nos últimos anos, tem demonstrado que é uma instituição que se preocupa com o desenvolvimento sustentável por meio de ações baseadas na proteção ambiental, no equilíbrio econômico e na consciência da sua

responsabilidade social. Além disso, busca promover um ambiente que encoraja e sensibiliza não só a sua comunidade universitária, mas também a sociedade sul-mato-grossense a se engajarem em ações sustentáveis. Ressalta-se que a sustentabilidade não se restringe somente à causa ambiental, como também envolve ações de governança social e corporativa.

Entre as várias ações, destaca-se a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica na Cidade Universitária e a adesão à campanha de redução da emissão de carbono até 2050, com o programa “UFMS Carbono Zero”, vinculado à Política de Sustentabilidade e ao Plano de Logística Sustentável. Aderiu ainda à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.

A UFMS e a WWF-Brasil – Fundo Mundial Para a Natureza assinaram um Acordo de Cooperação para avaliar o efeito do fogo na Biotá do Pantanal sul-mato-grossense e fortalecer a produção de informações técnicas para subsidiar políticas públicas de manejo integrado do fogo, com o objetivo de responder questionamentos relacionados aos impactos às populações mais afetadas.

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFMS garantiu uma boa colocação no *UI GreenMetric World University Rankings*. Das 40 instituições brasileiras que entraram na lista, a UFMS ficou em 5º lugar – e em 3º, dentre as instituições federais. Das 118 universidades da América Latina, a UFMS ficou na 18ª posição. Ao todo, 956 instituições de ensino do mundo todo foram avaliadas – e a UFMS se classificou no 163º lugar. A UFMS participa do *GreenMetric* desde 2019 e, neste ano, a Universidade teve a melhor classificação desde sua primeira avaliação.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo 5, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Tabela 5 – Metas e indicadores do objetivo 5

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5. CONSOLIDAR AS PRÁTICAS DE GESTÃO, DE GOVERNANÇA, DE COMPLIANCE E DE SUSTENTABILIDADE		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
5.1 Taxa de implantação de processos gerenciais de risco	40%	N/C ³
5.2 Taxa de melhoria de infraestrutura física e demais necessidades institucionais	50%	63,16%
5.3 Taxa de edificações adaptadas para a acessibilidade	20%	20%
5.4 Taxa de melhoria da infraestrutura de TI e serviços digitais	75%	77,8%
5.5 Taxa de execução de recursos externos oriundos de Termos de Execução Descentralizada-TED ou projetos institucionais com ou sem Fundação de Apoio	20%	36,05%
5.6 Taxa de execução orçamentária de custeio e capital	98%	97,10%
5.7 Taxa de execução de restos a pagar	55%	47,90%

Elaboração: Proplan

Desde 2019, a Universidade tem participado da Jornada de Excelência do Movimento MS Competitivo com o objetivo de desenvolver na Instituição um programa participativo e prático de educação e melhoria da gestão.

No ano de 2020, a UFMS se tornou a primeira instituição de ensino pública a ser certificada na categoria “Rumo à Excelência”, no nível de maturidade dos processos, com 500 pontos. Agora em 2021, a Jornada de Excelência será realizada na busca por um nível ainda mais avançado de maturidade na gestão, o de instituição em “Avanço para a Excelência”, que corresponde a 750 pontos.

Em 2021, foi criada a Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS, responsável pelas ações alinhadas ao Plano de Trabalho do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional. No final de 2021, iniciou-se a transição das competências e responsabilidades da Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos para a Diretoria de Planejamento Institucional (DIPLAN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN).

O trabalho de gestão de riscos encontra-se alinhado com o que foi acordado no projeto da Jornada de Excelência - certificação de 750 pontos. Dentre os aprimoramentos previstos nesta ação estão entregas diretamente relacionadas à Gestão de Riscos, ações essas que estão sendo monitorados por um dashboard de projetos, que é atualizado periodicamente possibilitando pleno controle do que está sendo executado.

Ainda, como inovações da Gestão dos Riscos da UFMS no ano de 2021, pode-se elencar a criação do protótipo do Projeto Simplifica UFMS, ferramenta que será usada para consolidar, documentar e publicar processos, projetos, conhecimentos e capacitação em excelência operacional.

3 O indicador não foi calculado na forma programada, decorrente da reorganização da normativa e dos processos de riscos adotados na Instituição em 2021.

Quanto à melhoria da infraestrutura física e demais necessidades institucionais, foram priorizadas as demandas consideradas mais urgentes e realizada a contratação de Projetos de Arquitetura e Engenharia por adesão a ARP e uma revisão do fluxo da elaboração dos projetos de obra.

Relacionado à melhoria da infraestrutura de TI e serviços digitais, foi realizado o aprimoramento da Segurança da Informação, com a atualização da POSIC, a aprovação da Política de Backup e Recuperação de Dados e a contratação de serviço de nuvem computacional, com a realização de 100% dos projetos previstos de segurança da informação.

Soma-se a atualização do parque computacional da UFMS, com a aquisição de novos equipamentos, com o percentual de atualização em 49,75%, quase chegando ao percentual de 55% previsto para o ano.

Foram realizadas outras contratações de TIC, de acordo com o dimensionamento das unidades, destacando as soluções Microsoft, Google Workspace Plus, Gartner e a contratação de softwares diversos, além do software para Gestão do Plano de Assistência à Saúde/UFMS e melhorias da rede de dados, totalizando R\$ 6.732.746,73 em contratações.

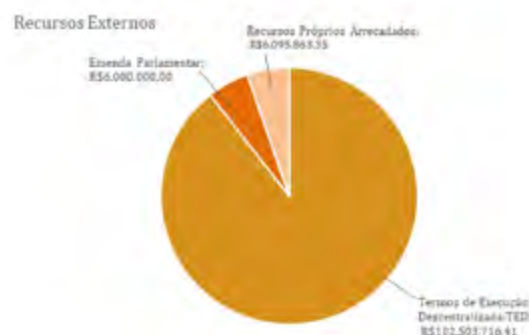
No desenvolvimento de Softwares, houve a implementação ou evolução de 13 sistemas institucionais. Na infraestrutura, foi disponibilizada rede sem fio em 80% da UFMS e disponibilização de videomonitoramento em 55% das unidades, superando a previsão de 40%.

Em relação à disponibilidade de serviços digitais aos usuários, foi disponibilizado o serviço Google Workspace e infraestrutura para o AVA, atingindo o valor previsto de 95%. Foram realizados ainda a implantação e melhoria em processos de TIC e a qualificação da equipe da AGETIC.

Considerando as metas financeiras e orçamentárias, no cálculo dos recursos externos oriundos de Termos de Execução Descentralizada-TED ou projetos institucionais com ou sem Fundação de Apoio, foram considerados os valores decorrentes de Termos de Execução Descentralizada-TED, emenda parlamentares e recursos próprios arrecadados. Foi totalizado o valor de R\$ 114.599.579,76, sendo liquidado R\$ 41.309.847,54, um percentual de 36,05%.

O maior desafio para a liquidação no próprio exercício está vinculado à data de liberação dos recursos oriundos de TED, que em várias situações ocorreram no final do exercício.

Gráfico 17 – Recursos Externos



Se somarmos todo o orçamento – custeio, investimento e pessoal, a taxa de execução do orçamento global foi de 99,08%. A execução dos recursos de custeio e investimento totalizam um percentual de 97,10% de execução.

Tabela 6 - Execução orçamentária 2021

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL	ORÇAMENTO EMPENHADO	VARIAÇÃO
		R\$	R\$	%
4	INVESTIMENTOS	11.557.762,00	11.476.573,80	99,30%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	137.729.442,00	133.485.236,06	96,92%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	780.128.080,00	775.900.104,02	99,46%
TOTAL		929.415.284,00	920.861.913,88	99,08%

Elaboração: Proplan

No comparativo entre o orçamento disponível para o exercício e aquele efetivamente empenhado, pode ser observado que o percentual de orçamento empenhado é muito próximo ao ideal, ou seja 100%. No entanto, o orçamento não empenhado refere-se basicamente a benefícios que são debitados do orçamento de custeio e também de frustração de arrecadação própria.

Embora a taxa de execução tenha sido quase alcançada, registramos que no exercício de 2021 um dos grandes desafios foi decorrente da pandemia iniciada em 2020 gerando problemas a várias empresas, principalmente no setor da construção civil, fazendo com que algumas obras fossem paralisadas ou sem continuidade na forma programada, impactando consideravelmente a liquidação dos valores referente a restos a pagar.

Tabela 7 – Valor inscrito em Restos a Pagar

VALOR INSCRITO EM RESTOS A PAGAR	VALOR LIQUIDADADO	%
R\$ 72.819.161,77	R\$ 34.881.630,78	47,90%

Elaboração: Proplan

Os detalhamentos dos resultados na gestão financeira, administrativa, de governança e de sustentabilidade, encontram-se nos demais capítulos do Relatório de Gestão.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL EM AMBIENTE ACOLHEDOR

Política de Gestão de Pessoas da UFMS é o conjunto de estratégias ou políticas específicas adotadas para gestão da equipe de servidores, com objetivo de atingir a excelência, maximizar a satisfação no ambiente de trabalho e alcançar a missão institucional.

As diretrizes dessa Política envolvem a busca por servidores com atitudes pessoais, conhecimento, competência e habilidades alinhados aos valores institucionais da UFMS, que atuem de forma ética, íntegra e responsável, buscando continuamente a colaboração, melhoria, inovação e excelência para o fortalecimento institucional.

Dentro dessas diretrizes, temos as que envolvem a satisfação em integrar a equipe de servidores da UFMS, a motivação e a prevenção de saúde e segurança do trabalho; e os que buscam a capacitação e de fomento à qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades individuais e em equipe.

Na tabela a seguir são apresentadas as metas e indicadores para o ano de 2021, relacionadas ao Objetivo Estratégico 6, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Tabela 8 – Metas e indicadores do Objetivo 6

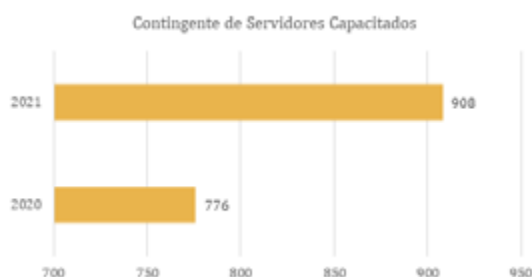
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. FORTALECER O DESENVOLVIMENTO PESSOAL EM AMBIENTE ACOLHEDOR		
Meta	Quant. Previsto	Quant. Realizado
6.1 Taxa de capacitação e qualificação de servidores	15%	34%
6.2 Taxa de servidores beneficiados com ações de saúde, qualidade de vida e segurança do trabalho	42%	N/C ⁴

Elaboração: Proplan

Em 2021, as ações de capacitação e qualificação foram realizadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS. Diante do quadro pandêmico, os servidores realizaram cursos a distância, ofertados pela Universidade e instituições parceiras da rede federal.

⁴ Impossibilidade de cálculo, visto que não houve a realização de exames periódicos devido à pandemia.

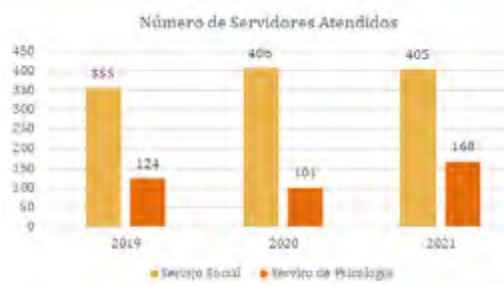
Gráfico 18 – Contingente de servidores capacitados



Cumpramos sublinhar a publicação da Instrução Normativa Progep nº 44/2021, em que foi instituída mais uma oportunidade de capacitação e qualificação dos seus servidores com a Ação de Desenvolvimento em Serviço, permitindo o servidor participar de programas de pós-graduação ou de treinamentos, no país ou no exterior, concomitantemente as suas atividades laborais. Todas as oportunidades de capacitação e qualificação foram ampla e estrategicamente divulgadas junto à comunidade universitária.

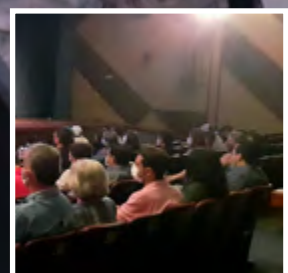
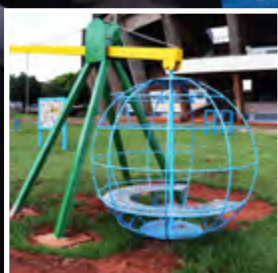
Foram mantidas as ações de atenção à saúde e à qualidade de vida do servidor e implementadas outras atividades com idêntico propósito. Dentre estas ações cumpra sublinhar os atendimentos realizados pelo Serviço Social e de Psicologia; o Programa Se cuide, Te amo: Uma Ação do Coração da UFMS, versão 2.0, o Programa de Prevenção ao Suicídio; o Programa de Preparação para a Aposentadoria; o Projeto Mova-se: Cuidados com a saúde e bem-estar; as campanhas “Prevenção ao Câncer de Próstata” e “Trabalho Remoto: alguns cuidados sobre saúde mental em tempo de pandemia”- Impactos do home office na vida do trabalhador”.

Gráfico 19 – Número de servidores atendidos



Além disso, foi realizado o atendimento das demandas por equipamentos de proteção individual, em particular, de máscaras de proteção. Deu-se continuidade a concessão sumária de licenças para tratamento de saúde dos servidores e/ou familiares.

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO





GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O custeamento das despesas institucionais é financiado com recursos advindos da Lei Orçamentária Anual aprovada para o Órgão, com recursos próprios diretamente arrecadados e com recursos oriundos de convênios e congêneres firmados.

Conforme demonstrado na tabela, 86,65% das despesas empenhadas no exercício de 2021 foram efetivadas com recursos da Lei Orçamentária Anual destinada ao Órgão.

Tabela 9 – Execução do Exercício de 2021 por Recursos

RECURSOS	GRUPO DESPESA	EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO				EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS
LOA	Pessoal e encargos sociais	775.900.104,02	775.900.104,02	726.954.997,40	0,00	0,00	0,00
	Outras despesas correntes	104.051.624,53	91.427.849,67	88.881.868,43	12.623.774,86	15.237.648,31	15.232.242,85
	Investimentos	6.746.007,00	5.000.000,00	5.000.000,00	1.746.007,00	4.168.032,74	3.984.102,23
	Sub-total	886.697.735,55	872.327.953,69	820.836.865,83	14.369.781,86	19.405.681,05	19.216.345,08
Recursos próprios	Outras despesas correntes	29.433.611,46	24.967.335,38	24.951.141,92	4.466.276,08	4.929.833,90	4.929.833,90
	Investimentos	4.730.566,80	1.425.717,03	1.425.717,03	3.304.849,77	138.554,71	138.554,71
	Sub-total	34.164.178,26	26.393.052,41	26.376.858,95	7.771.125,85	5.068.388,61	5.068.388,61
Convênios e congêneres	Outras despesas correntes	88.467.148,03	21.799.466,46	20.979.625,60	66.667.681,57	6.636.352,36	6.630.102,36
	Investimentos	14.036.568,38	12.281.000,00	12.031.000,00	1.755.568,38	3.771.208,76	3.771.208,76
	SUB-TOTAL	102.503.716,41	34.080.466,46	33.010.625,60	68.423.249,95	10.407.561,12	10.401.311,12
TOTAL GERAL		1.023.365.630,22	932.801.472,56	880.224.350,38	90.564.157,66	34.881.630,78	34.686.044,81

Fonte: Siafi

Os recursos do Programa de Assistência à Saúde (PAS/UFMS) representa a maior fonte de receita própria arrecadada, sendo que a execução do valor de R\$ 28.073.902,79 é realizada em Unidade Gestora própria e em favor dos seus beneficiários. Quanto a arrecadação relativa a atividade fim da instituição destaca-se os serviços administrativos, as inscrições em concursos e em processos seletivos e os aluguéis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Por se tratar de despesa obrigatória e com vinculação de pagamento específica, as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores incluídos na Folha de Pagamento de Pessoal são liquidadas e pagas em sua totalidade dentro do exercício financeiro correspondente.

Tabela 10 – Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 2021

RECEITA	VALOR (R\$)
Aluguéis e arrendamentos	2.006.883,91
Remuneração de depósitos bancários	9.910,69
Receita agropecuária	395.768,50
Serviços administrativos e comerciais gerais	559.937,84
Inscrição em concursos e processos seletivos	569.701,74
Serviços de assistência à saúde suplementar do servidor civil	28.073.902,79
Outros serviços	2.904,44
Multas e juros previstos em contratos	38.354,63
Indenização por danos causados ao patrimônio público	7.897,96
Restituição despesas primárias exercícios anteriores	2.300,00
Outras restituições	0,00
Outros ressarcimentos	100.030,53
TOTAL	31.767.593,03

Fonte: Siafi

Tabela 11 – Valores liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2021

GRUPO DESPESA	ELEMENTO DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			LIQUIDADOS	PAGOS	LIQUIDADOS	PAGOS
Pessoal e encargos sociais	01	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	205.463.666,66	189.584.842,27	0,00	0,00
	03	Pensões	26.886.248,92	24.762.289,01	0,00	0,00
	04	Contratação por tempo determinado - Pes.Civil	11.342.527,13	10.490.743,42	0,00	0,00
	07	Contribuição a entidade fechada previdência	2.823.463,73	2.595.731,10	0,00	0,00
	11	Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	429.158.293,81	400.694.961,31	0,00	0,00
	13	Obrigações patronais	90.008.473,15	90.008.473,15	0,00	0,00
	16	Outras despesas variáveis - Pessoal Civil	6.780.759,21	6.233.824,70	0,00	0,00
	91	Sentenças judiciais	2.578.559,10	2.467.811,23	0,00	0,00
	92	Despesas de exercícios anteriores	858.112,31	116.321,21	0,00	0,00
	SUBTOTAL		775.900.104,02	726.954.997,401	0,00	0,00
Outras despesas correntes	04	Contratação por tempo determinado - Pes.Civil	377.706,86	363.792,71	0,00	0,00
	08	Outros benef. Assist. Do servidor e do militar	2.624.303,96	2.451.100,08	0,00	0,00
	14	Diárias - pessoal civil	190.627,31	190.627,31	0,00	0,00
	18	Auxílio financeiro a estudantes	14.956.044,59	14.956.044,59	0,00	0,00
	20	Auxílio financeiro a pesquisadores	1.627.588,93	1.627.588,93	0,00	0,00
	30	Material de consumo	2.412.670,83	2.412.670,83	5.324.084,83	5.324.084,83
	31	Premiações culturais, artísticas, científicas	26.077,00	26.077,00	0,00	0,00
	33	Passagens e despesas com locomoção	132.724,52	132.724,52	0,00	0,00
	35	Serviços de consultoria	109.919,75	109.919,75	66.662,51	66.662,51
	36	Outros serviços de terceiros - P. Física	1.798.891,95	1.754.582,76	191.666,64	191.666,64
	37	Locação de mão-de-obra	21.763.886,53	21.743.135,15	1.336.543,60	1.336.543,60
	39	Outros serviços de terceiros PJ	41.991.956,49	41.991.956,49	19.281.889,10	19.270.233,64
	40	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	2.006.562,17	2.006.562,17	507.038,59	507.038,59
	46	Auxílio-alimentação	17.727.805,41	16.263.912,88	0,00	0,00
	47	Obrigações tributárias e contributivas	6.901.336,67	6.901.336,67	57.135,88	57.135,88
	48	Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	10.444.153,91	9.624.313,05	0,00	0,00
	49	Auxílio-transporte	89.848,50	82.514,18	0,00	0,00
	59	Pensões especiais	160.399,92	147.033,26	0,00	0,00
	91	Sentenças judiciais	45.752,30	45.752,30	0,00	0,00
	92	Despesas de exercícios anteriores	1.041.817,12	1.040.309,16	0,00	0,00
	93	Indenizações e restituições	11.764.576,79	10.940.682,16	38.813,42	38.813,42
	SUBTOTAL		138.194.651,51	134.812.635,95	26.803.834,57	26.792.179,11

GRUPO DESPESA	ELEMENTO DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			LIQUIDADO	PAGO	LIQUIDADO	PAGO
Investimentos	39	Outros serviços de terceiros PJ	17.281.000,00	17.031.000,00	250.000,00	250.000,00
	40	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	0,00	0,00	90.955,00	90.955,00
	51	Obras e instalações	315.024,35	315.024,35	2.374.828,93	2.190.898,42
	52	Equipamentos e material permanente	987.928,47	987.928,47	5.362.012,28	5.362.012,28
	92	Despesas de exercícios anteriores	122.764,21	122.764,21	0,00	0,00
	SUBTOTAL		18.706.717,03	18.456.717,03	8.077.796,21	7.893.865,70
TOTAL GERAL			932.801.472,56	880.224.350,38	34.881.630,78	34.686.044,81

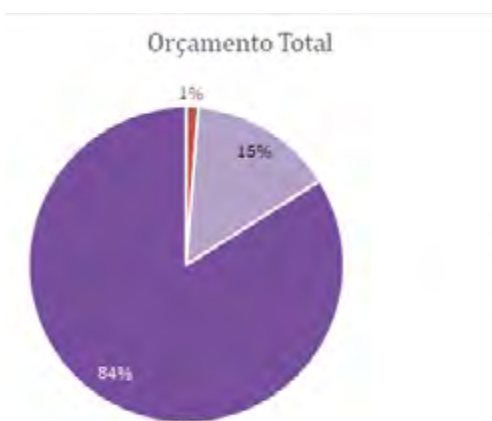
1 A divergência de valores liquidados e pagos referente as despesas com pessoal e encargos sociais decorre da sistemática implementada no exercício financeiro de 2018 pelo Tesouro Nacional quanto a emissão de ordens bancárias, as quais foram geradas no primeiro dia útil do ano seguinte apesar das ordens de pagamento serem autorizadas no dia 31/12/2021.

Fonte: Siafi

Os pagamentos das despesas realizadas são efetuados de acordo com a fonte de recurso e a disponibilidade de caixa, sendo que as despesas executadas com recursos diretamente arrecadados e/ou com recursos de convênios de receita são pagos logo após a sua liquidação, tendo em vista que as notas de empenhos são emitidas mediante disponibilidade financeira no Órgão. Os recursos decorrentes de Termo de Execução Descentralizada são geralmente repassados pelo órgão concedente após a liquidação da despesa e de forma imediata. Já os recursos relativos às execuções da LOA são repassados pelo Ministério da Educação através de apuração periódica dos valores liquidados e de acordo com o cronograma de desembolso estabelecido anualmente pelo Governo Federal (Decreto nº 10.699, de 14 de maio de 2021).

A proposta orçamentária da UFMS foi elaborada tendo como referência os limites orçamentários disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) através do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo Ministério da Educação, convênios e receita própria. Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade direta do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC - Outros Custeios e Capital, incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Uma grande parcela do orçamento total foi destinada às despesas com pessoal. Cerca de 84% do orçamento programado na LOA é destinado a pessoal, conforme gráfico a seguir, percentual esse, que pode subir para 91% se incluído os benefícios que são debitados do orçamento de custeio, conforme gráfico Orçamento Total – Pessoal e benefícios somados, mais abaixo.

Gráfico 20 – Orçamento Total

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN

Gráfico 21 – Orçamento Total – Pessoal e Benefícios somados

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN

Os recursos recebidos do Tesouro Nacional têm como parâmetro a produtividade, que determina o percentual de recursos a ser transferido para as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Anualmente, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC divulga o Limite Orçamentário que se constitui em teto orçamentário para as despesas discricionárias, e estabelece um prazo para que as IFES apresentem a Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos orçamentários. A distribuição dos recursos de OCC obedece à matriz de alocação de recursos que é denominada de “Matriz Andifes”, com indicadores para a alocação dos recursos relacionados ao desempenho de cada instituição no que se refere ao número de alunos matriculados, formados e titulados, regulamentada pelo artigo 4º, Decreto no 7.233, de 19/07/2010.

A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade, que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos e convênios de prestação de serviços educacionais, de pesquisa e extensão e demais serviços técnicos.

A execução orçamentária desta IFES se dá de maneira descentralizada e transparente, fazendo-se uso de matrizes orçamentárias, conforme pode ser observado no endereço eletrônico: <https://proplan.ufms.br/istribu-orcamentaria/ano-2021/istribuicao-matriz/> <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2020/distribuicao-matriz/>, as quais são elaboradas a partir de critérios previamente definidos. As Unidades da Administração Setorial – UAS tem autonomia na execução dos orçamentos vinculados às suas matrizes, seguindo regimento aprovado por meio dos Conselhos Superiores. Convém observar que, motivado pela continuidade da pandemia de COVID-19 no exercício de 2021, bem como as medidas restritivas adotadas pela UFMS, as Direções das UAS puderam remanejar orçamento, dentro da própria matriz, afim de atender aquilo que era prioridade para o momento. No cálculo da Matriz OCC são consideradas,

dentre outras, as seguintes variáveis:

- Alunos Equivalentes da UFMS
- Qualificação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo em Educação
- Taxa de Evasão da Graduação
- Taxa de Sucesso na Graduação
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão Eficiência e Qualidade Acadêmico-Científica de Ensino
- Dimensão de Qualidade de Graduação
- Dimensão de Qualidade dos Mestrados
- Dimensão de Qualidade dos Doutorados

A disponibilização e execução de recursos orçamentários, que viabilizam a execução de políticas voltadas a assistência estudantil, ensino, pesquisa, extensão e inovação, são realizadas por meio de Editais de Seleção, ofertados pelas Unidades responsáveis por cada política institucional. As ações são correlacionadas àquelas previstas no PDI. Esta IFES, de igual forma adota política específica para capacitação de seus servidores, bem como vincula em seu orçamento, recurso específico para tal finalidade.

Nas tabelas abaixo, que tratam da Execução Orçamentária entre 2016 e 2021, podemos verificar a evolução do orçamento desta UFMS, no tocante ao estabelecido no orçamento e também ao efetivamente realizado. Existe um crescimento orçamentário de 6,89% quando comparamos os orçamentos de 2017 e 2016, 7,47% entre 2018 e 2017, 4,85% entre 2019 e 2018, 1,93%, entre 2020 e 2019, e 0,44% quando comparamos os entre 2021 e 2020. Importante frisar que o orçamento relativo a “pessoal” foi o grande impulsionador do crescimento em todos os períodos analisados, conforme Tabela 12 – Execução Orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Disponível.

Da mesma forma, acompanhando essa evolução, os percentuais de utilização do recurso disponível (empenhado), também tem um comportamento de crescimento médio, na série histórica. Quando comparamos os recursos empenhados em 2017 e em 2016,

temos um crescimento de 9,14%. Entre 2018 e 2017, o crescimento foi de 7,11%, 2018 a 2019, foi de 5,35% e de 2,8%, entre 2020 e 2019. Entre 2021 e 2020 o empenho se manteve, visualizado por uma variação de 0,01%, conforme pode ser observado na Tabela 13 – Execução orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado. Aspectos relacionados a uma gestão participativa e transparente, fizeram com que os recursos disponibilizados fossem, quase que na totalidade, empenhados.

Por fim, na Tabela 14 – Execução orçamentária 2021 – Orçamento Empenhado x Orçamento Disponível, apresentamos o comparativo entre o orçamento disponível para o exercício e aquele efetivamente empenhado. Pode-se observar que o percentual de orçamento empenhado é próximo a 100% e que a totalidade não foi alcançada devido a benefícios debitados do orçamento de custeio e à frustração de arrecadação própria.



Tabela 12 – Execução Orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Disponível

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL									
		2016	2017	VARIAÇÃO	2018	VARIAÇÃO	2019	VARIAÇÃO	2020	VARIAÇÃO	2021
		R\$	R\$	2016-2017	R\$	2017-2018	R\$	2018-2019	R\$	2019-2020	R\$
4	Investimentos	28.759.956,00	14.414.415,00	-49,88%	17.136.196,00	18,88%	10.489.087,00	-38,79%	10.061.502,00	-4,08%	11.557.762,00
3	Outras despesas correntes	140.762.365,00	138.934.101,00	-1,30%	147.218.212,00	5,96%	160.113.931,00	8,76%	149.950.726,00	-6,35%	137.729.442,00
1	Pessoal e encargos sociais	584.241.299,00	652.356.772,00	11,66%	701.523.451,00	7,54%	737.268.004,00	5,10%	764.926.535,00	3,75%	780.128.080,00
9	Reserva de contingência								449.480,00		
Total		753.763.620,00	805.705.288,00	6,89%	865.877.859,00	7,47%	907.871.022,00	4,85%	925.388.243,00	1,93%	929.415.284,00

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan. Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Tabela 13 – Execução orçamentária 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO EMPENHADO									
		2016	2017	VARIAÇÃO	2018	VARIAÇÃO	2019	VARIAÇÃO	2020	VARIAÇÃO	2021
		R\$	R\$	2016-2017	R\$	2017-2018	R\$	2018-2019	R\$	2019-2020	R\$
4	Investimentos	22.625.961,68	14.410.680,33	-36,31%	16.974.018,88	17,79%	10.328.153,70	-39,15%	10.061.502,00	-2,58%	11.476.573,80
3	Outras despesas correntes	127.752.051,55	128.780.478,05	0,81%	145.669.605,23	13,11%	157.736.647,73	8,28%	149.348.402,79	-5,32%	133.485.236,06
1	Pessoal e encargos sociais	577.084.162,66	650.775.127,63	12,77%	687.780.320,02	5,69%	727.837.638,64	5,82%	761.588.276,01	4,64%	775.900.104,02
Total		727.462.175,89	793.966.286,01	9,14%	850.423.944,13	7,11%	895.902.440,07	5,35%	920.998.180,80	2,80%	920.861.913,88

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan. Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

**Tabela 14 - Execução orçamentária 2021 –
Orçamento
Empenhado x Orçamento Disponível**

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL	ORÇAMENTO EMPENHADO	VARIAÇÃO
		2021	2021	2021
		R\$	%	%
4	Investimentos	11.557.762,00	11.476.573,80	99,30%
3	Outras despesas correntes	137.729.442,00	133.485.236,06	96,92%
1	Pessoal e encargos sociais	780.128.080,00	775.900.104,02	99,46%
TOTAL		929.415.284,00	920.861.913,88	99,08%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Nas próximas tabelas – Principais Programas Institucionais, apresentamos uma evolução comparativa das três principais ações orçamentárias desta UFMS: Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições de Ensino Superior. Pode-se identificar uma redução de orçamento e consequentemente de empenho, entre os anos 2017 e 2016. Entre os anos de 2018 e 2017, tem-se um crescimento de 15,69% e 20,21%, em orçamento e recurso empenhado, respectivamente. Entre os anos de 2019 e 2018, tem-se um crescimento de 1,12% no orçamento e 0,86% no recurso efetivamente empenhado. Entre os anos de 2020 e 2019 temos variação negativa de 4,79% no orçamento, que reflete no empenho (4,22%), o que se repete entre os anos de 2021 e 2020, com variação negativa em 13,49 no orçamento e 14,40% no empenhado. Têm-se como proposta a continuidade do monitoramento, com ajustes necessários, nas atividades meio da Instituição, com a tendência de proporcionar melhorias nas atividades fins.

Tabela 15 - Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Disponível

AÇÃO GOVERNO		GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL				
				2016	2017	VARIAÇÃO	2018	VARIAÇÃO
				R\$	R\$	2016-2017	R\$	2017-2018
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	4	Investimentos	5.792.596,00	3.212.392,00	-44,54%	6.588.838,00	105,11%
		3	Outras despesas correntes	62.931.404,00	60.685.404,00	-3,57%	73.704.884,00	21,45%
		Total		68.724.000,00	63.897.796,00	-7,02%	80.293.722,00	25,66%
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4	Investimentos	1.670.056,00	64.136,00	-96,16%	2.150.982,00	3253,78%
		3	Outras despesas correntes	12.992.933,00	14.872.691,00	14,47%	12.913.000,00	-13,18%
		Total		14.662.989,00	14.936.827,00	1,87%	15.063.982,00	0,85%
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de E	4	Investimentos	21.072.584,00	10.995.387,00	-47,82%	8.317.576,00	-24,35%
		3	Outras despesas correntes	3.261.920,00		-100,00%	250.000,00	
		Total		24.334.504,00	10.995.387,00	-54,82%	8.567.576,00	-22,08%
Total				107.721.493,00	89.830.010,00	-16,61%	103.925.280,00	15,69%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan.

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Tabela 15 - Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Disponível

AÇÃO GOVERNO		GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL					
				2019	VARIAÇÃO	2020	VARIAÇÃO	2021	VARIAÇÃO
				R\$	2018-2019	R\$	2019-2020	R\$	2020-2021
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	4	Investimentos	8.747.155,00	32,76%	8.855.898,00	1,24%	5.344.387,00	-39,65%
		3	Outras despesas correntes	72.472.559,00	-1,67%	67.800.370,00	-6,45%	57.670.626,00	-14,94%
		Total		81.219.714,00	1,15%	76.656.268,00	-5,62%	63.015.013,00	-17,80%
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4	Investimentos	1.660.611,00	-22,80%	555.326,00	-66,56%	146.007,00	-73,71%
		3	Outras despesas correntes	14.778.179,00	14,44%	15.333.916,00	3,76%	12.250.920,00	-20,11%
		Total		16.438.790,00	9,13%	15.889.242,00	-3,34%	12.396.927,00	-21,98%
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de E	4	Investimentos		-100,00%	400.000,00		6.000.000,00	1400,00%
		3	Outras despesas correntes	7.434.867,00	2873,95%	7.114.866,00	-4,30%	5.150.558,00	-27,61%
		Total		7.434.867,00	-13,22%	7.514.866,00	1,08%	11.150.558,00	48,38%
Total				105.093.371,00	1,12%	100.060.376,00	-4,79%	86.562.498,00	-13,49%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan.

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Tabela 16 - Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado

AÇÃO GOVERNO		GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO EMPENHADO					
				2016	2017	VARIAÇÃO	2018	VARIAÇÃO	2019
				R\$	R\$	2016-2017	R\$	2017-2018	R\$
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	4	Investimentos	5.770.066,00	3.210.770,45	-44,35%	6.427.957,81	100,20%	8.590.817,21
		3	Outras despesas correntes	55.112.779,34	57.398.365,67	4,15%	73.700.850,43	28,40%	72.455.835,14
		Total		60.882.845,34	60.609.136,12	-0,45%	80.128.808,24	32,21%	81.046.652,35
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4	Investimentos	1.670.019,20	63.836,28	-96,18%	2.150.982,00	3269,53%	1.657.125,44
		3	Outras despesas correntes	11.617.137,21	14.462.118,05	24,49%	12.685.554,75	-12,28%	14.283.921,96
		Total		13.287.156,41	14.525.954,33	9,32%	14.836.536,75	2,14%	15.941.047,40
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de E	4	Investimentos	14.984.625,41	10.993.688,10	-26,63%	8.316.279,07	-24,35%	
		3	Outras despesas correntes				249.592,50		7.434.828,58
		Total		14.984.625,41	10.993.688,10	-26,63%	8.565.871,57	-22,08%	7.434.828,58
Total				89.154.627,16	86.128.778,55	-3,39%	103.531.216,56	20,21%	104.422.528,33

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

Tabela 16 - Principais programas – 2016 a 2021 – Orçamento Empenhado

AÇÃO GOVERNO		GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO EMPENHADO				
				VARIAÇÃO	2020	VARIAÇÃO	2021	VARIAÇÃO
				2018-2019	R\$	2019-2020	R\$	2020-2021
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	4	Investimentos	33,65%	8.855.898,00	3,09%	5.263.198,80	-40,57%
		3	Outras despesas correntes	-1,69%	67.793.190,75	-6,44%	56.805.979,53	-16,21%
		Total		1,15%	76.649.088,75	-5,43%	62.069.178,33	-19,02%
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4	Investimentos	-22,96%	555.326,00	-66,49%	146.007,00	-73,71%
		3	Outras despesas correntes	12,60%	15.296.144,97	7,09%	12.250.034,00	-19,91%
		Total		7,44%	15.851.470,97	-0,56%	12.396.041,00	-21,80%
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de E	4	Investimentos	-100,00%	400.000,00		6.000.000,00	1400,00%
		3	Outras despesas correntes	2878,79%	7.114.586,63	-4,31%	5.150.558,00	-27,61%
		Total		-13,20%	7.514.586,63	1,07%	11.150.558,00	48,39%
Total				0,86%	100.015.146,35	-4,22%	85.615.777,33	-14,40%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/Proplan

Obs.: Valores excetuando Convênios e Congêneres

DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO/ ORÇADO, COM ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

Durante o exercício de 2021 o principal fator que contribuiu para que o planejamento orçamentário fosse revisitado por muitas vezes, além do cenário de pandemia de Covid-19, foi a redução de orçamento de custeio da UFMS. Todos os esforços foram envidados no sentido de manter o que fora planejado, no entanto alguns foram realizados, tomando-se todas as precauções necessárias diante da continuidade do problema sanitário enfrentado mundialmente. Praticamente todo o recurso de uso discricionário da instituição foi executado, o que nos leva a acreditar que todos os mecanismos que interferem na execução orçamentária foram ajustados de modo a contribuir com o resultado alcançado.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos desafios vividos nos últimos anos foi a consolidação do planejamento anual da Instituição por meio da implementação de mecanismos de controle e monitoramento, tais como o Plano de Gestão Anual – PGA e os Contratos de Gestão das Unidades da Administração Central. Outro ponto a ser observado com igual atenção é a possibilidade de parcela significativa do orçamento ficar condicionada a autorização legislativa ou até mesmo sofrer qualquer tipo de bloqueio ou contingenciamento, o que poderá limitar a execução orçamentária e financeira. Esses continuam sendo grandes desafios para os próximos exercícios. Outro grande desafio será a manutenção da Instituição de forma a garantir condições de funcionamento, observado a qualidade necessária para atendimento aos estudantes. Os recursos destinados para o custeio possibilitam a manutenção e o funcionamento da Instituição. Entretanto, o processo

de expansão das vagas e matrículas, alinhado a extinção dos cargos operacionais dos níveis de classificação A, B e C da carreira técnico administrativa, requer um maior investimento de custeio na operacionalização de processos de transporte, vigilância, limpeza e conservação por meio da terceirização desses serviços.

O processo de consolidação da expansão e a implantação de novos cursos requerem investimentos, principalmente em infraestrutura e pessoal. Para tanto, o orçamento das IFES precisa observar esse processo de expansão e consolidação. Nos últimos anos, em que pese a ampliação de matrículas tanto nos cursos de graduação como pós-graduação, os recursos orçamentários para investimento, manutenção e funcionamento não tem acompanhado o mesmo crescimento. Ainda que ocorra todo um processo de governança altamente atento a esses desafios, não há como fugir da necessidade de recursos.

Outro grande desafio é atender a demanda de profissionais na Instituição e o crescimento da folha de pagamento, pelas progressões, vantagens e benefícios e também pela concessão de aposentadorias.

GESTÃO DE CUSTOS

A UFMS atua mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação para gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano em um ambiente sustentável, e formar profissionais que atendam aos anseios da sociedade brasileira.

As ações voltadas para apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, a assistência estudantil, tem o propósito de garantir educação a todos por meio de acesso ao conhecimento produzido pelos projetos e cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 17 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2021, na UFMS

LOA UFMS		
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	VALOR EMPENHADO (R\$)
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Aposentadorias e pensões civis da união	233.216.031,15
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o	89.956.580,79
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Assistência medica e odontológica aos servidores civis, EMPR	38.040.869,18
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Ativos civis da união	451.289.952,41
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi	20.819.664,73
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Capacitação de servidores públicos federais em processo de Q	112.996,00
Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	1.476.160,38
Operações especiais: outros encargos especiais	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação	160.399,92
Operações especiais: gestão da participação em organismos e	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programas	37.631,00
Educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	135.850,99
Educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	62.069.178,31
Educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Assistência ao estudante de ensino superior	12.396.041,00
Educação superior – graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Reestruturação e modernização das instituições federais de E	11.150.557,95
TOTAL		920.861.913,81

Fonte: Siafi

Além do custeio relacionados aos contratos continuados relativos a manutenção das unidades (despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, limpeza e conservação, segurança, manutenção predial, reprografia, dentre outras), no Exercício Financeiro de 2021 foram disponibilizados R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para as Unidades da Administração Setorial (UAS) na Matriz OCC Custeio, conforme indicadores divulgados através da Instrução Normativa PROPLAN nº 8/2021.

Quanto aos recursos executados no exercício de 2021, cerca de 14,50% foram destinados ao custeio e 1,25% ao investimento, os quais garantiram a manutenção e funcionamento da Instituição, a concessão de auxílios e assistência médica aos servidores e principalmente o apoio

as ações das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, como o apoio à pesquisadores e extensionistas (materiais de consumo, instalação e manutenção de equipamentos e auxílios) e pagamento de bolsas e auxílios aos estudantes, sendo de maior volume aquelas com finalidade maximizar a permanência de acadêmicos em vulnerabilidade econômica.

Do montante previsto na LOA, cerca de 8,89% do orçamento de custeio são especificamente para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e cerca de 23,00% para as despesas com auxílio e assistência ao servidor (excluídos os recursos do Programa de Assistência à Saúde decorrentes de arrecadação, que representa 21,78% do orçamento de custeio).

Tabela 18 – Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2021, outras Unidades Orçamentárias

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
Programa de gestão e manutenção do poder judiciário	Apreciação de causas na justiça do trabalho	Justiça do Trabalho	58.208,30
Agropecuária sustentável	Fomento ao setor agropecuário	Minist. Da agricultura, pecuária e abastecimento	1.090.000,00
Governança fundiária	Promoção da educação do campo	Minist. Da agricultura, pecuária e abastecimento	112.000,00
Governança fundiária	Organização da estrutura fundiária	Instit. Nac. De colonização e reforma agraria	28.664.121,58
Governança fundiária	Consolidação de assentamentos rurais	Instit. Nac. De colonização e reforma agraria	12.990.391,92
Governança fundiária	Reforma agraria e regularização fundiária	Instit. Nac. De colonização e reforma agraria	14.550.826,56

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
Brasil na fronteira do conhecimento	Fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico	Ministério da ciência, tecnologia e inovações	384.918,00
Brasil na fronteira do conhecimento	Apoio a projetos e eventos de educação, divulgação e popular	Ministério da ciência, tecnologia e inovações	858.330,38
Educação básica de qualidade	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a e	Ministério da educação	6.162.196,83
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Apoio a residência em saúde	Ministério da Educação	12.098.728,40
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Ministério da Educação	739.015,00
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Apoio ao funcionamento das instituições federais de educação	Ministério da Educação	1.499.971,16
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Universidade federal de São Paulo	540,00
Educação básica de qualidade	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada	Fund. Coord. De aperf. De pessoal nível superior	239.733,00
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	Fund. Coord. De aperf. De pessoal nível superior	929.561,92
Educação básica de qualidade	Apoio ao desenvolvimento da educação básica	Fundo nacional de desenvolvimento da educação	21.510.450,20
Educação superior - graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Fundação universidade Fed. Da Grande Dourados	9.583,16

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Inst. Fed. De Edu., Cienc. e Tec. Do Mat.G.Do Sul	40.000,00
Proteção a vida, fortalecimento da família, promoção e defesa	Promoção e defesa de direitos humanos para todos	Fundo nacional do idoso	130.000,00
Esporte	Promoção e apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e feminino	Ministério da cidadania	159.140,00
Proteção a vida, fortalecimento da família, promoção e defesa	Fortalecimento da família	Minist. Mulher, família e direitos humanos	276.000,00
TOTAL			102.503.716,41

Fonte: Siafi

As informações relativas a custos são gerenciadas através do Sistema de Custos do Governo Federal, instituído através da Portaria STN nº 157, de 09 de março de 2011, onde se tem os dados extraídos a partir dos sistemas estruturantes que são disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos.

Os centros de custos definidos são as Unidades da Administração Central (Reitoria, Pró-reitorias, Agências, Diretorias, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Corregedoria e Auditoria Interna Governamental) e da Administração Setorial (Campus, Faculdades, Institutos e Escola).

As informações de custos apuradas no exercício financeiro de 2021 a partir das liquidações de despesas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) estão apresentadas a seguir. Na apuração do custo são consideradas em cada competência as despesas com pessoal, benefícios a servidores, diárias, passagens, bolsas e auxílios a estudante e pesquisadores, serviços prestados, material de consumo requisitados no almoxarifado, depreciação e amortização de bens, não sendo registradas nos centros de custo as despesas com aposentadorias,

pensões, auxílio funeral, programa de assistência à saúde, servidores cedidos com ressarcimento da remuneração e recursos repassados para fundação de apoio destinados a projetos específicos.

Tabela 19 – Valor por centro de custo

CENTRO DE CUSTO	VALOR (R\$)
Agência De Comunicação Social E Científica	6.405.652,33
Agência De Educação Digital E A Distância	2.125.170,50
Agência De Internacionalização E Inovação	2.627.299,29
Agência De Tecnologia Da Inf. E Comunicação	11.369.834,92
Campus De Aquidauana	25.507.096,21
Campus De Chapadão Do Sul	12.483.064,22
Campus De Coxim	10.827.468,73
Campus De Naviraí	9.340.280,65
Campus De Nova Andradina	8.980.782,43
Campus De Paranaíba	9.352.896,24
Campus De Ponta Porã	8.716.719,65
Campus De Três Lagoas	60.757.881,51
Campus Do Pantanal	35.628.228,48
Escola De Administração E Negócios	14.506.214,74

CENTRO DE CUSTO	VALOR (R\$)
Fac. De Ciências Farmac, Alimentos E Nutrição	18.978.428,44
Fac. De Eng., Arquitetura E Urb. E Geografia	35.135.425,89
Faculdade De Artes, Letras E Comunicação	20.012.928,23
Faculdade De Ciências Humanas	17.336.113,26
Faculdade De Computação	15.750.717,87
Faculdade De Direito	8.425.801,30
Faculdade De Educação	17.377.964,74
Faculdade De Medicina	24.174.195,24
Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia	23.523.752,81
Faculdade De Odontologia	13.930.122,58
Hospital Universitário	78.058.378,61
Instituto De Biociências	32.956.825,26
Instituto De Física	11.528.626,69
Instituto De Matemática	10.338.729,79
Instituto De Química	13.804.605,12
Instituto Integrado De Saúde	18.566.172,57
Pró-Reitoria De Graduação	10.832.953,23
Pró-Reitoria De Adm. E Infraestrutura	22.589.484,64
Pró-Reitoria De Assuntos Estudantis	6.822.469,12
Pró-Reitoria De Extensão, Cultura E Esporte	6.903.426,46
Pró-Reitoria De Gestão De Pessoas	9.092.289,23
Pró-Reitoria De Pesquisa E Pós-Graduação	5.530.606,68
Pró-Reitoria De Planej., Orçamento E Finanças	5.098.140,84
Reitoria	6.335.901,20
Rateio Parcial (Campo Grande)	21.806.440,91
Rateio Total	640.199,46
TOTAL	674.179.290,07

Fonte: DIFC

O desafio maior para aperfeiçoamento das informações de custo objetivando apurar o custo das unidades e o custo-aluno dos cursos da UFMS está no cálculo do rateio das despesas com serviços coletivos na sede, como limpeza,

vigilância, energia elétrica, água e esgoto, entre outros valores, além do rateio dos valores das Unidades da Administração Central para as Unidades da Administração Setorial.

Está em desenvolvimento um sistema interno para apoio no rateio das despesas destinadas a apuração de custo, cujos registros serão realizados nos centros de custo das Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdade, Instituto e Escola) visando apurar o custo consolidado destas Unidades e posteriormente do curso e do aluno do ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas no contexto pandêmico da Covid-19 foi alicerce para a manutenção e adaptação da Universidade em seus esforços para estabelecer estratégias de mitigação efetivas. Com efeito, houve a necessidade de repensar as relações de trabalho ambientadas, sobretudo, em um panorama virtual e tecnológico que pudesse atender aos protocolos de biossegurança com fortalecimento dos padrões de desempenho organizacional.

O compromisso com a função e ética pública sempre presente na gestão universitária da UFMS fundamentou as medidas que foram adotadas desde o início da pandemia; nesse sentido, em 2021 foram mantidas as atividades acadêmicas e administrativas em ambiente remoto e presencial, com a utilização de diversas ferramentas tecnológicas para mediar a interação da comunidade em suas necessidades, dentre as quais, os atendimentos prestados pelos telefones com os ramais redirecionados, WhatsApp, intensificação do uso de e-mails e as reuniões virtuais, utilizadas inclusive para as posses de novos servidores.

Os objetivos estabelecidos para a área de gestão de pessoas foram bem-sucedidos, com a continuidade das movimentações por redistribuições e remoções, além de nomeações e posses de docentes e de técnicos administrativo em Educação, em decorrência dos concursos públicos vigentes, suprimindo, assim, a escassez da força do trabalho.

A implantação e forte incentivo do uso da ferramenta sougov.br, desenvolvida pelo Ministério da Economia, tem trazido benefícios para a gestão de pessoas da UFMS, visto que impulsiona uma maior conectividade com os servidores, aposentados e pensionistas. O sougov.br – aplicativo para o celular ou web – possibilita ao servidor realizar e acompanhar, de onde estiver, o envio de atestado médico, requerimento de licenças ou auxílios, prova de vida, atualização cadastral, consulta aos dados cadastrais, contracheque, extrato de consignações entre muitos outros, sem necessidade de comparecer presencialmente na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFMS (PROGEP). Atualmente, a adesão ao sougov.br foi realizada por 83,68% de todos os servidores ativos da UFMS, média superior aos 63,22% de todos os órgãos públicos no Brasil.

A capacitação e qualificação apoiam a formação e a potencialização do capital humano da UFMS; proporciona à Instituição servidores capacitados e motivados; fomenta pesquisa em áreas estratégicas e de interesse da Administração Pública; gera novos conhecimentos na consolidação da pesquisa e de pós-graduação no estado de Mato Grosso do Sul; e promove a interação transformadora entre a UFMS e outros setores da sociedade.

As progressões foram regularmente concedidas e as avaliações ocorreram sem qualquer prejuízo aos servidores. foram executadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, o que permitiu que, em 2021, servidores realizassem cursos on-line,

A capacitação e a qualificação foram executadas conforme a Política Nacional de Desenvolvimento de, permitindo que, em 2021, de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)¹ da UFMS, os servidores realizassem cursos a distância, ofertados pela própria Instituição ou por meio de apoio para capacitação específica pela UFMS, ou por instituições parceiras da rede federal. Ainda, houve o incentivo da Administração Superior que autorizou a realização e cursos como compensação do

¹ O PDP pode ser acessado em: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2021/05/PDP-2021_RESOLUCAO-CD-n-140-de-08-04-2021..pdf>

recesso do final do de 2020.

Uma inovação instituída internamente, com o intuito de incentivar ainda mais a capacitação e qualificação dos seus servidores, foi a Ação de Desenvolvimento em Serviço, através da Instrução Normativa Progep nº 44/2021, de 05 de novembro de 2021. A Ação de Desenvolvimento em Serviço permite que o servidor participe de programas de pós-graduação ou de treinamentos, no país ou no exterior, de forma consciente em relação ao exercício de suas atribuições e jornada de trabalho. Em 2021, em apenas um mês de vigência, 10 (dez) servidores solicitaram e foram beneficiados com a Ação em Desenvolvimento em Serviço na UFMS.

O número de concluintes em capacitação e qualificação em 2021 foi significativo:

Tabela 20– Número de servidores concluintes de capacitação e qualificação

Concluintes de capacitação	792
Concluintes de qualificação	51

Fonte: Progep

Em 2021, deu-se continuidade ao Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária oferecido pelo Centro Socioeconômico da UFSC em parceria com a UFMS, com a oferta de 20 (vinte) vagas para servidores efetivos da UFMS que fossem portadores de diploma de nível superior. Atualmente, o Programa possui 12 (doze) servidores da UFMS matriculados, além de 1 (um) que já concluiu o curso.

Ainda em 2021, mediante o Edital UFMS/Propp-Progep nº 4, a UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), tornou pública a abertura de Processo Seletivo Unificado para inscrições em Cursos de Mestrado e de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) da UFMS

(EDITAL QUALIFICA), destinadas a técnicos administrativos e professores efetivos da UFMS e do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), em conformidade com as diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, oferecendo 118 vagas.

No ano de 2021, a UFMS teve 123 servidores matriculados em programas de mestrado e doutorado da própria Universidade. Os servidores que estiveram em estágio probatório, em 2021, somaram 185, sendo:

Tabela 21 – Servidores em estágio probatório

CATEGORIA	ESTÁGIO PROBATÓRIO CONCLUÍDO
Docentes	59
Técnicos administrativos em Educação	126

Fonte: Progep

As progressões ocorreram de forma regular, tendo em vista que as atividades administrativas e acadêmicas não foram paralisadas, refletindo assim, no resultado das progressões:

Tabela 22 – Progressões – Técnico administrativos

CATEGORIA	PROGRESSÕES		
	CAPACITAÇÃO	INCENTIVO QUALIFICAÇÃO	MÉRITO
Técnico administrativo em Educação	288	170	760

Fonte: Progep

Tabela 23 – Progressões - Docentes

CATEGORIA	PROGRESSÕES	
	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	AValiação DE DESEMPENHO
Docentes	11	682

Fonte: Progep

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/90 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFMS, objetivando promover o planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Os anos 2020 e 2021 ficaram registrados como os anos da pandemia da Covid-19. Tal acontecimento repercutiu em vários segmentos da sociedade, exigindo mudança de comportamentos, não sendo diferente no caso da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Isso porque, mesmo em meio a essa crise da saúde mundial, as atividades administrativas foram mantidas, de maneira remota e presencial sempre que possível.

Tal desafio exigiu a adoção de medidas que mantivessem a rotina normal da UFMS, observando as orientações dos Órgãos Internacionais de Saúde. Assim, com a finalidade de evitar aglomerações no âmbito da UFMS, foi necessário expedir normativos que regulamentam as novas formas de prestação de serviço. O primeiro deles, em março de 2020, a Instrução Normativa n.º 07/2020 – GAB/PROGEP, que estabeleceu orientações sobre o teletrabalho na UFMS no início da Pandemia. A Instrução Normativa n.º 09/2020 – GAB/PROGEP estabeleceu critérios de retorno às atividades presenciais no âmbito da UFMS. Já em março de 2021, publicou-se a Instrução Normativa n.º 21/2021 – GAB/PROGEP, revogando as Instruções n.º 07/2020 e n.º 09/2020. Atualmente, está vigente a Instrução Normativa n.º 43/2021 – GAB/PROGEP, que atualizou todas

as normas referentes ao trabalho presencial e remoto, considerando o atual cenário mundial, em conformidade com Instrução Normativa n.º 90/2021 – SGP/SEDGG/ME.

Tabela 24 – Servidores com trabalho remoto homologado*

MÊS/2021	SERVIDORES COM TRABALHO REMOTO HOMOLOGADO
Janeiro	722
Fevereiro	1189
Março	1439
Abril	344
Maiο	378
Junho	385
Julho	440
Setembro	437
Outubro	468
Novembro	278
Dezembro	265

Fonte: Progep

*Total mês a mês

Com relação aos controles internos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas adota mecanismo de controle contínuo para averiguar acúmulos ilegais de cargos, jornadas excedentes a 60 horas e compatibilidade de horários. Inclusive, tal averiguação foi realizada em todas as admissões ao longo do ano, que

além da declaração preenchida pelo servidor, é feita uma busca nos portais de transparência (Federal, Estadual e Municipal) e da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, para confirmar a veracidade das informações.

Em atendimento à Portaria 4.975/2021-SGP/SEDGG/ME, é mantido um banco de dados de servidores, aposentados e pensionistas, que acumulam outro vínculo público, e/ou pensão e/ou aposentadoria (extrasiape), que são notificados semestralmente para apresentarem os comprovantes de rendimentos para aplicação do limite remuneratório de que tratam o inciso XI e o § 10 do art. 37 da Constituição Federal. Atualmente, essa ferramenta já está disponível no sougov.br.

Em razão da pandemia, a Progep também passou a realizar o monitoramento dos pedidos de trabalho remoto, nas situações que exigem atualização de informações, como no caso de declarações escolares de dependentes.

O controle, requerimento e acompanhamento das autorizações de residência dos professores visitantes estrangeiros, para fins de trabalho no Brasil, também é realizado pela Progep, em conformidade com a RN nº 24/2018.

O quadro de pessoal efetivo da UFMS é composto de 02 (duas) carreiras, sendo: a) Professor do Magistério Superior; e b) Técnico Administrativo em Educação. Também compõem a força de trabalho os professores contratados, estagiários, cargos comissionados (externo), e terceirizados.

A carreira de magistério superior está estruturada em conformidade com o que determina as Leis nº 12.772/12 e Lei nº 12.863/13 e a de técnicos administrativos em educação é regulamentada conforme a Lei nº 11.091/2005, além de outros instrumentos legais (internos e externos).

A distribuição de servidores por carreira e demais força de trabalho em dezembro de 2021 ocorreu conforme segue:

Tabela 25 – Força de trabalho

Professor do Magistério Superior*	Ativos em exercício: 1.401 Afastados: 83
Técnico Administrativo em Educação*	Ativos em exercício: 1.748 Afastados: 77
Professor Substituto	93
Professor Visitante	29
Estagiários (Pró-Estágio)	83
Cargo Comissionado (externo)	2
Terceirizados	546

Fonte: Progep

*O quantitativo de efetivos faz referência ao mês de dezembro/2021.

Tabela 26 – Distribuição por faixa salarial

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
Até 2.000,00	-	-
De 2.000,01 a 5.000,00	112	47
De 5.000,01 a 10.000,00	792	53
Acima de 10.000,00	918	1.377

Fonte: Progep

*Nesta tabela são desconsiderados servidores afastados sem remuneração (3 técnicos administrativos e 7 docentes)

Tabela 27 – Servidores por gênero

SEXO	CARREIRA	QUANTIDADE
Feminino	Docente	711
	Técnico	883
Masculino	Docente	773
	Técnico	942
Total		3309

Fonte: Progep

Tabela 28 – Servidores por formação

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
Ensino Fundamental	28	0
Ensino Médio	246	0
Ensino Superior	1149	01
Pós-Graduação	402	1483

Fonte: Progep

Tabela 29 – Servidores por idade

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
Até 30 anos	180	15
De 31 a 40 anos	652	486
De 41 a 50 anos	415	519
De 51 a 60 anos	421	344
Acima de 60 anos	157	120

Fonte: Progep

Tabela 30 – Número de servidores com algum tipo de necessidade especial

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
Portadores de Necessidades Especiais	39	6

Fonte: Progep

Tabela 31 – Servidores por etnia

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
Amarelos	51	30
Branços	566	920
Indígenas	3	4
Não informado	792	281
Pardos	323	210
Pretos	90	39

Fonte: Progep

Tabela 32 – Servidores por unidade de exercício

UNIDADE	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DOCENTES
RTR	30	5
AUD	5	0
PROADI/RTR	151	0
PROGRAD/RTR	61	5
PROPP/RTR	28	3
PROPLAN/RTR	45	0
PROGEP/RTR	80	1
PROECE/RTR	39	6
PROAES/RTR	37	4
CPAQ	41	74
CPAN	56	115
CPTL	75	216
CPAR	18	29
CPPP	17	25

CPCX	20	40
CPCS	24	32
CPNA	14	31
CPNV	12	30
FAMED	25	91
FAODO	37	31
FAMEZ	66	39
FACOM	22	47
FADIR	15	30
FAENG	53	109
FACFAN	49	46
FAALC	22	72
FAED	16	65
FACH	11	56
INMA	6	39
INQUI	20	31
INFI	16	31
INBIO	67	79
INISA	26	47
ESAN	13	48
HUMAP	456	0
AGINOVA/RTR	22	2
AGETIC/RTR	90	1
AGECOM/RTR	24	2
AGEAD/RTR	16	2
Total	1.825	1.484

Fonte: Progep

O recrutamento é realizado por meio de concursos públicos, editais de aproveitamento e redistribuições, enquanto para a alocação, são analisadas as necessidades das unidades, em especial a relação aluno professor e relação aluno técnico.

Apesar das consequências da pandemia, os resultados obtidos na seleção e movimentação, desenvolvimento profissional e capacitação e qualificação dos servidores foram muitos satisfatórios.

Em 2021, com a vigência de cinco concursos públicos para a carreira do Magistério Superior e três da carreira técnico administrativa, a UFMS realizou significativas nomeações:

Tabela 33 - Nomeações

NOMEAÇÕES	QUANTIDADE
Docentes	21
Técnico Administrativo em Educação	42

Fonte: Progep

As redistribuições e remoções permitiram a recomposição de parte do quadro de servidores e auxiliaram na distribuição da força de trabalho:

Tabela 34 - Redistribuições

CATEGORIA	REDISTRIBUIÇÕES	REMOÇÕES
Docentes	5	16
Técnicos Administrativos em Educação	7	85

Fonte: Progep

A atenção constante com a adequada composição da força de trabalho e planejamento estratégico, levou a Administração a efetuar a troca de vagas no MEC.

A Universidade realizou diversos processos seletivos referentes a estágios para pesquisadores, entre eles:

Tabela 35 – Editais referentes a estágios para pesquisadores

EDITAL	DESCRIÇÃO	OBJETIVO
Edital UFMS/ Propp/ Progep nº 13/2021	Seleção de candidatos para estágio de pós-doutorado voluntário nos programas de pós-graduação da UFMS – fluxo contínuo	Consolidar o estágio acadêmico e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, com prazo determinado, junto aos Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu , recomendados pela Capes
Edital UFMS/ Propp/ Progep nº 135/2021	Seleção de pesquisador visitante recém-doutor para os programas de pós-graduação stricto sensu da UFMS	Incentivar a inserção de recursos humanos qualificados nas áreas estratégicas e prioritárias de pesquisa da UFMS para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica, tecnológica e inovadora nas Unidades de Administração Setorial (UAS) da UFMS que possuem Programas de Pós-Graduação (PPGs)

Fonte: Progep

A UFMS publicou o Edital nº 33/2021, referente ao cadastro de voluntários para auxílio técnico-especializado no enfrentamento ao novo coronavírus, com o objetivo de criar cadastro de voluntários para o enfrentamento dos desafios vividos pela sociedade em função da Pandemia de COVID-19, para atuarem junto ao Governo Federal, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, as Prefeituras Municipais, demais órgãos e agências públicas, federações, associações e instituições privadas sem fins lucrativos.

Foi divulgado o curso “Lógica Aplicada na Escrita Científica” para estudantes, professores e pesquisadores da UFMS, tendo como objetivos estimular o desenvolvimento da escrita científica compatível com o padrão de produções de alto impacto nacional e internacional, preparar os estudantes e pesquisadores para o processo de pensamento do conhecimento científico, incentivar os estudantes e pesquisadores para o desenvolvimento de produção científica com qualidade e fortalecer a pós-graduação stricto sensu na UFMS e no Estado de Mato Grosso do Sul.

As aposentadorias são acompanhadas com bastante antecedência para programação da reposição das vagas, no menor tempo possível. Em 2021, 24 servidores completaram os requisitos para a aposentadoria e decidiram permanecer na ativa. Até dezembro/2021, 297 servidores cumpriram os requisitos para aposentadoria, entretanto, optaram por permanecer em atividade.

Tabela 36 – Detalhamento da despesa de pessoal

	2019	2020	2021
Ativos	418.037.364,48	425.144.031,25	426.681.096,76

	2019	2020	2021
Inativos	197.312.762,69	208.940.874,80	214.222.335,31
Pensionistas	23.444.847,18	25.225.480,72	27.571.797,19

Fonte: Progep

Obs.: Para efeito de comparação, não foram computados os valores referentes à auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio transporte, auxílio funeral, valores de ressarcimento de assistência médica/odontológica e encargos da folha.

Para uma fiel justificativa acerca do aumento/diminuição dos valores referente à despesa de pessoal nos últimos 3 anos, é necessário analisar 4 fatores que impactam diretamente na folha, quais sejam: quantitativos de admissões, vacâncias, aposentadorias e pensões.

Tabela 37 – Admissões/Vacâncias/Aposentadorias/Pensões/Falecimentos

	2019	2020	2021
Admissões	205	121	63
Vacâncias (falecimento, exoneração, demissão, PCI)	73	38	56
Vacâncias por aposentadoria	149	74	53
Aposentados falecidos	23	39	43
Pensões concedidas	17	31	38
Pensões encerradas	03	02	02

Fonte: Progep

O número de vagas, incluindo aposentadorias, ultrapassou a quantidade de admissões tendo em vista que alguns cargos se encontram extintos e não podem mais ser providos, assim, ao ficarem desocupados, são recolhidos pelo Ministério da Educação.

Em relação aos gastos com ativos, apesar do número de vagas superar as admissões, houve um acréscimo que é decorrente do aumento natural das despesas com progressões e incentivos para qualificação.

Verifica-se que 43 aposentados faleceram em 2021, em contrapartida, foram concedidas 53 novas aposentadorias, o que gerou um acréscimo na folha de pagamento de inativos, além do reajuste anual que ocorre nas aposentadorias proporcionais.

Já o acréscimo da folha de pagamento de pensionistas é proporcional ao aumento no número de benefícios concedidos em 2021, tendo em vista o aumento no número de óbitos.

Tabela 38 - Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos

TIPO DO CARGO OU FUNÇÃO	QTDE AUTORIZADA	QTDE OCUPADA POR SERVIDORES EFETIVOS	PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO POR SERVIDORES EFETIVOS
CD-1	1	1	100%
CD-2	8	8	100%
CD-3	24	24	100%
CD-4	38	38	100%
FG-1	138	138	100%
FG-2	12	12	100%

Fonte: Progep

O levantamento da necessidade de treinamento é realizado por meio de pesquisa nas Unidades e pela avaliação de desempenho resultando na oferta de 14 cursos, com boa participação dos servidores, conforme se verifica abaixo:

Tabela 39 – Cursos oferecidos para servidores

CURSO	PARTICIPANTES	PERCENTUAL
Curso de Formação em EaD: Fundamentos e Práticas da Educação a Distância	221	24,34%
Lógica Aplicada na Escrita Científica	52	5,73%
Espanhol Como Meio de Instrução	13	1,43%
Formação Inicial de Servidores da UFMS (Turmas 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8)	36	3,96%
Redação Oficial e Correspondência Oficial	29	3,19%
Curso de Formação em Tics: Estratégias Para o Ensino Remoto Emergencial	228	25,11%
Espanhol Básico – Corporativo	36	3,96%
Excel Avançado	9	0,99%
Excel Básico	14	1,54%
Formação Inicial à Docência na Educação Superior da UFMS	70	7,71%
Inclusão e Diversidade na Educação Superior 2021	9	0,99%
Preparação para Aposentadoria (PPA)	22	2,42%
Qualidade no Atendimento e nas Relações Interpessoais 2021	17	1,87%

Sistemas UFMS: Sistemas Eletrônico de Informações	20	2,20%
Mindfulness: 8 Semanas para Redução do Estresse e Ansiedade	132	14,54%
Total de servidores beneficiados	908	100%

Fonte: Progep

Houve participação de 16 servidores lotados no HUMAP, distribuídos em 7 cursos. Todos estes concluíram com êxito o curso ao qual se inscreveram.

A grande meta é continuar elevando o número de cursos oferecidos, inclusive para atender as necessidades específicas, bem como incentivar os servidores a realizá-los, mediante apoio de suas chefias.

Por meio do Edital Progep/UFMS nº 10/2021, foi possibilitada a inscrição de servidores para requererem auxílio financeiro para participação em ações de capacitação de curta duração, adequadas às competências individuais e às necessidades da Unidade. A tabela a seguir indica o número de contemplados por ação:

Tabela 40 - Cursos para auxílio de demandas

CURSO	PARTICIPANTES
Inclusão e Diversidade na Educação Superior	1
Qualidade no Atendimento e nas Relações Interpessoais	1
Motivação, Liderança e Desenvolvimento de Equipes	1
Excel (Básico e Avançado)	1
Sistemas UFMS	2
Redação Oficial e Correspondência Oficial	1

Fonte: Progep

A partir de 2020, a Administração Central realizou uma importante inovação ao permitir

a utilização de carga horária de certificados de conclusão de cursos para compensar o recesso. Em 2021, por meio da Portaria nº 1.234-RTR, de 22 de janeiro de 2021, manteve-se a possibilidade da compensação do recesso, mediante apresentação de cursos de capacitação.

Os cursos utilizados pelos Servidores da UFMS para compensação de recesso de 2021, foram realizados principalmente por meio da Escola Nacional de Administração Pública – Enap, UFMS (Progep e Agead), Escola Superior do Tribunal de Contas da União, Instituto Legislativo Brasileiro, dentre outras Instituições públicas e privadas, nas áreas de gestão pública, gestão de pessoas, informática, programação, sustentabilidade, gestão de dados no serviço público, inclusão (libras), línguas, ética na administração pública e oratória, beneficiando mais de 230 servidores.

As metas para a área de Gestão de Pessoas foram bastante satisfatórias. O principal desafio para os próximos exercícios será manter os índices estabelecidos.

O dimensionamento da força do trabalho também é um desafio a ser alcançado pela área, tendo em vista que as carências de cada unidade são supridas por meio de estudo de prioridade, sendo necessário um critério melhor definido, considerando estudos de dimensionamento.

Assim como no ano de 2020, em decorrência da pandemia, e da limitação ao trabalho presencial não houve a realização dos exames periódicos. Entretanto, outras ações, não menos importantes, como as juntas médicas, os exames admissionais, as perícias e o atendimento psicossocial continuaram mesmo nos momentos à distância.

Somado às ações da UFMS de cuidado com as pessoas e proteção à comunidade universitária, através do Programa “Se cuide, te amo! Uma ação do coração da UFMS”, foram realizados em 2021, 450 testes de Covid entre servidores ativos e terceirizados.

O Serviço Psicossocial (Serviço Social e Serviço de Psicologia) possui o objetivo de desenvolver ações de promoção, prevenção e atenção em saúde, possibilitando maior qualidade de vida ao servidor. Desenvolve seus atendimentos individuais por demandas específicas de cada serviço de atuação, além de trabalhar de forma multidisciplinar e/ou

interdisciplinar quando necessário no decorrer dos atendimentos.

Nesse sentido, em 2021, o Serviço de Psicologia realizou, entre contatos telefônicos, mensagens via e-mail ou aplicativo de mensagens e presenciais 789 atendimentos psicológicos de acolhimentos e orientações acerca das diferentes demandas: (i) demandas de licença médica (prevenção aos afastamentos acima de 60 dias por licença médica para tratamento da própria saúde, em casos para tratamento de saúde mental); (ii) demandas organizacionais (problemas interpessoais no ambiente de trabalho do(a) servidor(a) com colegas/pares e/ou chefia; assédio moral, doenças laborais e acidentes de trabalho); e (iii) demandas pessoais (sofrimento emocional decorrente de questões individuais e/ou familiares, incluindo espaço para escuta aos sofrimentos e questões emergentes devido situação de crise gerada pela pandemia).

O Serviço Social realizou 2.970 atendimentos durante o ano de 2021. As demandas centram-se no atendimento aos servidores que necessitaram se afastar acima de 60 dias por licença médica para tratamento da própria saúde; acompanhamento de familiar adoecido, solicitações de remoções, auxílio funeral, auxílio técnico às Perícias e Juntas Médicas Oficiais com a emissão de pareceres, atendimento aos servidores e chefias com demandas de conflitos nas relações interpessoais, recadastramento anual de servidores aposentados, acompanhamento a servidores em iminência de aposentar-se por aposentadoria voluntária ou por incapacidade e principalmente apoio aos familiares nos casos de óbito de servidores, no qual observamos a necessidade de uma maior atenção devido a uma acentuada fragilidade emocional em razão do momento de pandemia.

Além dos atendimentos individuais, o Serviço Psicossocial desenvolveu ações grupais, medidas educativas em saúde do trabalhador, quais foram: (i) Preparação para a Aposentadoria (PPA), desenvolvido em agosto de 2021, incluído como curso de capacitação da SECAP/Progep, com carga horária de 20 horas, 100% on-line, pela tecnologia meet. (ii) Saúde Mental no Trabalho e Prevenção ao Suicídio, ação incluída dentro da programação da campanha institucional “Eu Respeito”.

O Serviço Psicossocial esteve à frente, juntamente com Proaes e Ligas LASME e LAPS, na organização da 2ª Jornada de Prevenção ao Suicídio da UFMS. Nos dias 23 e 24 de setembro foram realizadas diferentes palestras, entre elas atenção voltada aos servidores da UFMS, com a palestra: “Como vai você? Reflexões sobre cuidado e proteção à vida!”; e (iii) Impactos do Home Office na vida do trabalhador, o serviço psicossocial elaborou um Flyer: “Trabalho Remoto: alguns cuidados sobre saúde mental em tempo de pandemia”, o qual teve o objetivo de informar/divulgar, em agosto de 2021 aos servidores da UFMS, dicas de autocuidado pessoal, organizacional e de solidariedade direcionados à nossa saúde mental e daqueles com quem convivemos.

O Serviço de Enfermagem da UFMS, em participação na Campanha Eu Respeito do mês de novembro, veiculou um vídeo sobre o câncer de próstata e suas características nas redes sociais da UFMS para que atingisse o máximo possível de pessoas. O médico convidado foi o urologista Dr. Peterson Vieira de Assis, do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS).

As avaliações por Juntas Médicas Oficiais retornaram, com atendimento interno e externo, inclusive por videoconferências. Houve ainda, a distribuição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para as Unidades da UFMS, incluindo os campi.

Em relação ao Programa de Assistência à Saúde (PAS-UFMS), houve a adaptação do fluxo de trabalho via atendimento telefônico, mensagens de e-mail e/ou aplicativo de mensagens. Ainda, foi retomado o atendimento presencial, principalmente levando em consideração a dificuldade dos beneficiários mais idosos com o uso da tecnologia. Assim, foram movimentadas e atendidas 67.546 guias no ano de 2021, atendendo a 6.307 beneficiários dentre servidores, dependentes e agregados. Além disso, está sendo implantado um sistema de gestão integrado para o PAS-UFMS, que permitirá operações de forma remota em um aplicativo para utilização dos beneficiários. Dessa forma, os servidores que utilizam o PAS-UFMS poderão obter autorizações de procedimentos de maneira automática, parametrizadas em sistema, o que conferirá maior agilidade aos processos de trabalho do PAS-UFMS.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2021, a UFMS promoveu inúmeros avanços e realinhamentos, sobretudo aprimorando e modernizando diversas ações e competências voltadas a atribuição de cada uma das unidades, visando a melhoria no fluxo dos processos dentre eles quanto ao aspecto qualitativos e voltados à sustentabilidade nas aquisições e contratos, consolidando diversas ações já implementadas a partir da publicação do Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos, que se mostrou uma ferramenta profícua de subsídio aos gestores e fiscais de contratos visando melhor cumprimento de suas atribuições, como também a partir da implementação do Manual de Procedimentos para aplicação de sanções administrativas de empresas, pois tal manual norteou de forma sustentável, a segurança jurídica nas ações de apuração de sancionamento as contratadas.

Visando a continuidade do processo de modernização das ações e sobretudo a disponibilização de ferramentas que possam subsidiar os responsáveis pela boa e regular gestão dos recursos sob gestão da Fundação de Apoio, foi implementada a Instrução Normativa nº 5/2021 – PROADI, que estabeleceu os procedimentos administrativos necessários para o alcance de uma eficiente gestão e fiscalização dos contratos celebrados entre a UFMS e as Fundações de Apoio credenciadas, gerando aos responsáveis segurança e norteamiento de suas obrigações frente a gestão do instrumento jurídico celebrado.

Permanecendo sensíveis no aprimoramento dos fluxos de trabalho e aprofundamento da análise do teor dos processos de licitações e contratações gerais, promovendo continuamente, a adequabilidade na instrução processual e nos editais e anexos, como os termos de referência, projetos básicos, solicitações de compras, e também ações voltadas a análise dos contratos, como também na análise de aditivos contratuais e pedidos de repactuações, realinhamentos e reajustes, melhorando a análise nos processos de acompanhamento e Prestação de Contas junto aos instrumento

firmado com Fundações de Apoio, em estrito acordo com os liames da lei, não deixando de lado, a avaliação preponderante quanto ao alcance do objeto celebrado frente a missão fim institucional.

Para ilustrar o volume de processos tramitados que implicaram em contratação, demonstramos abaixo a quantidade e volume de processos e produtividade tramitada:

Tabela 41 – Valores por modalidade de licitação

MODALIDADES	MONTANTE FINAL HOMOLOGADO/ CONTRATADO (R\$)
01 - Concurso	32.000,00
64 - Pregões Eletrônicos	45.093.773,93
09 - RDC – Regime Diferenciado de Contratação no caso de obras	668.404,22
57 - Contratações por meio de inexigibilidade de licitação	2.474.027,01
149 - Contratações por meio de dispensa de licitação	1.765.320,29
34 – Contratos com fundação de apoio	147.321.547,60
09 - Processos de pagamentos não aplicando a 8.666/93-modalidade “não se aplica”	44.372,10

Fonte: Proadi

Conforme demonstrado na tabela 41, em meio ao cenário vivenciado mundialmente, a UFMS agiu intensamente com céleres medidas adotadas frente ao combate e enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus, porém, diferentemente do ano de 2020, sobre o qual diante da urgência no enfrentamento da COVID-19, em que na ocasião, houve a necessidade de diversas aquisições necessárias para promover o maciço enfrentamento, e conjuntamente em diversas vertentes institucionais visando cumprir com seu papel e missão em

favor da sociedade, exigindo dos gestores e equipe técnica da área de contratações, para que em tempo recorde, porém com toda a cautela e cumprimento normativo, ações viabilizaram diversas aquisições em especial de insumos, serviços e adequações de espaços que totalizaram o montante de R\$ 4.456.572,30 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e trinta centavos).

No ano de 2021, inovamos em realizar Edital de Concurso, visando seleção de propostas de canções a serem selecionadas para premiação e veiculação pública no FUC – Festival Universitário da Canção UFMS 2021, tornando o processo mais célere e sobretudo transparente nas ações relacionadas a cultura.

Para além das licitações realizadas pela UFMS e já citadas, foram realizadas 25 solicitações de adesões a Ata de Registro de Preços de outros órgãos federais, totalizando o montante de R\$ 609.258,39 em valores empenhados, dentre eles a Adesão ao Almoxarifado Virtual. Em contrapartida a UFMS concedeu 230 adesões, ou seja, correspondendo à 940% a mais em se referendo a quantidade de adesões aderidas pela UFMS frente a concessão para outros órgãos entre todas as esferas que totalizaram R\$ 10.395.569,01, de um total de 235 adesões solicitadas, sendo importante destacar que esse montante de adesões concedidas corresponde a 17,87% do montante de Pregões utilizados na adesão, demonstrando portanto que a UFMS é vista como instituição que promove qualidade e sobretudo sustentabilidade em suas licitações, já que tais entidades ao fazer uso de Atas de Registros de Preços, também está outorgando e certificando perante a sociedade e aos órgãos de controle, dos patamares confiáveis de integridade e gestão de riscos. Salienta-se também, que ao promover concessão ou adesão a Atas de Registros de Preços, também cumpre com economicidade e celeridade processual a utilização de recursos públicos, valendo frisar que segundo fontes na rede, o custo processual de procedimento licitatório é de aproximadamente R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

Contrariamente ao ano de 2020, houve uma redução no percentual de itens fracassados, passando de 30,73%, correspondendo a 5851 itens licitados, para 23,52% dos 4320 itens

licitados, demonstrando razoável instabilidade no mercado, pois dos 5851 itens licitados em 2020, 1829 itens restaram fracassados, correspondendo à 30,73% de fracasso frente ao ano de 2019, que tivemos 8580 itens licitados, e destes 1514 itens fracassados, correspondente à 17,65%. Tal reflexo negativo é ocasionado pela falta de produtos no mercado e instabilidade nos preços, que implica tanto em dificuldade de obtermos preços para balizamento dos certames quanto em insegurança dos fornecedores e licitantes, ocasionando a não participação de muitos nos certames, aumentando o percentual dos itens fracassados.

Em contrapartida a esse fenômeno e aspecto em se referindo a fracassos, mantivemos o avanço tido em 2020, relacionado no número médio de dias de duração de nossos certames licitatórios também em 2021 em comparando com o ano de 2019, pois diminuimos de 27 dias em 2019 para 16 dias em média o tempo de processamento das licitações a partir de sua abertura no sistema corporativo do Governo Federal, significando um avanço e resultado de conjunção de esforços da equipe envolvida nos processos licitatórios juntamente com as unidades administrativas enquanto unidades requerentes e que também aceitaram o desafio do aprimoramento dos processos, e o reflexo disso, é certamente em menor tempo possível, disponibilizarmos a comunidade acadêmica a viabilização de utilização dos produtos, serviços, obras, reformas e manutenções, entre outros.

Outro dado importante para fins de comparação é o volume de recursos envolvidos nos processos licitatórios e o percentual de economia resultantes do esforço nas negociações por parte da equipe de pregoeiros:

Tabela 42 – Percentual de economia nos processos licitatórios

	2019	2020	2021
Volume de recursos envolvidos Processos licitatórios	93.251.358,56	129.115.257,98	70.984.472,81
Valor final das licitações	57.240.755,21	86.183.907,36	43.766.432,04
Economia após esforço nas negociações dos pregoeiros	36.010.602,35	42.931.350,61	27.218.040,77
Percentual de economia.	38,62%	33,25%	38,34%

Fonte: Proadi

É possível perceber que houve entre 2019 a 2021, variações efetivamente relacionados ao período e fenômeno pandêmico, que naturalmente implicou nos preços ofertados pelo mercado, já que em 2020 houve redução menor em se referindo a economia alcançada nas negociações por parte dos pregoeiros frente aos licitantes em comparando ao ano de 2019 em 5,37%, e já em 2021, se comparar com ano de 2020, houve melhor indicador de economia em 5,09% a mais que no ano anterior, demonstrando que mesmo que de forma tímida, o mercado tem voltado a se estabilizar.

Porém, mesmo diante de todos os cenários de dificuldades enfrentadas inclusive de ordem mundial, a UFMS se manteve firme, cumprindo com seus objetivos e missão fim institucional, e sobretudo contribuindo maciçamente com os asseios da sociedade, pois nesse período, atuar diretamente no enfrentamento à COVID-19, colocando seu corpo de servidores, em especial os pesquisadores e linha de frente, para atuar nas pesquisas e também servindo com os laboratório de testes e também na produção de álcool para atender inclusive a rede pública de saúde.

Outro dado importante é de que, dos 64 pregões abertos em 2021, houve recurso em 11

dos mesmos, correspondendo à 17,21% do volume de pregões, ou seja, demonstrando que as empresas licitantes, tem atuado de forma a garantir para além de sua participação nas licitações, realizando diligência no sentido de garantia a boa e regular aplicação das normas legais e regulamentares, para além também de garantia processos licitatórios altamente sustentáveis em todos os seus aspectos.

Dentre outras ações detalhadas que impactaram na melhoria e qualidade dos serviços e produtos ofertados cujo o objetivo final seja alcançar a oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação a toda a comunidade acadêmica, destaca-se:

Quadro 4 – Ações de melhoria e qualidade dos serviços e produtos ofertados

Formalização de contratos e congêneres	Celebrados 116 instrumentos jurídicos, destes 36 contratos foram firmados junto a Fundação de Apoio Credenciada – FAPEC
Gestão de passagens e diárias	Foram geradas 622 PCDP's – Proposta de Concessão de Diárias e Passagens, tendo sido realizados pagamento de Diárias que totalizaram R\$ 203.994,03. Passagens Aéreas R\$ 127.276,74 e Passagens Terrestres R\$ 5.447,78
Acompanhamento, controle e execução de notas de empenhos	Processos de pagamento de materiais autuados: 1.614 – emissão de declaração de fornecimento emitidos: 27 – documentos externos processados: 10.978 – empenhos e pré-empenhos recebidos através dos processos: 4.058 – empenhos e pré-empenhos enviados aos fornecedores: 4.058 – empenhos cadastrados nos Sistemas de Compras e Almoxarifado: 2.029

Acompanhamento e cobrança pelo cumprimento de obrigações por parte de fornecedores	Realizados 21 autuações de processos administrativos sancionadores por inadimplência de entregas de bens/ produtos, e expedidas 601 notificações em decorrência de ajustes ou inadimplência contratual
--	--

Fonte: Proadi

Adequabilidade dos processos licitatórios ou contratações diretas ou por inexigibilidade as normas legais vigentes e modelos definidos pela AGU, o que gerou maior confiabilidade e qualidade as contratações realizadas pela IFES, dentre os quais destaca-se as seguintes conformidades legais: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº 10.024 de 20 de setembro de 2019, que revoga os Decretos nº 5.450, de 31 de maio de 2005 e 5504, de 05 de agosto de 2005, Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, Decreto nº 7892, de 23 de janeiro de 2013 alterado pelo Decreto 9488 de 30 de agosto de 2018, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 40, de 22 de Maio de 2020 (ETP DIGITAL), da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2020 de 05 de agosto de 2020 (Realização de pesquisa de preços para aquisições e contratações), da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 26 de abril, de 2018, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, alterada pela Lei 12.349, de 15 de dezembro de 2010; Lei 12.863, de 24 de setembro de 2013; Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016, regulamentada pelo Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010 e alterações determinadas pelo Decreto 7.544, de 02 de agosto de 2011; Decreto 8.240, de 21 de maio de 2014; Decreto 8.241, de 21 de maio de 2014; Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007; Portaria Interministerial 424, de 30 de dezembro de 2016; Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos; Manual de Procedimentos para aplicação de sanções administrativas

de empresas e a IN Instrução Normativa nº 5/2021 – PROADI, que estabeleceu os procedimentos administrativos necessários para o alcance de uma eficiente gestão e fiscalização dos contratos celebrados entre a UFMS e as Fundações de Apoio credenciadas.

Constituição de Comissão que deverá discutir e propor a modelagem e planilhaamento em se referindo a custos operacionais, definição do valor a ser considerado no instrumento jurídico (valor destinado para execução das ações e os custos operacionais), e definição sobre exigência de capitaneamento de orçamento de mercado.

De igual modo a IN 01/2019 – Ministério da Economia que trata do Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, sobre o qual foi implementado através de do Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGLOS) instituído pela Portaria 1.220/2018-Reitoria UFMS, o desenvolvimento e andamento das atividades relacionadas as áreas objeto da constituição da comissão, como constituição de subcomissões para tratamento de assunto específico como no caso da Deliberação nº 3 de 10/01/2019 do Presidente do CGLOS em se tratando da constituição de Comissão Permanente de Elaboração do Plano Anual de Contratações.

Para fins de viabilizar o funcionamento administrativo, de acordo com dados extraídos, pode se constatar na tabela abaixo que houve montante empenhados para as despesas de serviços de locação de mão de obra (terceirização de serviços com envolvimento de mão de obra quantificada) de R\$ 24.613.954,95:

Tabela 43 – Valores empenhados para as despesas de serviços de mão-de-obra

VIGILÂNCIA	Contrato 7/2021 - Campus de Três Lagoas/CPTL	7.815.191,42
	Contrato 9/2021 – Campus do Pantanal/CPAN	
	Contrato 10/2021 – Cidade Universitária e Terenos	
	Contrato 26/2021 – Campus de Ponta Porã/CPPP	
	Contrato 27/2021 - Campi de Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí	
	Contrato 28/2021 – Campi Coxim, Chapadão do Sul, Paranaíba e Bonito	
	Contrato 92/2017 – Unidades CPAQ, CPCS, CPCX, CPAR, CPNA, CPNV, CPPP, CPBO, CPAN e Cidade Universitária	1.339,079,94
	Contrato 93/2017 – CPTL	140.820,01
LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	Contrato 05/2017 – Atendimento a UFMS	9.386.943,75
APOIO ADMINISTRATIVO/ OPERACIONAL	Contrato 7/2019 – Cidade Universitária	5.931.919,83
	Contrato 97/2020 - Cidade Universitária	
	Contrato 102/2020 – Campus de Três Lagoas/CPTL	
	Contrato 103/2020 – Campus do Pantanal/CPAN	
	Contrato 17/2021 - Atendimento a UFMS	
	Contrato 32/2021 – Agência de Comunicação Social e Científica - Agecom/RTR	
Total de locação de mão de obra (terceirização de serviços)		24.613.954,95

Fonte: Sistema de Contratos e Convênios – SICON/UFMS

Esses valores implicam na manutenção geral da Cidade Universitária e seus campus. Os principais contratos da UFMS com terceiros para produtos/bens e prestação de serviços totalizaram R\$ 21.505.224,06 e podem ser consultados no site: <https://proplan.ufms.br/relatorio-de-gestao-2021-informacoes-complementares/principais-gastos-na-contratacao-de-terceiros/>

As contratações com Fundação de Apoio, provenientes de repasse de recursos por outros órgãos, Emendas Parlamentares e arrecadação diretamente realizada pela Fundação de Apoio, viabilizando ações que impactam diretamente na missão institucional, totalizando um valor estimado de R\$ 150.153.302,59, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 44 – Contratações com Fundações de Apoio

Nº DO CONTRATO	PROJETO	VALOR
Contrato 14/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado “Apoio ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP 2021”	190.600,00
Contrato 20/2021	Projeto de Extensão denominado 38º Jornada Acadêmica de Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFMS - “Tecnologia e Humanização rumo a uma Odontologia de excelência”	24.600,00
Contrato 45/2021	Projeto de Extensão denominado “Cursinho UFMS”	59.841,00
Contrato 47/2021	Projeto de Extensão denominado “Laboratório de Apoio à Inovação da Educação Básica do Brasil”,	4.200.000,00
Contrato 49/2021	“Desenvolvimento de estudos em estatística aplicada à pesquisa organizacional e jurídica no Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região”, objeto do TED TRT nº 01/2021	131.460,00
Contrato 50/2021	o Projeto de Extensão denominado “Serviço de atendimento educacional especializado em contexto de pandemia – 2ª edição”, objeto do TED SEMESP/MEC nº 10364/2021	32.149,96
Contrato 53/2021	Projeto de Pesquisa denominado “Melhores práticas para uso do RCC em Campo Grande”	190.833,44
Contrato 54/2021	Projeto de Extensão denominado “Serviço de atendimento educacional em ambiente hospitalar e domiciliar – 3ª edição”, objeto do TED SEMESP/MEC	71.002,01
Contrato 55/2021	Projeto de Extensão denominado “Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica”, objeto do TED FNDE/MEC nº 10404/2021	17.000.000,00
Contrato 56/2021	Projeto de extensão denominado “Ações de fortalecimento de vínculos familiares em Campo Grande e Três Lagoas/MS: Programa Famílias Fortes”, objeto do TED SNF/MMFDH Nº 03/2021,	276.000,00
Contrato 58/2021	Programa de Avaliação Seriada Seletiva UFMS Triênios 2019-2021 (3ª Etapa), 2020-2022 (2ª Etapa) e 2021-2023 (1ª Etapa)	972.000,00
Contrato 59/2021	Processo Seletivo Vestibular UFMS 2022 (PSV-UFMS 2022)	1.836.000,00
Contrato 64/2021	Projeto de Extensão denominado “RH 4.0 – O papel do RH para o sucesso do negócio”.	149.940,00

Nº DO CONTRATO	PROJETO	VALOR
Contrato 66/2021	Projeto de Extensão denominado “Serviço de Atendimento Educacional Especializado em Educação Infantil de educandos com deficiência”	59.044,86
Contrato 71/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional intitulado “Fazenda Escola fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão na UFMS”.	900.000,00
Contrato 72/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado “Autocine: Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS”	5.090.000,00
Contrato 75/2021	Termo de Cooperação nº 11/2021 celebrado entre a EMBRAPII e a UFMS, que visa o credenciamento da Unidade EMBRAPII AGROTEC – Bioeconomia no Agronegócio	995.000,00
Contrato 79/2021	Projeto de Extensão denominado “Capacitações em formato de Ensino à Distância para a criação e fortalecimento dos Conselhos e Fundos de Direitos das Pessoas Idosas, coordenada pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	130.000,00
Contrato 80/2021	Formação para gestores de organizações sociais e agentes de transformação social que atuem na área da promoção e defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes	845.505,00
Contrato 84/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado “Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e de curso de graduação a distância da UFMS no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) referente ao Edital CAPES nº 05/2018”	218.372,00
Contrato 85/2021	Estabelecer os termos e as condições para a continuidade e desenvolvimento de estudos clínicos na Instituição, patrocinados pelo Patrocinador e supervisionados pelo Investigador.	1.634.148,95
Contrato 86/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado “Apoio Institucional aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu - 2022”	264.000,00
Contrato 87/2021	Projeto denominado “Curso de Especialização MBA em Gestão estratégica de organizações”	217.480,00
Contrato 96/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado “Apoio ao Comitê Gestor Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP 2022”	190.000,00
Contrato 98/2021	Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação”, objeto do TED SEB/MEC nº 10569/2021	3.000.000,00
Contrato 99/2021	Projeto de Extensão denominado “Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE UFMS”, objeto do TED FNDE/MEC nº 10752/2021	310.450,2
Contrato 102/2021	Programa Especial de Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação”, objeto do TED SEB/MEC nº 10777/2021	3.000.000,00

Nº DO CONTRATO	PROJETO	VALOR
Contrato 106/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional "Concurso Público de Provas para Provimento de Vagas para Cargos técnicos administrativos em educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul",	1.485.000,00
Contrato 108/2021	Projeto de Extensão denominado "Agricultura Peri-Urbana em Comunidades Tradicionais e em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica no MS"	350.000,00
Contrato 112/2021	Projeto de Extensão denominado "Implantação do Centro de Excelência em Estudos do Futebol do Programa Academia e Futebol"	274.012,94
Contrato 113/2021	Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado "Ponto Conexão Científica UFMS"	1.000.000,00
Contrato 114/2021	Projeto de Extensão denominado "Desenvolvimento de processos inovadores de supervisão ocupacional com o ímpeto de promover ações necessárias à titulação em projetos de assentamento federais do Programa Nacional de Reforma Agrária e de Regularização Fundiária no Estado do Mato Grosso do Sul"	30.351.322,89
Contrato 117/2021	Projeto de Extensão denominado "Desenvolvimento de processos inovadores voltados ao georreferenciamento de lotes e perímetros em projetos de assentamento federais do Programa Nacional de Reforma Agrária – PNRA no Estado do Pará, envolvendo perímetros de 22 Projetos de Assentamentos Federal, de lotes ainda não demarcados em Projetos de Assentamentos Federal no Estado do Pará, Município de Santarém"	37.945.514,90
Contrato 118/2021	Projeto de Extensão denominado "Centro Agro-Tecnológico Viva o Campo - Mato Grosso do Sul",	500.000,00
Total de contratos celebrados em 2021		113.894.278,15
Contrato 02/2022	Projeto de Extensão denominado "Desenvolvimento de processos inovadores de supervisão ocupacional com o ímpeto de promover ações necessárias à titulação em projetos de assentamento federais do Programa Nacional de Reforma Agrária e de Regularização Fundiária no Estado do Acre"	35.015.776,06
Contrato 04/2022	Espaço Ciência Maker: integrando teoria e prática na construção do conhecimento	1.243.248,38
Contrato 06/2022	Projeto de Extensão denominado "39º Jornada Acadêmica de Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFMS – "A trajetória da Odontologia e os novos desafios para o cirurgião-dentista"	41.550,00
Total de contratação iniciada e publicada em 2021 e celebrados em 2022		R\$ 36.300.574,44
Total geral de contratos celebrados com fundação		R\$ 150.153.302,59

Fonte: Proadi

Contratações de Arrecadação Própria, provenientes de uso de espaço, totalizando o valor previsto de R\$ 2.144.054,53, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 45 - Contratações que implicaram em Arrecadação própria

CONTRATO	LOCAL	VALOR
Contrato 72/2003	Grêmio – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ	1.193,04
Contrato 33/2016	Agência Bancária – Cidade Universitária	18.000,00
Contrato 7/2017	Cantina – Campus de Ponta Porã	13.675,32
Contrato 19/2018	Cantina – Cidade Universitária	3.397,68
Contrato 20/2018	Cantina - Cidade Universitária	4.454,28
Contrato 21/2018	Cantina - Cidade Universitária	2.227,20
Contrato 25/2018	Cantina – Campus de Paranaíba	10.561,44
Contrato 12/2020	Cantina - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ	2.259,51
Contrato 16/2020	Agência Bancária – Cidade Universitária	1.180.101,96
Contrato 43/2020	Vending Machine- Cidade Universitária	5.659,00
Contrato 84/2020	Agência Bancária – Cidade Universitária	610.242,84
Contrato 93/2020	Reprografia – Cidade Universitária	1.002,30
Contrato 11/2020	Restaurante Universitário – Campus do Pantanal	40.800,00

Contrato 31/2021	Restaurante Universitário – Cidade Universitária	250.479,96
TOTAL		2.144.054,53

Fonte: Proadi

*Os contratos de arrecadação estão com suas execuções suspensas devido as ações de contingenciamento da UFMS para o enfrentamento da pandemia.

Devido a continuidade das suspensões das atividades presenciais em 2021, o que consequentemente implicou também na suspensão parcial ou total das atividades ofertadas pelos contratados/concessionários, tendo sido efetivamente objeto de arrecadação, apenas as concessões de espaço para funcionamento de posto de atendimento bancário e Grêmio/FAMEZ, totalizando o valor anual de R\$ 1.680.411,82. Cessão Gratuita de Espaços Físicos - 2021.

Tabela 46 – Cessão de Espaços Físicos

ATIVIDADE	PERÍODO	ÁREA (M²)
Cessão de espaço físico – Policlínica para Agepen – Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	09/04/2018 a 08/04/2028	1000 m²
Cessão gratuita de uso de espaço físico para a instalação do projeto de pesquisa Estação Global Navigation Satellite System (GNSS) no Campus de Naviraí	21/12/2016 a 20/12/2021	16x30m²
Cessão de uso de espaço físico do Campus de Ponta Porã, localizado na Rua Itiberé Vieira, S/N – Residencial Julia de Oliveira Cardinal - Rodovia BR 463- Km 4,5- Cep: 79.907-414- Ponta Porã-MS, para o funcionamento da Universidade Estadual Mato Grosso do Sul no município de Ponta Porã/MS	10/05/2019 a 09/05/2022	2.551,33m².C

Cessão de uso compartilhado entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o IFMS de estrutura física da UFMS Campus Nova Andradina (UFMS-CPNA)	11/12/2017 a 11/12/2023	Espaço compartilhado
Cessão administrativa onerosa de uso de espaço físico e de uso de bens móveis da UFMS (Base de Estudos de Bonito-BEB) para a Prefeitura Municipal de Bonito	03/12/2021 a 31/12/2024	50.680m ²

Fonte: DICONT/PROADI/UFMS.

Importante também registrar as principais contratações:

Tabela 47 – Principais contratações

CONTRATAÇÃO	VALOR (R\$)
Fornecimento de licenças de uso dos softwares Microsoft, com garantia, na modalidade de subscrição (assinatura) para uso nas áreas técnica, administrativa e acadêmica da UFMS	1.052.005,02
Serviços de manutenção de equipamentos	227.189,13
Software de gestão e de auditoria PAS UFMS	842.905,80
Empresa especializada para fornecimento de mão de obra terceirizada especializada (peritos médicos, odontológicos e auditores para o PAS UFMS)	886.375,92
Serviços de cabeamento estruturado e redes	564.569,65
Aquisição com instalação de Estrutura de Telhado Eco Tecnológico em Madeira 100% de plástico reciclado e demais itens de madeira plástica, por meio de SRP	1.182.440,00

Licenciamento de Software Antivírus para ambiente corporativo, com suporte a atualização de até 36 (trinta e seis) meses	394.995,00
Aquisição de Grades e Portões, instalados para cercamento de imóveis da UFMS em Campo Grande - MS	736.714,00
Aquisição de Alimentos para animais em geral	298.295,93
Aquisição de gases especiais	302.879,85
Serviços de asfalto e correlatos	843.812,00
Aquisição de mudas para os ambientes institucionais	67.686,80
Empresas para oferta de serviços de manutenção predial	5.131.073,67
Recarga e manutenção de extintores	99.749,00
Aquisição de cortinas cênicas	152.350,00
Aquisição de elevadores/ Plataforma elevatória	392.920,96
Fornecimento de ar condicionado	1.139.360,98
Fornecimento de bens/produtos para implementação de brinquedoteca	279.118,50
Manutenção preventiva/ corretiva do parque aquático da Cidade Universitária	417.973,38

Fonte: Proadi

Dentre diversas contratações/processos licitatórios que contribuem para a atividade fim e meio da UFMS, foram realizados em 2021:

Tabela 48 - Contratações mais relevantes em obras

CONTRATO	VALOR DO CONTRATO ATUALIZADO (R\$)	EMPRESA EXECUTORA DA OBRA
Contrato nº. 077 2021-Aquisição Fornecimento e Instalação de Elevador de Passageiros	233.770,96	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA
Contrato nº 035 2021-Reforma AGEKOM	188.869,65	JFL CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÃO EIRELI
Contrato nº. 052.2021 - Aquisição Fornecimento e Instalação de Elevador de Passageiros	159.150,00	METALÚRGICA ASCURRA EIRELI
Contrato nº. 090.2021 - Obra de Instalação de Estação Meteorológica - Fazenda Escola	54.395,32	3FG CONSTRUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA
Contrato nº. 101/2021- Obra de Instalação de Sistema de Aterramento Setor 2	35.775,77	3FG CONSTRUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA

Fonte: Proadi

Tais investimentos contribuem para a atividade fim e meio da UFMS:

- **Contrato nº. 77/2021 e 52/2021** - Aquisição Fornecimento e Instalação de Elevador de Passageiros: Aquisição, com fornecimento e instalação, de elevadores de passageiros e plataforma elevatória para pessoas com mobilidade reduzida, incluso manutenção por 12 meses, e serviço de desmontagem (desinstalação) dos atuais equipamentos;
- **Contrato nº. 035/2021** - Adaptação para Rádio UFMS e elétrica da Gráfica, localizada no Setor 02 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grandes/MS;
- **Contrato nº. 090/2021** - Obra de Instalação Elétrica e SPDA para Plataforma de Estação Meteorológica, a ser instalada na Fazenda Escola da FAMEZ/UFMS, em Terenos-MS;
- **Contrato nº. 101/2021** - Obra de Instalação de Sistema de Aterramento no Setor de Monitoramento, localizado no Setor 02 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grandes/MS, com área total de 407,04 m².

Dentre o montante total de processos de contratações por dispensa ou inexigibilidade e pagamentos na modalidade “não se aplica” que montam o valor de R\$ 151.605.267,04, sobre o qual inclui água e esgoto, energia elétrica por haver dispositivo próprio na Lei 8.666/93 que enquadra tais tipos de serviços e contratação de Fundação de Apoio, sobre o qual do montante citado, R\$ 143.863.841,59, foram instrumentos jurídicos com Repasse de Recursos total ou parcial diretos pela UFMS, sendo justificado tais formalizações junto a Fundação de Apoio Credenciada da UFMS por meio de dispensa de licitação amparado ao art. 24 inciso XIII da Lei 8.666/93, e também com base na Resolução 278/2017-CD da UFMS, revogada pela nova Resolução 188/2021-CD da UFMS.

Os desafios cotidianos são exatamente continuar a promover e viabilizar cursos de capacitação, qualificação, melhorias na análise e instrução processual de processos licitatórios

afim de que se atenda a todos os requisitos legais, sobretudo quanto à sustentabilidade e qualidade das contratações, mas também melhorar a economia processual e dos custos de aquisição, promovendo melhor ganho de escala ao realizar as licitações, e no campo da análise de contratos para fins de concessão de repactuações, aprimorar as análises e tratativas junto aos gestores de contratos, buscando alinhar eventuais planilhas a percentuais e valores justos e de mercado, evitando prejuízos ao erário, e também promover ações e encaminhamentos para reaver valores eventualmente pagos indevidamente a empresas que ofertam serviços terceirizados com mão de obra e que esteja fora da estatística real do órgão e remuneração acima de mercado.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Em outubro de 2021, houve um vendaval com tempestade de areia que assolou o Estado de Mato Grosso do Sul, acarretou em vários danos na estrutura física da universidade, como árvores derrubadas; portas, muros, cercas, destelhamento de diversos blocos e também locais de práticas esportivas, bem como avarias na torre de transmissão da rádio UFMS. Houve desestabilização na malha viária tanto na sede, cidade universitária, quanto no campus, locais estes que tiveram o funcionamento regular severamente comprometido e que de forma emergente, houveram ações eficazes, que viabilizaram de forma eficiente, as adequações necessárias ao pleno funcionamento da instituição, reestabelecendo de forma segura, a manutenção das atividades acadêmicas.

A atuação da UFMS no ano de 2021 na área de ações de manutenção predial contou com a emissão de 138 Ordens de Serviço – OS para atendimento das necessidades de manutenção predial no Campus de Campo Grande e nos Campus do interior, além dos serviços emergenciais (Tickets) abertos pela

comunidade acadêmica por meio do Sistema de Solicitação de Serviços da PROADI no link <https://proadi.ufms.br/solicitacao-de-servico/> e COLAB. Em 2021, contabilizou-se 656 chamados (Tickets) para serviços de manutenção predial.

Os investimentos visando a execução de serviços de manutenção predial estão dispostos por unidade na tabela a seguir:

Tabela 49 – Manutenção por Unidade

UNIDADE	VALOR EMPENHADO (R\$)
Cidade Universitária – Civil	1.895.208,22
Cidade Universitária – Elétrica	1.197.601,76
CPAQ	611.292,55
Base de Estudos de Bonito	14.939,94
CPCX	29.372,89
CPCS	44.697,89
CPAN	145.664,42
Base de Estudos do Pantanal	124.499,50
CPNV	43.350,21
CPNA	28.487,28
CPPP	28.488,28
CPAR	28.489,28
CPAR	429.786,39
Total	4.621.878,61

Fonte: Proadi

A tabela a seguir mostra sinteticamente os valores das ordens de serviços emitidas por Campus:

Tabela 50 – Ordens de serviços por Campus

UNIDADE	ORDENS EMITIDAS (R\$)
Cidade Universitária – Civil	1.871.691,30
Cidade Universitária– Elétrica	548.821,92
CPAQ	316.058,30
Base de Estudos de Bonito	23.511,21
CPCX	56.077,61
CPCS	56.865,46
CPAN	313.529,81
Base de Estudos do Pantanal	328.816,63
CPNV	30.813,20
CPNA	23.077,28
CPPP	52.233,93
CPAR	27.588,10
CPTL	390.518,52
Total	4.039.603,27

Fonte: Proadi

O gráfico abaixo exhibe a distribuição dos recursos pelos Campus da UFMS.

Gráfico 22 – Distribuição de Recursos pelos Campus da UFMS



Fonte: Proadi

Os valores referentes às ordens de serviços emitidas em 2021 com manutenção predial perfazem o montante de R\$ 4.039.603,27 (quatro milhões, trinta e nove mil seiscientos e três reais e vinte e sete centavos). Importante salientar, que a diferença entre o valor empenhado na Tabela 49 e o total emitido das ordens de serviços (Tabela 50), justifica-se, pois trata-se de demanda por serviços que se encontram sob análise técnica, para posterior emissão de Ordem de Serviço, alinhando com o cronograma previsto na execução dos contratos.

Outro ponto relevante no ano de 2021, foi a continuidade de utilização de serviços prestados por reeducandos do sistema prisional que, além do benefício social dado pelo apoio à reinserção do indivíduo, ainda contribuiu com a realização de pequenos reparos nos imóveis da UFMS, jardinagem, limpeza contínua do Estádio Pedro Pedrossian e a pintura das áreas externas e das unidades do INQUI, DINFRA, SEPAT/DISERV, ESAN, FAODO, INISA, FAMED, FAENG, PROECE, quadra na Fazenda Escola e FAMEZ. No total foram empregados R\$ 280.536,20 com os reeducandos e R\$ 242.786,70 com a aquisição das tintas, e estima-se uma economia de 35,44% em relação ao preço da hora trabalhada registrado pela tabela SINAPI NOV/2021 desonerada.

Importante registrar que no ano de 2021 houveram mudanças no modelo de contratação dos serviços de telefonia fixa e móvel

visando a adequação ao contexto tecnológico atual e em busca da modernização e melhoria na gestão administrativa. A tabela abaixo apresenta um resumo dos custos com os serviços de telefonia:

Tabela 51 – Resumo dos custos com telefonia

Nº CONTRATO	EMPRESA	SERVIÇOS	VALOR (R\$)
47/2015	Embratel (Claro SA)	Telefonia Longa Distância	76,97
46/2015	Telefônica Brasil AS (Vivo)	Telefonia Móvel	12.077,18
41/2015	Oi SA	Telefonia Fixa	58.017,91
29/2021	Telefônica Brasil AS (Vivo)	Telefonia Móvel	122.960,53
30/2021	Oi SA	Telefonia Fixa	22.717,12

Fonte: Proadi

Da mesma forma foi garantida a continuidade dos serviços de dedetização para atendimento das unidades por meio do contrato UFMS n. 58/2019, mantido junto à empresa H L Rodrigues de Sousa EIRELI, e que custaram cerca de R\$ 15.480,65 (quinze mil quatrocentos e oitenta reais e sessenta e cinco centavos).

Com relação às atividades de gestão e fiscalização dos contratos de serviços terceirizados relativos a manutenção de equipamentos de refrigeração e laboratório, ar condicionado, elevadores, geradores e chaveiro no decorrer do ano 2021, os seguintes recursos foram empregados:



Tabela 52 – Outros contratos de serviços terceirizados

Nº CONTRATO	EMPRESA	SERVIÇOS	VALOR EMPENHADO(R\$)
06/2015	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	9.387,81
139/2016	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	29.667,65
102/2015	Elevaenge Comércio e Assistência Técnica em Elevadores LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores	38.557,45
33/2021	THF ELEVADORES EPP	Manutenção Preventiva e Corretiva Elevadores incluindo peças, em elevadores e plataformas elevadoras dos Campi da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	125.700,19
06/2018	Refrigeração Bueno Aires LTDA - ME	Manutenção Preventiva e Corretiva Ar Central	329.551,80
109/2016	NEW TEC CLIMATIZAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI	Manutenção Preventiva e Corretiva Ar Condicionador Split	151.419,10
11/2021	BALUTA & SIEBERT LTDA	Prestação de serviços de manutenção corretiva, preventiva e calibração de equipamentos de laboratório, eletrodomésticos, eletrônicos e de cozinha com fornecimento de peças	147.400,19
80/2017	Sobral Chaves e Carimbos Ltda ME	Serviços de Chaveiro	50.911,24

Fonte: Proadi

Cabe destacar que um novo paradigma para condução dos serviços de manutenção em equipamentos de ar condicionado de pequeno porte foi implementado, a fim de garantir maior

eficiência dos serviços e a adequação às normas atuais de conforto térmico e qualidade do ar.

Assim, no ano de 2021 foram realizados 1.896 serviços de manutenção de equipamentos por meio de empresas contratadas, que foram recebidos de diversas plataformas como OTRS, COLAB, SEI e e-mail.

Os serviços de limpeza foram executados sob o custo total anual de R\$ 8.986.354,69 (oito milhões e novecentos e oitenta e seis mil e trezentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), com uma média mensal de R\$ 748.862,89 (setecentos e quarenta e oito mil e oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e nove centavos).

Outra importante meta alcançada foi a homologação da Ata de Registro de Preços n. 30/2021 para aquisição de mudas de plantas, visando melhorias paisagísticas da Cidade Universitária e o atendimento de acordos firmados junto às Prefeitura das cidades de Campo Grande e Três Lagoas e possibilitando assim o plantio de cerca de 780 espécies típicas da região.

Nesse mesmo exercício foram executados um total de R\$ 1.687.062,13 (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil, sessenta e dois reais e treze centavos) considerando serviços de manutenção e fornecimento de combustíveis e lubrificantes.

A sustentabilidade ambiental continuou a ser um dos focos na gestão da frota no ano de 2021. A adoção de veículos menos poluentes sempre foi um dos pontos iniciais nos pedidos. Em relação ao descarte de materiais, as manutenções são realizadas numa ampla rede de prestadores de serviços, sendo tais prestadores os responsáveis pelo manejo dos resíduos descartados dos veículos. Também foi efetuada ação no âmbito do Plano de Logística Sustentável no sentido de regulamentar a aquisição de veículos mais econômicos, adotando a classificação do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) na aquisição de veículos do ciclo Otto (veículos movidos à gasolina e/ou álcool).

Houve ainda a homologação da Ata de Registro de Preço nº 27/2021 que possibilita a aquisição de Ecopontos em busca de ampliar a segurança e conforto dos estudantes, docentes e técnicos administrativos da Universidade, em substituição dos pontos de ônibus tradicionais

localizados dentro da Instituição.

Com o intuito de proporcionar maior conforto térmico e qualidade do ar dentro dos ambientes fechados da UFMS, Equipamentos de ar-condicionado do tipo *split inverter* também foram adquiridos, por meio da Ata de Registro de Preço nº 31/2021, tendo em vista a necessidade de substituir equipamentos obsoletos, e considerando que os equipamentos novos operam com uma tecnologia mais moderna, eficiente e econômica. No total foram investidos R\$ 470.366,93 (quatrocentos e setenta mil e trezentos e sessenta e seis reais e noventa e três centavos) em 72 equipamentos com capacidade entre 18.000 BTUs e 36.000 BTUs.

Cabe o registro da compra de 670 metros lineares de gradil telado e um portão para cercar o terreno pertencente à UFMS localizado no Bairro Carandá Bosque de Campo Grande. A fim de impedir o acesso de pessoas não autorizadas, o depósito indevido de lixo e contribuindo na segurança e preservação do patrimônio da instituição.

Em relação ao serviço de Segurança e Vigilância armada nos Campus da universidade, relatamos que foi conduzida por meios dos contratos e sob os custos listados a seguir:

Tabela 53 – Contratos de serviço de vigilância

CONTRATOS	VALORES EMPENHADOS (R\$)
Contrato 02/2017 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CPAN (vigência até 06/02/2021)	107.952,01
Contrato 03/2017 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CG e Fazenda Escola (vigência até 06/02/2021)	403.524,55

Contrato 92/2017 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CPAQ, CPCS, CPCX, CPAR, CPNA, CPNV, CPPP e Bonito (vigência até 30/04/2021)	858.670,34
Contrato 93/2017 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CPTL (vigência até 20/06/2021)	140.820,01
Contrato 07/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CPTL	1.074.051,90
Contrato 09/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no CPAN	937.037,50
Contrato 10/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada no Campus de Campo Grande	3.502.495,84
Contrato 26/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada nos Campus CPAQ, CPNV e CPNA.	285.450,44
Contrato 27/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada nos Campus CPCX, CPCS, CPAR e Base de Estudos de Bonito.	1.055.266,16
Contrato 28/2021 – Serviço de Segurança/Vigilância armada nos Campus	929.822,62

Fonte: Proadi

Por fim, dentre as metas alcançadas na Gestão 2021 podemos destacar a melhoria nos processos de acompanhamento e fiscalização dos contratos, atualização nos valores de arrecadação totalizando o montante de R\$ 1.680.411,82 (um milhão, seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e onze reais e oitenta e dois centavos) na concessão de espaços físicos.

Tabela 54 – Obras concluídas

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA AMPLIADA (M²)
Reforma do Ginásio Moreninho - etapa I / Setor	2656,84
Construção da Subestação com quatro baias / CPNV	42,06
Muro de Contenção, Reparos na Escada de Acesso e Colocação de Guarda-Corpo e Corrimão do Prédio do INMA(71/2020)	178,77
Rede 15KV - Unidade II do CPTL	0
Total das instalações concluídas	220,83

Fonte: Proadi

Em 2021 a UFMS ampliou sua estrutura em 220,83 m² na modernização e ampliação de suas estruturas e instalações, o que proporcionará aumento das vagas nos cursos ofertados bem como a melhora na qualidade dos cursos, tanto para o Campus de Campo Grande quanto para os demais Campus.

Tabela 55 – Obras em andamento

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA AMPLIADA (M²)	VALOR EMPENHADO EM 2021 (R\$)	% EXECUTADA
Mercado Escola - 3º Contrato - Mercado Escola - Etapa 3	1.018,00	0,00	27,32%
Ampliação do Restaurante Universitário - 4º Contrato - Ampliação do Restaurante Universitário - Etapa 4	633,62	0,00	66,98%
Reforma e Ampliação do Ginásio Moreninho	2.948,82	0,00	58,06%
Reforma com Ampliação da FACOM	279,78	0,00	11,56%
Acessibilidade na Unidade II do CPAN	1.026,43	0,00	12,32%
Bloco 09 e Guarita na Unidade II - CPTLII	3.248,15	1.391.928,32	8,75%
Reforma do RU - CPTLII	544,68	283.860,88	87,39%
Instalação de Placas Fotovoltaicas – contrato nº 03/2020	-	0,00	83,33% (100% empenhado)
Instalação de Placas Fotovoltaicas – contrato nº 05/2020	-	0,00	(100% empenhado)
Instalação de Placas Fotovoltaicas – contrato nº 09/2020	-	0,00	96,88% (100% empenhado)
Instalação de Placas Fotovoltaicas – contrato nº 10/2020	-	0,00	89,89% (100% empenhado)
Instalação de Placas Fotovoltaicas – contrato nº 180/2020	-	1.559.920,00	0,00% (60% empenhado)
Instalação de elevadores da FACFAN e CIPEBIO	-	233.770,96	0,00%
Instalação de elevadores no CPTL e SEDFOR	-	159.150,00	0,00%
Reforma AGECOM - Adaptação para Rádio UFMS e elétrica da Gráfica	68,48	188.869,65	0,00%
Reforma dos Laboratórios de Solo e Construção do Abrigo de Gases no CPCS	215,105	99.961,82	0,00%
Instalação Elétrica e SPDA para Plataforma de Estação Meteorológica, a ser instalada na Fazenda Escola da FAMEZ/UFMS, em Terenos-MS	-	54.395,32	0,00%
Instalação de Sistema de Aterramento no Setor de Monitoramento	407,04	35.775,77	0,00%
Total: obras em andamento	10.390,11	4.007.632,72	

Fonte: Proadi

Encontram-se em andamento obras que totalizarão 10.390,11 m² de área construída, que já resultaram em um investimento empenhado de R\$ 4.007.632,72, que em sua conclusão irão proporcionar um aumento do número de salas e laboratórios, modernização das instalações, que impactarão diretamente no ensino, pesquisa e extensão.

As reformas e ampliações dos Restaurantes Universitários proporcionarão um aumento na capacidade de atendimento à comunidade. Essas intervenções, visam também, a regularização dos espaços junto aos órgãos competentes, como é o caso das adequações de incêndio e pânico, que proporcionarão maior segurança e acessibilidade às edificações, garantindo, assim, acesso e inclusão.

Tabela 56 – Estudos e Projetos

ORDENS DE SERVIÇO	VALOR DA OS (R\$)	VALOR PAGO (R\$)
ORDEM SERVIÇO 01/2021- Sondagens para Museu	5.583,35	5.583,35
ORDEM SERVIÇO 02/2021- Proj climatização Museu	10.299,57	10.299,57
ORDEM SERVIÇO 03/2021 - Proj Reforma Banheiros Morenã	52.510,41	52.510,41
ORDEM SERVIÇO 04/2021- Reforma antiga CEF	16.681,50	1.483,70
ORDEM SERVIÇO 05/2021- Reforma FAMED - Relocação CETROGEN	6.778,83	-
ORDEM SERVIÇO 06/2021- Pista de Alívio de Stress	41.152,01	1.260,00
ORDEM SERVIÇO 07/2021- Reforma Biblioteca CPTL	15.050,01	3.125,25
ORDEM SERVIÇO 08/2021- Reforma na Casa da Ciência	21.793,50	2.850,00
ORDEM SERVIÇO 09/2021- Reforma Piscina	35.843,84	6.860,00

ORDENS DE SERVIÇO	VALOR DA OS (R\$)	VALOR PAGO (R\$)
ORDEM SERVIÇO 10/2021- Reforma na Base de Estudos do Pantanal	229.714,80	9.800,00
ORDEM SERVIÇO 11/2021- Climatização do Biotério	1.250,00	1.250,00
ORDEM SERVIÇO 12/2021- Reforma na ESAN	16.263,93	731,00
ORDEM DE SERVIÇO Nº 13 - Autocine	-	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 14- Reforma na Unidade III do CPAN - Alfândega (Acessibilidade e PSCIP)	95.247,75	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 15 - Reforma no INBIO	8.305,00	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 16- Reforma na FARMÁCIA ESCOLA	16.220,42	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 17 - Reforma na UNIDADE VIII - Setor 01	80.551,20	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 18 - Reforma na AGINOVA - Bloco 52 - Setor 01	19.446,00	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 19 - Reforma PSICOLOGIA - Bloco 18 - Setor 03	16.138,50	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 20 - Reforma na MÚSICA - Bloco 22 - Setor 03	27.310,36	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 21 - Reforma no INMA - Bloco 07- Setor 01	51.664,22	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 22 - Reforma na Clínica Escola Integrada - Bloco 11- Setor 02	36.151,87	-

ORDENS DE SERVIÇO	VALOR DA OS (R\$)	VALOR PAGO (R\$)
ORDEM DE SERVIÇO Nº 23 - Reforma na UNITAL/FACFAN- Bloco 18 - Setor 02	47.317,78	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 24- Reforma na FAMED - Adequações para Licenças - Bloco 09-Setor 02	43.352,35	-
ORDEM DE SERVIÇO Nº 25 - Reforma Laboratórios FAENG / INFI-Adequações para Licenças - Bloco 04 - Setor 01	98.135,28	-
Valor total de OS		992.762,48

Fonte: Proadi

Afim de aprimoramento e celeridade na realização de obras/reformas/manutenções prediais, sobretudo buscando otimizar a mão de obra da equipe da DINFRA/PROADI, o qual, ficarão disponíveis para outras atividades diretamente ligadas ao planejamento e acompanhamento da execução de serviços, houve emissão de ordens de serviços oriundos de empenho realizado ao findar de 2020, visando a elaboração de projetos por empresa contratada.

Foram realizadas também melhorias na malha viária, pintura de sinalização vertical, acessibilidade e urbanização da Cidade Universitária da UFMS, totalizando R\$ 1.129.372,22 em investimento.

Tabela 57 – Melhorias malha viária da Cidade Universitária

ATIVIDADES (VALOR TOTAL DAS ORDENS DE SERVIÇOS EMITIDAS - ANO DE 2021)	QTDE.	VALOR (R\$)
Serviço de execução de sinalização horizontal de vias	1269,53m²	72.997,98
Serviço de tratamento de superfície de concreto polido e pintura em Epóxi.	2640,22 m²	226.979,71
Serviço de execução de pavimentação asfáltica em área sem pavimento (asfalto novo)	2440,29 m²	346.521,18
Instalação de piso drenante do tipo concregrama	1137 m²	176.860,35
Serviço de recapeamento asfáltico	4000 m²	260.000,00
Fornecimento e assentamento de guia (meio-fio) confeccionada em concreto pré-fabricado	979m	46.013,00
Total		1.129.372,22

Fonte: Proadi

Esses investimentos, contribuíram para uma melhor imagem da instituição, bem como principalmente para o deslocamento interno dentro dos diversos Campus da UFMS.

Sobre a gestão de patrimônio, segue na tabela abaixo as entradas e saídas de bens materiais e seus respectivos valores:

Tabela 58 – Entradas e saídas de bens materiais

Gestão de patrimônio – Incorporações	Foram realizadas 6371 incorporações de bens que somaram o montante de R\$ 6.551.098,67
Gestão de patrimônio – Doações de Bens	Foram realizadas 266 entradas por doações na UFMS que somaram o montante de R\$ 3.340.173,52 e realizadas 114 saídas por doações na UFMS que somaram o montante de R\$ 20.553,00.
Gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – Cesta OCC	Foram realizadas 352 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos definidos na Cesta OCC, totalizando R\$ 224.024,84
Gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – Compra Direta	Foram realizadas 2561 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos gerais adquiridos diretamente pelas unidades, totalizando R\$ 7.835.701,73.

Fonte: Proadi

Em continuidade ao processo de aprimoramento e modernização da gestão de bens móveis, foram implementadas melhorias nas condições de armazenagem, com a otimização dos espaços, o redesenho do layout do armazém do Almoxarifado Central visando trazer um melhor aproveitamento da área, maior facilidade de acesso aos produtos e controle das quantidades.

Foram implementadas, também, avanços na otimização do estoque, com a destinação de produtos em desuso, reduzindo excesso de estoque e adequando a disponibilidade de itens ao nível de serviço desejado, gerando maior eficiência na utilização dos recursos.

E ainda a adesão ao Almoxarifado Virtual com objetivo de diminuir os custos administrativos de aquisição e distribuição e reduzir o espaço físico ocupado pelos materiais de expediente.

A fim de dar maior transparência ao processo de desfazimento e viabilizar uma maior taxa de reaproveitamento dos bens, também foram promovidas melhorias no fluxo do processo, com a destinação de áreas específicas para a armazenagem, equipe dedicada a avaliação da viabilidade de reaproveitamento interno e a oferta aos demais órgãos via sistema REUSE.GOV.

Importante destacar que no exercício de 2021 em que pese diante da manutenção da pandemia que ainda assola o mundo, resalta-se a intensa continuidade ao processo de aprimoramento da implementação e modernização da gestão de bens patrimoniais, consolidando ações que fomentaram realização de recebimento de doações quer sejam capitaneadas ou concedidas, como também política interna de reutilização de bens entre unidades da instituição, ou seja, gerando para além de economicidade do gasto público, mas sobretudo a conscientização no uso sustentável e responsável no uso dos bens públicos, fomentando inclusive maior articulação da UFMS com os demais entes na conjunção de esforços para reutilizarmos melhor os bens independente da esfera de governo ou entes privados.

De igual modo, avançamos no processo de realização do segundo leilão de bens inseríveis na modalidade eletrônica, por meio da contratação de empresa especializada para realizar a alienação dos bens cujo após intensa disponibilização interna para eventual reuso, o reaproveitamento não foi possível, por desinteresse ou por ser considerado inconveniente, inoportuno e sobretudo antieconômico.

Frisa-se que o novo modelo de leilão eletrônico implementado em 2019, proporcionou a Instituição ganhos de eficiência processual e ganhos econômicos resultantes da economia de custos do processo, incremento de valores de arrecadação, alcançando um ágio de 608,45% sobre o valor inicial, além de permitir uma maior transparência e a ampliação da competitividade do certame, que contou com a participação de residentes em outros Estados

da federação, e para tanto, após tal certificação de sua implementação altamente sustentável, valendo ressaltar, que a UFMS, diante da assertiva implementação, serviu de modelo e boas práticas em ações de governança e gestão para outros órgãos, inclusive por meio do programa TransformaGov do Ministério da Economia, realizou apresentação do modelo a equipe de líderes do referido Ministério, voltados ao aprimoramento da gestão pública.

Em se referindo aos normativos que regem e direciona a matéria de Gestão Patrimonial, destaca-se a Lei 8566/93 que trata do leilão, IN 205/88—SEDAP, Decreto 9.373 de 11/05/2018, IN 04/2009—CGU e IN Conjunta PROPLAN/PRAD 001/1992.

A infraestrutura da UFMS é regida pelas normas técnicas aplicáveis à construção civil, à acessibilidade e legislações sobre uso das edificações e meio ambiente das quais destacamos: NBR 13531/1995: trata sobre a elaboração de projetos de edificações, NBR 14037/1998: diz respeito à operação, uso e manutenção de edificações, NBR 15965-3/2014: define o sistema de classificação da informação da construção e processos da construção, NBR 16280/2015: apresenta regras e condições para reformas em edificações, NBR 16337/2014: fornece princípios e diretrizes gerais para o gerenciamento de riscos em projetos, NBR 5354/1977: estipula condições para instalações elétricas prediais, NBR 5626/1988: está relacionada à hidráulica e diz respeito às instalações prediais de água fria, NBR 5688/1999: também relacionada à hidráulica, esta NBR versa sobre o sistema predial de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação, NBR 6118/1984: refere-se aos projetos de estruturas de concreto, NBR 6122/1996: diz respeito ao projeto e à execução de fundações, NBR 6135/1992: relacionada à segurança, esta NBR trata de chuveiros automáticos para a extinção de incêndios, NBR 7678/1983: oferece orientações para garantir a segurança dos trabalhadores em obras, NBR 9077/2001: fornece orientações para saídas de emergência em edificações, NBR 9050/2004: aborda sobre acessibilidade à edificações, mobiliários equipamentos e espaços urbanos, Lei Estadual nº 4335/2013 e resolução CONAMA nº237/I997.

O investimento na ampliação do refeitório universitário possibilitará o aumento

no número de alunos atendidos. A instalação de usinas fotovoltaicas trará uma redução do valor gasto com energia elétrica da ordem de aproximadamente 25% e possibilitará a aplicação do recurso economizado em outras áreas.

Também foram investidos outros recursos que impactam sobremaneira no aprimoramento e modernização da estrutura, parque e parque tecnológico institucional quais sejam: aquisição de notebooks no montante de R\$ 792.604,00; aquisição de componentes de TI, no valor de R\$ 174.400,00; aquisição de microcomputadores, no valor de R\$ 190.530,00; aquisição de usinas fotovoltaicas, com o valor de R\$ 1.559.920,00; aquisição de aparelhos de ar condicionado, no valor de R\$ 470.366,93; aquisição de produtos para implementação de brinquedotecas, no valor de R\$ 72.842,83; e aquisição de climatizadores, com o valor de R\$ 73.100,00.

Quanto aos desafios da gestão patrimonial e infraestrutura, um dos principais eixos é a gestão dos espaços físicos, que tem sido aperfeiçoada pela UFMS nos últimos anos.

Somado a isso, a UFMS está em constante aprimoramento dos serviços executados, como melhoria na segurança, limpeza, conservação e transporte.

Foram atualizadas as resoluções referente a utilização de espaço físico, planejamento de ações para aprimorar e melhorar a sustentabilidade dentro da Universidade, iniciar a coleta seletiva nos campus da UFMS.

Outro desafio é a constante modernização da infraestrutura, que depende de objetivos pautados para essa série de investimento, além do aporte de recursos, para melhorar as redes de água, esgoto, energia, internet, telefonia, drenagem e outras redes que devem ser revitalizadas e modernizadas ao longo dos anos.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a UFMS busca por meio do seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), manter o alinhamento com as diretrizes e normas do governo federal e as suas estratégias e normas institucionais. O PDTIC é avaliado e aprovado pelo Conselho Universitário (COUN), que é o órgão colegiado legislador de maior poder decisório dentro da Universidade. Além disso, o Comitê de Governança Digital (CGD) da UFMS têm estabelecido normas e procedimentos internos para atender a legislação e melhorar cada vez mais a gestão de TIC no âmbito da UFMS. Desse modo, a gestão de TIC vem aprimorando continuamente os procedimentos e atendendo os preceitos legais, especialmente, relacionados a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, transformação digital, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos.

O Modelo de governança de TIC na UFMS é alinhado ao Plano de Governança Institucional (PGI/UFMS), e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD). O CGD é composto pelo vice-reitor, que é o presidente, Pró-reitor de Graduação, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-reitor de Extensão, Cultura e Esporte, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, Diretor da Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), Diretor de Engenharia de Software da Agetic, Diretor de Infraestrutura Tecnológica da Agetic e um especialista em Governança de TIC.

O CGD é o órgão responsável por propor normas e políticas de Gestão de TIC, bem como acompanhar a sua implementação por meio de metodologias e mecanismos de monitoramento e comunicação, com revisão anual, de forma a torná-las eficazes e de simples

aplicação. O CGD é também responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), do Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC) e do Plano de Dados

Abertos da UFMS, Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), bem como acompanhar suas ações e mantê-los atualizados.

Além das ações do CGD, a AGETIC também tem buscado melhorar a entrega de serviços de TIC por meio de ações e procedimentos relacionados à Governança, como processo de software certificado Nível G do MPS.BR, contratações em conformidade com a IN 01/2019, projetos para o desenvolvimento de ações na área de TIC.

O total das despesas empenhadas apresentou um acréscimo de aproximadamente 10% em relação a 2020 em virtude da adequação de contratos e consolidação dos serviços já existentes, resultando em economia de recursos para a UFMS.

Tabela 59 – Despesas empenhadas em TIC

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	2020	2021
Investimento	R\$ 3.966.257,90	R\$ 2.942.564,90
Custeio	R\$ 2.766.488,83	R\$ 4.104.415,57
TOTAL	R\$ 6.732.746,73	R\$ 7.046.980,47

Fonte: Agetic

Os principais contratos gerenciados pela AGETIC são os contratos de Impressão, Telefonia VoIP, Manutenção da Rede de Dados, Licenciamento de softwares, Links de Internet, Aconselhamento Imparcial de TI e Nuvem, conforme tabela 60.

Tabela 60 – Principais iniciativas e resultados na área de TIC

ATIVIDADES	RESULTADOS/BENEFÍCIOS
Diploma Digital	Integração do SISCAD e do sistema de registro de diplomas para emissão de diploma digital Emissão de diploma digital em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa e com Ministério da Educação A UFMS foi a primeira IFES a implantar o Diploma Digital do MEC
Votações on-line	Realização de votação on-line para Colegiado de curso, Coordenação de Curso, Diretor de unidade Em 2021, foram realizadas 557 eleições pela área de TI, contribuindo para a participação da comunidade acadêmica nos processos democráticos da UFMS.
Desenvolvimento e evolução dos sistemas: SISCAD, SIGPOS, Ingresso, App Sou UFMS Pós-Graduação, App Sou UFMS Graduação, Passaporte, Perfil Sociodemográfico para Pós-Graduação, GRU, Integração do Pergamum ao SISCAD e SIGPOS, Sistema de Gestão e Registro de Diplomas, Números UFMS, Login com GOV BR, SIGPROJ	Melhorias na rematrícula da Graduação, Integração DSPACE e Newsletter de notificação de novo processo seletivo Manifestação de Interesse no ingresso, Gestão de bancas, Relatórios. Novo aplicativo para aluno de pós-graduação Atualização do aplicativo do aluno da graduação Criação do termo de uso e política de privacidade e integração com outros sistemas. Novo questionário sociodemográfico para Pós-Graduação. Integração com o Pagtesouro e integração com o boleto da FAPEC Integração do Pergamum com o SISCAD e SIGPOS Novos relatórios de gestão de pessoas no portal de Números UFMS
Implementação do novo Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj)	Implementação de fluxos e formulários customizáveis de acordo com as especificidades dos editais Criação do módulo de envio de relatórios dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão
Integração dos sistemas instituições ao login único	Integração do Login GOV BR no ingresso da Graduação e Pós-Graduação ao login único Gov.Br
Plano de dados Abertos 2022-2023	Criação do novo Plano de Dados Abertos
Implantação do Serviço de Nuvem	Implantação do serviço de autenticação nos sistemas institucionais em nuvem Implantação parcial de backup em nuvem

ATIVIDADES	RESULTADOS/BENEFÍCIOS
Infraestrutura para Modelo de Aprendizagem Híbrida e Atividades Administrativas Remotas	Contratação da Plataforma Google Workspace for Education Plus Gestão das ferramentas de videochamadas Elaboração em conjunto com demais unidades da Administração Central do Guia de Atividades Acadêmicas e Relatório e Relatório de Ensino Remoto de Emergência
Ampliação do serviço videomonitoramento	Aumento de mais 193 câmeras no serviço de videomonitoramento Melhoria da segurança do campus Melhoria no controle de entrada e saída de pessoas
Melhoria na rede sem fio Eduroam	Ampliação da área de cobertura da rede sem fio eduroam - Melhorias no sinal da rede sem fio eduroam
Melhoria na infraestrutura de rede de dados	- Implantação de novos pontos de rede sem fio - Melhoria na conexão da rede cabeada da UFMS - Ampliação do número de pontos de rede da UFMS - Possibilidade de ampliação de serviço de VoIP em toda a UFMS.
Atualização do parque tecnológico da UFMS	- Melhoria nos laboratórios de ensino e, consequentemente, melhoria na qualidade de ensino -Melhoria nas atividades administrativas em virtude de uso de máquinas com maior poder de processamento e, consequentemente, ganho na eficiência e na agilidade dos serviços - Aquisição de Chromebooks e estações de recarga para as unidades acadêmicas e administrativas
Adequação à LGPD	Estabelecida a Política de Privacidade no âmbito da UFMS e realizada a adaptação do sistema do Passaporte UFMS criando o cadastro dos Termos de Uso para os sistemas institucionais. Posteriormente o sistema Pós-Graduação foi o primeiro sistema integrado à funcionalidade aceitação do Termo de Uso e Política de Privacidade.

Fonte: Agetic

A Política de Segurança da Informação da UFMS foi aprovada por meio da Resolução COUN nº 87, de 9 de abril de 2021, e tem por objetivo possibilitar o gerenciamento da segurança das informações da UFMS, estabelecendo regras e padrões para a proteção da informação.

A Resolução COUN nº 73, de 7 de dezembro de 2020 instituiu a Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais na UFMS. Apesar deste procedimento já ser padrão na universidade, o mesmo foi formalizado por meio desta resolução.

Considerando as boas práticas de **backup**, além do backup em outra storage no datacenter da UFMS e **backup offline**, foi iniciada a implantação de backup de dados na nuvem.

O uso de ferramentas de TIC no âmbito da UFMS tem proporcionado ganhos na eficiência, agilidade e produtividade na entrega de serviços para a comunidade acadêmica, bem como a melhoria dos processos existentes e o aumento da transparência nas atividades da UFMS. Um fator importante é que a alta administração tem percebido os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas e ampliou o número de servidores de TIC na AGETIC.

Entretanto, com o aumento da demanda de serviços de TIC, um dos principais desafios passou a ser a gestão de serviços de TIC existentes e também na implantação dos novos serviços a serem oferecidos para a comunidade acadêmica.

As principais metas não alcançadas no ano foram:

- Contratações de TIC: em virtude da alta demanda de contratações da área de TIC e das especificidades da IN 01/2019 - SGD, algumas contratações importantes não foram possíveis de atender, tais como atualização do Firewall e Adobe Creative Cloud;
- Desenvolvimento de softwares: implementação do sistema de custos, adequação dos sistemas institucionais à LGPD e implantação do SIADS;

- Atualização integral do parque tecnológico: em virtude de falta de recursos orçamentários.

Dentre os principais desafios da área de TIC da UFMS estão:

Contratações de TIC: o volume, tanto em quantidade quanto em recursos financeiros, de contratação de bens e serviços de TIC, bem como as especificidades das áreas de atuação da universidade, demandam um planejamento e um estudo detalhado das ferramentas ou serviços que melhor atendem às necessidades da UFMS. Para que este planejamento esteja em conformidade com a IN 01/2019 - SGD, esta atividade consome um alto número de pessoas tanto para licitações, quanto para fiscalização de contratos de bens e serviços de TIC que, consequentemente, deixam de fazer atividades da área de TIC;

Adequação à LGPD: a adequação dos serviços de TIC para atendimento das diretrizes previstas na LGPD é um desafio importante, uma vez que esta atividade concorre diretamente com o atendimento aos serviços de TIC que podem impactar na área fim;

Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS): finalização da implantação do SIADS na UFMS.

Gestão do parque computacional: um desafio importante é a adequação de computadores para atividades específicas que demanda de maior poder de processamento e a melhoria no processo de gestão de ativos, principalmente na realocação de computadores que ainda se encontram em condições de uso;

Melhoria na infraestrutura de TIC: devido à extensão da cidade universitária e por ser uma instituição multicampi, há um grande desafio relacionado principalmente à expansão dos serviços de videomonitoramento, infraestrutura da rede de dados e serviço de rede sem fio.

Manutenção da força de trabalho: devido ao aquecimento do mercado de trabalho da área de TIC em virtude da pandemia, um dos grandes desafios é manter a força de trabalho e reduzir a evasão de servidores qualificados para outros órgãos e mercado privado; e

Segurança da informação: manter uma equipe especializada em segurança da informação é um dos desafios mais importantes. Além de recursos humanos, é importante também ampliar as ferramentas relacionadas e mantê-las atualizadas.

Considerando que a área de TIC é estratégica na UFMS, para os próximos exercícios espera-se que os investimentos e recursos humanos da área de TIC sejam no mínimo mantidos para ampliação da Transformação Digital da UFMS, bem como melhoria dos serviços digitais. Outra meta importante é aumentar o índice da área de TI no IGG do TCU.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE NA UFMS

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI 2020-2024) traz como missão institucional: “Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país”. Através da missão, encontram-se os oito valores da universidade (Ética, Respeito, Transparência, Efetividade, Interdisciplinaridade, Profissionalismo, Sustentabilidade e Independência), sendo que a sustentabilidade está entre eles, caracterizada como: “incorporar estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional”.

Com base nessas premissas contidas no PDI, em 2021 houve avanços significativos relacionados à sustentabilidade na UFMS. Em janeiro foi criada a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides/RTR), unidade responsável pela coordenação e articulação de todas as ações de sustentabilidade desenvolvidas na universidade. Em maio, o Conselho Universitário aprovou a inserção da sustentabilidade no Estatuto da UFMS, dando coerência a toda normativa da universidade, tendo em vista o PDI 2020-2024, a Política de

Sustentabilidade (Resolução nº 214-CD/UFMS, de 7 de outubro de 2019) e o Plano de Logística Sustentável (Resolução nº 223-CD/UFMS, de 15 de outubro de 2019).

O Plano de Logística Sustentável da UFMS (PLS 2019-2021) atende ao disposto no Decreto nº 7.746/2012 e na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012. O documento é dividido em oito temas e, em cada um, foram previstos objetivos, ações, metas, cronograma, recursos necessários e as unidades responsáveis por realizá-los. Ao todo são 56 metas previstas para serem atendidas no triênio. Em 2019 houve o cumprimento de 81% das metas, em 2020 o cumprimento aumentou para 89% e no ano de 2021 alcançou o percentual de 93% de cumprimento das metas estipuladas.

Necessário observar que o PDI UFMS 2020-2021 foi realinhado em 2021, com inserção de indicadores relacionados à sustentabilidade em sua Matriz Estratégica. No Objetivo 4: “Qualificar e internacionalizar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e a inovação”, foi inserido o indicador “4.7. Programas e projetos de extensão, pesquisa, empreendedorismo, ensino, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento institucional vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS”. No Objetivo 5: Consolidar as práticas de gestão, governança, compliance e sustentabilidade”, foi inserido o indicador “5.6. Atendimento ao Plano de Logística Sustentável”. Outros indicadores também foram adaptados/inseridos que podem se encaixar no contexto da sustentabilidade, como por exemplo, “5.2. Edificações adaptadas à acessibilidade” e “6.2. Servidores beneficiados com ações de saúde e qualidade de vida”.

As ações de sustentabilidade da UFMS nas áreas ambiental, social e de governança, podem ser encontradas na página da Diretoria de Desenvolvimento Sustentável: www.dides.ufms.br.

Nas contratações e aquisições de produtos, bens e serviços, registra-se que em todos os editais, termos de referência e contratos de certames licitatórios, a sustentabilidade é atendida obrigatoriamente, de acordo com cada objeto a ser licitado, conforme preconiza no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da

AGU (4ª Edição, agosto de 2021), disponível em: <https://www.gov.br/agu/pt-br/comunicacao/noticiasAGUGuiaNacionaldeContrataesSustentaveis4edio.pdf>.

Nos Termos de Referência, na medida do possível, está sendo informada a necessidade de apresentação do Cadastro Técnico Federal e/ou Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE do fabricante, para itens relacionados nas planilhas de itens a serem licitados.

Para itens muito específicos, geralmente importados ou com baixo número de fornecedores aptos a participares de licitações, estão sendo implantadas gradativamente as exigências, considerando o risco de pregões desertos ou cancelamento de itens por falta de documentação adequada, com viés de cumprir avaliando criteriosamente eventuais excessos de exigências, ou mesmo, por exigências que inclusive mesmo normativas, na prática se constata impossibilidade de seu atendimento.

Quanto às aquisições de materiais sustentáveis, podemos elencar o processo de aquisição produtos sustentáveis, duráveis e inovadores como bancos, pergolados, conjunto de lixeiras para coleta seletiva, mesas e pontos de ônibus eco tecnológicos, todos produzidos com madeira plástica, que tem como matéria-prima originada totalmente de plásticos reciclados, bem como o processo de aquisição de mudas e árvores para reposição de espécimes e paisagismo.

Cabe ressaltar aqui, os estudos realizados e já aplicados no processo de contratações e aquisições de serviços de eventos e materiais para este fim, onde nos estudos preliminares deste processo constam: critérios de promoção de acessibilidade, normas ambientais para utilização de produtos de limpeza e conservação, adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada, ruídos no funcionamento de equipamentos, materiais de segurança para os funcionários, separação de resíduos recicláveis, respeito à NBR sobre resíduos sólidos.

Quanto às ações para redução do consumo de recursos naturais, a UFMS tem implementado o trabalho com os sistemas digitais como o Sei, Sigproj, código PIN para ligações e impressões, buscando soluções de realinhamento e desenvolvimento de sistemas internos sustentáveis, visando cada vez mais

diminuir a necessidade do uso de papel.

Foram construídos quatro abrigos de resíduos (um em cada setor da Cidade Universitária), instaladas mais de 1.000 lixeiras seletivas destinadas a separação de resíduos, além da manutenção dos contratos para a correta destinação de resíduos de serviços de saúde (Contrato 22/2018 – Oxinal Oxigênio Nacional Ltda.), resíduos químicos (Contrato 57/2019 – Ambserv Sul Serviços Ambientais Ltda. EPP), resíduos de construção civil (Contrato 174/2020 – Curto & Brito Ltda.).

Ainda quanto ao uso de água e energia, a Universidade tem trabalhado por meio do Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (CGCLOS), ações que possam conscientizar a comunidade universitária na utilização racional dos recursos naturais, bem como viabilizar junto às instituições públicas e privadas, programas e outros agentes, a viabilidade de detecção de vazamentos de águas, substituição e mapeamento dos encanamentos nos blocos mais antigos na universidade e na substituição de lâmpadas de LED, que auxiliam na redução do consumo de energia, sendo esta última, objeto de parceria firmada com a empresa Energisa, no sentido de viabilizar projetos de eficiência energética institucional.

Além dos serviços de manutenção, a UFMS desempenhou atividades de gestão e fiscalização nos contratos de fornecimento de água tratada, coleta de esgoto e fornecimento de energia elétrica, e no ano de 2021 apresentaram os seguintes custos:

Tabela 61 – Despesas com água, esgoto e energia

N.º CONTRATOS	LOCAIS	EMPRESAS	SERVIÇOS	VALOR EMPENHADO EM 2021 (R\$)*
64/2018, 129/2020, 21/2019, 29/2019, 63/2020, 89/2020, 25/2015 e 130/2015	Unidades Consumidoras na Cidade Universitária e Câmpus	Águas Guariroba e Sanesul	- Fornecimento de água tratada - Coleta e tratamento de esgoto	6.567.032,87
22/2019, 14/2019, 138/2015, 48/2021, 93/2019, 001/2020, 002/2020, 37/2020, 92/2019, 93/2015, 36/2021, 94/2015, 18/2020, 12/2019, 92/2020, 154/2020, 156/2020, 116/2019 e 20/2019	Unidades Consumidoras na Cidade Universitária e Câmpus	Energisa e Elektro	Fornecimento Energia Elétrica	7.052.223,46

Fonte: Digor/Proplan

*Os valores empenhados poderão sofrer alterações após liquidação e pagamento.

Tabela 62 – Consumo de recursos naturais

CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS	2018	2019	2020	2021
Água Tratada (m³)	321.288	258.092	182.506	153.053
Esgoto (m³)	130.073	121.506	56.325	57.243
Energia Elétrica (kWh)	10.402.172	10.446.301	6.191.230	4.576.202
Papel (impressões)	-	3.345.085	1.162.315	862.062

Fonte: Dides e Proadi

Levando-se em conta o número de impressões em 2019, houve uma redução de 65% em relação ao ano de 2020 e de 74% em relação a 2021. O ensino híbrido e o trabalho remoto por conta da pandemia, contribuíram para a diminuição dos números de impressões nos últimos anos.

Houve redução de cerca de 52% no consumo de água tratada e de 44% no consumo de esgoto em relação ao ano de 2018. Essa economia se deu em decorrência de ações conjuntas de monitoramento.

Desde o ano de 2019, a UFMS tem acompanhado sistematicamente os consumos de água e esgoto da Cidade Universitária. O acompanhamento, juntamente com a aplicação de métodos indicadores de perdas (mínimo consumo noturno, comparativo de consumo de água/esgoto, entre outros), permitiu que fosse iniciado o serviço de controle de perdas no sistema de abastecimento da UFMS.

Assim, com esses dados em mãos, no mês de maio de 2020 foi executado o serviço de investigação de vazamentos, e por meio do serviço acompanhado e fiscalizado pela Secretaria de Manutenção, foi possível encontrar alguns pontos de alteração de consumo, em especial o vazamento de cerca de 600 metros cúbicos por dia que se encontrava nas instalações subterrâneas do Estádio Moreirão.

Está em processo de planejamento, um projeto piloto de captação das águas das chuvas a ser instalado no prédio da Reitoria, como forma de estudo de viabilidade de implantação em mais setores da UFMS.

O consumo de energia elétrica reduziu em 56% em relação ao ano de 2019. Esta redução se deu em virtude da suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais devido ao contexto de pandemia da Covid-19, somado as ações de eficiência energética com a substituição das lâmpadas antigas por novas com tecnologia LED.

Cabe ressaltar que em 2019 quando iniciada as ações, foram adquiridas cerca de 6000 lâmpadas LED para substituição nos ambientes internos da UFMS, já em 2020 foram instaladas em torno de 1.000 lâmpadas. Destaca-se também a implementação do Projeto de Eficiência Energética da Energisa, no qual a concessionária custeou a substituição das lâmpadas antigas do arruamento do Setor 1 por 299 luminárias de LED. Com esta ação

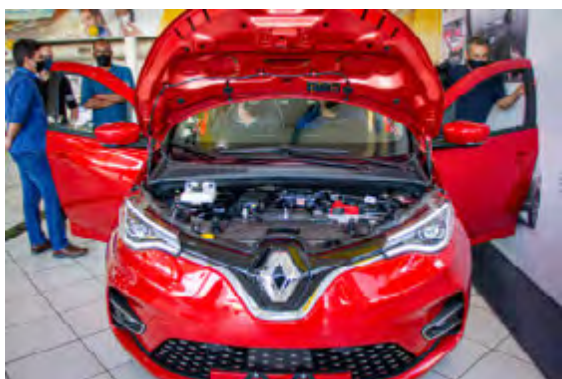
estima-se uma economia de energia elétrica de 247,67 MWh ao ano e uma redução na demanda média na ponta de 59,26 kW.

É importante ressaltar que está em curso a execução de um projeto de eficiência energética mantido em parceria com a concessionária Energisa, iniciado em 2020, o qual promoverá a substituição por luminárias de LED no arruamento do Setor 2, 3 e 4. No novo edital em que a universidade foi contemplada, serão trocadas 243 luminárias nestes 3 setores. O resultado esperado é redução no consumo de energia elétrica e o fortalecimento das ações eficiente energética, primando assim pela sustentabilidade e responsabilidade ambiental, como também economicidade do gasto público.

Quanto às usinas fotovoltaicas, foram contratados 1819,68kWp de potência de geração solar, com previsão total de 4250 placas solares instaladas nos Setores 1, 2, 3 e 4 da Cidade Universitária, com o investimento de aproximadamente R\$ 6,7 milhões ao longo dos anos de 2019 até o ano de 2021. Os módulos adquiridos são capazes de gerar em média 2.939,7 MWh por ano, o equivalente a não emissão de aproximadamente 545 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) por ano. Além da questão ambiental o sistema ainda proporcionará uma redução no consumo de, aproximadamente, 245mil KWh/mês na conta de energia elétrica, o que corresponde a cerca de 32% do consumo total previsto. A UFMS pretende expandir as usinas fotovoltaicas para os campus.

Além da energia fotovoltaica, está sendo construído projeto de um eletroposto próximo ao Complexo Aquático e ao Restaurante Universitário na Cidade Universitária em Campo Grande. O eletroposto contará com sistema de recarga híbrido (solar fotovoltaico, rede e acumulador secundário) para abastecimento de veículos elétricos e bicicletas elétricas em aplicações V2G (Vehicle to Grid, termo em inglês para designar quando veículos elétricos devolvem energia à rede). A UFMS já recebeu um veículo elétrico, fruto deste projeto de pesquisa.

O projeto do eletroposto abrange o fomento e desenvolvimento de tecnologias, o incentivo à compra e venda de veículos elétricos – que por não produzirem poluentes, como os veículos com motores a combustão, são considerados tendência para o futuro, e a promoção da ideia de eletropostos sustentáveis.



A UFMS tem aperfeiçoado a sua gestão, agregando critérios de sustentabilidade, promovendo cada vez mais, contratações com aderência aos padrões socioambientais sustentáveis, adotando práticas de racionalização e eficiência no uso de recursos e respeito ao ser humano.

O Comitê de Governança em Contratações e Logística Sustentável – CGCLOS, vinculado ao Comitê de Governança Institucional – CGI, atuou ativamente em 2021, consolidando as ações para alcançarmos uma gestão efetivamente voltada para o desenvolvimento sustentável, traduzida também nos trabalhos da Comissão de Planejamento Anual de Contratação, alinhada às normas do Ministério da Economia, já impactando

diretamente na programação de compras e contratações da UFMS; Comissão para Gestão de Riscos, cujos resultados do trabalhos serão posteriormente implementados em todos os níveis da UFMS.

A Diretoria de Desenvolvimento Sustentável teve papel fundamental neste ano de 2021, se tornando o local de referência para informações, ações, apoio e condução de práticas sustentáveis. Dentre as ações de destaque, a Dides/RTR capitaneou a adesão da UFMS à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade; inscreveu a UFMS no Pacto Global da Nações Unidas (adesão ainda em análise pela ONU); promoveu a Semana Lixo Zero em todos os câmpus da universidade, arrecadando aproximadamente 4.000kg de materiais recicláveis, os quais foram destinados para cerca de 12 cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis do estado de Mato Grosso do Sul, aproximadamente 2.200kg de eletrônicos, 380kg de lâmpadas, 240kg de pilhas/baterias, 130kg de medicamentos vencidos e 65 litros de óleo de cozinha usado.

Também é possível citar a adesão da UFMS à campanha global Race to Zero, a qual busca reunir uma comunidade diversa de representantes das mais diversas áreas da sociedade, em prol de um mesmo objetivo: um futuro saudável, resiliente e com zero emissão de carbono, que evite ameaças futuras, crie empregos decentes e desbloqueie um crescimento inclusivo e sustentável do mundo. Mais de 770 instituições ligadas à educação fazem parte deste compromisso global. Destas,

apenas dez são universidades brasileiras e a UFMS é a única representante do Centro-Oeste e uma das quatro universidades federais que compõem a lista. O Programa UFMS Carbono Zero pode ser acessado na página da Dides (<https://dides.ufms.br/ufms-carbono-zero/>).

Um dos resultados dessa consolidação e consistente trabalho da UFMS visando o desenvolvimento sustentável, foi a melhora significativa da colocação alcançada pela universidade no ranking internacional *UI GreenMetric World University Rankings*. Pelo terceiro ano consecutivo, a UFMS está entre as universidades mais sustentáveis do país e do mundo.

O *UI Green Metric World University Ranking 2021* classificou a UFMS como a 5ª universidade mais sustentável do Brasil (40 instituições brasileiras participantes), 3ª dentre as federais (18 participantes). Das 118 universidades da América Latina participantes, a UFMS ficou na 18ª posição. Ao todo, 956 instituições de ensino do mundo todo foram avaliadas, e a UFMS se classificou no 163º lugar.

Figura 8 – Certificados recebidos pela UFMS



Fonte: DIDES/RTR

Vale mencionar que a primeira estação de monitoramento da qualidade do ar em Campo Grande está localizada na entrada principal da UFMS em frente à Reitoria. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e recebeu também a doação de consumíveis do Núcleo Ambiental do Ministério Público Estadual. Além do monitoramento da qualidade do ar, a estação proporciona dados meteorológicos como a direção e velocidade do vento, a quantidade de chuva, a umidade e a temperatura. O monitoramento irá ajudar na tomada de decisões e na ampliação das políticas públicas na área da saúde, por exemplo, além de fornecer dados para diversas outras pesquisas.

A UFMS buscou em 2021 a consolidação do engajamento e a contribuição de toda a comunidade universitária, na construção e fortalecimento de uma universidade que respeita e incentiva o desenvolvimento sustentável, por meio do incentivo ao voluntariado e ações em conjunto com a comunidade, principalmente frente aos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19.

A seguir, elencamos algumas ações sustentáveis realizadas na UFMS, consolidadas em 2021, que contribuíram para a redução de resíduos poluentes, a redução do consumo, incentivo ao reuso/reciclagem, a conservação de recursos naturais, a responsabilidade social e a sustentabilidade econômica.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

- Troca de 1.000 lâmpadas de LED em substituição as convencionais fluorescentes;
- Troca de 299 luminárias públicas de LED em substituição as convencionais vapor de sódio no arruamento do Setor 1;
- Construção de 04 abrigos de resíduos na Cidade universitária.

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

- Não ocorreram novas aquisições de copos descartáveis;
- Entrega de cerca de 15.000 canecas/squeezes duráveis a todos os servidores e calouros entre 2019 e 2021, desestimulando o uso de copos descartáveis.

REDUÇÃO, REUSO E RECICLAGEM

- Promoção da Semana do Lixo Zero em todos os campi da UFMS;
- Realização de Força-tarefa em conjunto com a Secretaria de Saúde do Município, para eliminação de possíveis criadouros do

Aedes Aegypti;

- Instalação de mais de 1000 lixeiras seletivas nos corredores e áreas internas de todas as Unidades Administrativas da UFMS, incentivando a separação e correta destinação de resíduos;
- Fornecimento de recipientes para a correta destinação de resíduos contaminantes.

REDUÇÃO DO CONSUMO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

- Vinculação da impressão ao solicitante por meio do código PIN, diminuindo a quantidade de impressões e aumentando a responsabilidade ao imprimir;
- Disponibilização de transporte coletivo na Cidade Universitária para a comunidade universitária (Capi Shuttle);

REDUÇÃO DO CONSUMO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

- Identificação de pontos de carona amiga, com instalação de placas em todos os Câmpus;
- Agendamento de viagens e rotinas de entrega de materiais, otimizando a frota e o consumo;
- Instalação de bebedouros eficientes, com reuso da água;
- Priorização e conservação de áreas verdes;
- Campanhas de conscientização de economia de água e energia;
- Campanha Eu Respeito mensalmente;
- Reparo em vazamento de 600.000 litros diários nas instalações subterrâneas do Estádio Morenã;
- Torneiras com temporizadores;
- Aquisição de equipamentos e

eletrodomésticos com Selo Procel;

- Instalação de mais de 40 bicicletas na Cidade Universitária e nos câmpus, incentivando o transporte limpo com a campanha “Vem de bike UFMS”;
- Aumento das usinas de energia fotovoltaica;
- Execução do Projeto de Eficiência Energética da concessionária Energisa nos setores 1, 2, 3 e 4.

PROMOÇÃO DA MELHORIA E SEGURANÇA DO AMBIENTE DE TRABALHO E ESTUDO

- Formação e reciclagem de brigadistas, para assegurar as medidas necessárias em caso de pânico;
- Instalação de pontos de convivência, com bancos e pergolados;
- Acessibilidade dos prédios;
- Publicação do Plano de Acessibilidade da UFMS 2020-2024;
- Instalação de pontos de ônibus eco tecnológicos com alimentação fotovoltaica contribuindo para a redução de recursos naturais, sistema de câmeras e botão de pânico acionando diretamente o setor de vigilância patrimonial oferecendo maior segurança a toda comunidade acadêmica, além de acesso a rede wi-fi e sintonizado na rádio UFMS;
- Fornecimento e instalação de soluções de controle de acesso por meio de cancelas eletrônicas na Cidade Universitária;
- Instalação de pontos de Carona Amiga incentivando a coletividade nos transportes no interior da UFMS e consequentemente a redução da emissão de poluentes em suspensão;

- Oferecimento de forma gratuita, a testagem e o diagnóstico molecular de Sars-Cov-2 aos membros sintomáticos da comunidade acadêmica.

AÇÕES SOCIAIS

- Auxílios de inclusão digital durante a pandemia para estudantes e servidores;
- Projeto Aldeias Conectadas, levando internet via rádio aos estudantes indígenas de 7 aldeias da região de Aquidauana;
- Edital de Grupos de Voluntariado;
- Criação do Programa Sou Mulher UFMS;
- Criação do Programa Sou Idoso UFMS;
- Aumento das ações afirmativas;
- Manutenção e ampliação dos auxílios aos estudantes;
- Feira agroecológica, que busca fortalecer a comercialização e aumentar a visibilidade dos produtos da agricultura familiar;
- Construção de 2 novos restaurantes universitários.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



INFORMAÇÕES

ORÇAMENTÁRIAS,

FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A base legal para preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada no Setor Público (NBCASP), Lei nº 4.320/64, a Portaria STN nº 548/2015, Ofício-Circular SPO/MEC nº 16/2017 e Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público (MCASP).

As notas explicativas do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixas foram realizadas de acordo com a nova sistemática de inclusão de notas explicativas consolidadas e destacando os itens de maior relevância.

O grupo “Caixa e Equivalente de Caixa” do Ativo Circulante teve oscilação 0,04% a maior quando comparado com o valor do ano anterior (2020). O saldo disponível de R\$ 68.725.195,29, que representa 15,09% do Ativo Total e 89,36% do Ativo Circulante, é destinado em sua grande maioria ao pagamento da folha de pessoal que ocorre no primeiro dia útil de 2022.

O saldo do grupo “Créditos a Curto Prazo” do Ativo Circulante, na ordem de R\$ 7.683.274,89, apresentou um aumento de 95,59% em relação à 2020, o qual inclui adiantamento de férias, 13º salário e salários.

Tabela 63 – Demais créditos de curto prazo

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	31/12/2021	AV %	31/12/2020	AH %
Adiantamento de Férias	6.635.737,73	86,37	3.050.296,70	117,54
Salários e Ordenados - Pagamentos Antecipados	1.020.050,15	13,28	789.541,70	29,20
Créd. a Rec Por Deb De Terceiro Em Prest. Serv.	1.126.585,59	14,66	1.017.494,68	10,72
Remuneração Recursos Aplic Na Ctu A Receb	320,36	0,00	190,16	68,47
Cred A Rec Por Cessão De Pessoal - Estado	27.166,15	0,35	88.207,23	-69,20
Ajuste Para Perdas de Créditos a Curto Prazo	(1.126.585,09)	-14,66	(1.017.494,18)	10,72
Total	7.683.274,89	100,00	3.928.236,29	95,59

Fonte: Siafi

A conta “Estoques” do Ativo Circulante consiste no saldo dos materiais em estoques no almoxarifado, registrados na Unidade Gestora 154054, conforme posição abaixo em 31/12/2021.

Tabela 64 – Posição do estoque

POSIÇÃO DO ESTOQUE (SIAFI)	SALDO EM 31/12/2021	AV
Combustíveis e lubrificantes automotivos	23.480,65	4,68%
Gás e outros materiais engarrafados	28.153,70	5,61%
Alimentos para animais	0,01	0,00%
Gêneros de alimentação	6.430,61	1,28%
Material odontológico	13.337,35	2,66%
Material químico	5.372,36	1,07%
Material de caça e pesca	3.828,67	0,76%
Material educativo e esportivo	2.540,98	0,51%
Material de expediente	150.766,44	30,02%
Material de acondicionamento e embalagem	1.850,45	0,37%
Material de cama, mesa e banho	1.333,11	0,27%
Material de copa e cozinha	46.309,94	9,22%
Material de limpeza e prod. de higienização	43.256,27	8,61%
Uniformes, tecidos e aviamentos	6.566,59	1,31%
Material p/ manut.de bens imóveis/instalações	19.924,03	3,97%
Material elétrico e eletrônico	70.485,26	14,04%
Material de proteção e segurança	49.709,32	9,90%
Sementes, mudas de plantas e insumos	601,20	0,12%
Material p/ manutenção de veículos	704,35	0,14%
Material biológico	25.166,25	5,01%

POSIÇÃO DO ESTOQUE (SIAFI)	SALDO EM 31/12/2021	AV
Material p/ utilização em gráfica	732,52	0,15%
Ferramentas	1.417,59	0,28%
Material de sinalização visual e outros	156,05	0,03%
Material para divulgação	85,00	0,02%
Total	502.208,70	100,00%

Fonte: Siafi

Há divergência entre o saldo do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e o Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA) devido baixas não realizadas, situação essa que está em processo de revisão pelas equipes técnicas da Proplan e Proadi.

Tabela 65 – Posição do estoque no sistema de almoarifado

POSIÇÃO DO ESTOQUE (RMA)	SALDO EM 31/12/2021	AV %
Gás e Outros Materiais Engarrafados	3.582,38	1,49
Gêneros de Alimentação	6.430,15	2,68
Material Químico	1.009,20	0,42
Material Educativo e Esportivo	641,62	0,27
Material de Expediente	146.269,94	60,94
Material de TIC - Material de Consumo	2.261,06	0,94

Material de Acondicionamento e Embalagem	610,40	0,25
POSIÇÃO DO ESTOQUE (RMA)	SALDO EM 31/12/2021	AV %
Material de Copa e Cozinha	44.156,15	18,40
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	32.452,23	13,52
Material Elétrico e Eletrônico	1.791,39	0,75
Material para Utilização em Gráfica	832,92	0,35
Total	240.037,44	100,00

Fonte: Sistema de Almoxarifado

O “Imobilizado” do Ativo Não Circulante é composto pelos bens móveis e bens imóveis, os quais são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

A partir de 2010, os bens móveis adquiridos iniciaram a depreciação após sua incorporação, ficando os anteriores para serem depreciados e reavaliados. Posteriormente, em 2014, foi reestruturado o sistema de controle patrimonial para comportar a reavaliação dos bens móveis adquiridos anteriormente a 2010 e a revisão das depreciações, com início da reavaliação dos grupos menores.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela 67 é apresentada a composição do imobilizado, que em 2021 encerrou o exercício com o valor de R\$ 377.307.641,61, com um crescimento da ordem de 4,29%.

Tabela 66 - Imobilizado

IMOBILIZADO	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	191.054.345,26	184.142.025,82	3,75
(+) Adiantamentos Para Inversões Em Bens Móveis	13.378.487,18	847.487,18	1.578,61
(-) Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Móveis	(77.740.674,6)	(66.618.917,4)	16,69
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	254.315.662,27	251.625.808,99	1,07
(+) Adiantamentos Para Inversões Em Bens Imóveis	6.390.600,00	1.390.600,00	459,56
(-) Depr./ Amortização/ Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(10.090.778,4)	(9.611.713,45)	4,98
Total	377.307.641,61	361.775.291,09	4,29

Fonte: SIAFI

O valor total dos bens móveis em 31/12/2021 foi da ordem de R\$ 126.692.157,75 e estão distribuídos em vários grupos, conforme detalhado na tabela abaixo:

Tabela 67 – Bens móveis

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	73.416.165,56	69.334.224,42	5,89
Bens de Informática	41.055.085,73	39.347.596,68	4,34
Móveis e Utensílios	31.923.290,78	31.680.980,26	0,76
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.489.035,43	18.943.930,85	2,88
Veículos	10.564.408,08	10.226.479,08	3,30
Bens Móveis em Andamento	13.378.487,18	847.487,18	1.578,61
Semoventes e Equipamentos de Montaria	64.999,00	64.999,00	0,00
Demais Bens Móveis	14.541.360,68	14.543.815,53	-1,69
Depreciação / Amortização Acumulada	(77.740.674,69)	(66.618.917,45)	16,69
Total	126.692.157,75	118.370.595,55	7,03

Fonte: SIAFI

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 57,95% refere-se ao grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto, dentre outros, pelos subgrupos de aparelhos de medição e orientação, aparelhos e equipamentos de comunicação, equipamentos/utensílios médicos e odontológicos, aparelhos e equipamentos para esportes, equipamentos de proteção e segurança, máquinas e equipamentos industriais, energéticos, gráficos, ferramentas e utensílios. O subgrupo com maior impacto são os de equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e laboratoriais, representando 72,76% do grupo, sendo que neste subgrupo 47,50% dos bens estão localizados no Hospital Universitário.

O valor de R\$ 13.378.487,18 registrado na conta de "Bens Móveis em Andamento" refere-se aos repasses para a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Cultura (FAPEC), contratada para prestar serviço de gestão administrativa e financeira dos seguintes projetos:

- **Projeto Institucional de Extensão:** Programa Academia e Futebol na UFMS, conforme contrato nº 90/2020;
- **Projeto de Desenvolvimento Institucional:** Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS, conforme contratos nº 114/2019 e 115/2019;
- **Projeto Institucional de Pesquisa:** Desenvolvimento e Formulação de Bioinsumos para Agronegócios a partir de Espécies Nativas do Cerrado e Pantanal, conforme contrato nº 02/2021;
- **Projeto Institucional de Extensão:** Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica, conforme contrato nº 55/2021;
- **Projeto Institucional de Extensão:** Laboratório de Apoio à Inovação da Educação Básica do Brasil, conforme contrato nº 47/2021;
- **Projeto Institucional de Extensão:** Ações de Fortalecimento de Vínculo Familiares em Campo Grande e Três Lagoas/MS - Programa Família Fortes, conforme contrato nº 56/2021;
- **Projeto Institucional de Extensão:** Bioeconomia e Prospecção de Recursos Genéticos da Agrobiodiversidade nos Biomas Cerrados e Pantanal, conforme contrato nº 01/2021.

No grupo "Demais Bens Móveis" constam os valores de R\$ 5.298.297,33 e R\$ 4.915.857,59 nas respectivas UGs 154054 e 154357 na conta de "Bens Móveis a Classificar". Tais valores decorrem de nova rotina implementada pela

Secretaria do Tesouro Nacional com o objetivo reconhecer os bens móveis nas unidades cessionárias e posterior reclassificação para as devidas contas de bens móveis, atendendo aos preceitos contidos na Instrução de Procedimento Contábil (IPC 12) - contabilização de transferências de bens móveis e imóveis, os quais estão alinhados com a definição de ativo prescrita pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, bem como pela NBC TSP Estrutura Conceitual e com a definição de ativo imobilizado trazida pela NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado. Entretanto, desde o exercício de 2020 foi solicitado ao setor de patrimônio a documentação para a devida transferência de saldos e classificação dos bens cedidos sob a responsabilidade da UFMS e até o encerramento do exercício não foram prestadas as devidas informações.

Em 31/12/2021 os bens imóveis da União totalizavam R\$ 250.615.483,86 e estão distribuídos em grupos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 68 – Bens imóveis

BENS IMÓVEIS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Bens de Uso Especial	226.711.690,63	226.711.690,63	0,00
Bens Imóveis em Andamento	33.840.915,16	26.151.061,88	29,40
Instalações	153.656,48	153.656,48	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(10.090.778,41)	(9.611.713,45)	4,98
Total	250.615.483,86	243.404.695,54	2,96

Fonte: SIAFI

Dentre os bens imóveis em andamento, há a conta de “Adiantamentos para Inversões em Bens Imóveis”, com saldo de R\$ 6.390.600,00, referente a repasse para a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Cultura (FAPEC), contratada para prestar serviço de gestão administrativa e financeira dos seguintes projetos:

- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Laboratório de Estudos e Pesquisa em Circo, Cultura Lúdica, Educação Física e Esportes, conforme contrato nº 66/2020;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS, conforme contrato nº 114/2019;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Autocine - Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS, conforme contrato nº 72/2020.

O grupo de “Bens de Uso Especial” corresponde a 90,46% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo o montante de R\$ 226.711.690,63 a valores brutos. Os “Imóveis de Uso Educacional” são os mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal, representando 98,76% do total do grupo, conforme apresentado abaixo:

Tabela 69 – Bens de uso especial

BENS DE USO ESPECIAL	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Terrenos e Glebas	1.117.787,16	1.117.787,16	0,00
Imóveis de uso Educacional	223.895.642,45	223.895.642,45	0,00
Fazendas, Parques e Reservas	1.577.513,90	1.577.513,90	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	120.747,12	120.747,12	0,00
Total	226.711.690,63	226.711.690,63	0,00

Fonte: SIAFI

A seguir são apresentados os valores executados em 2021 referente a obras em andamento. Evidenciamos que a reforma do Restaurante Universitário do Câmpus de Três Lagoas foi a obra com maior movimentação, representando 25,21% das liquidações.

Tabela 70 – Execução de obras (Bens imóveis em andamento)

BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	ACUMULADO 3º TRIM.	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Construção Subestação com Quatro Baías – CPNV	12.360,58	0,00	0,00	0,00	12.360,58
Construção do Bloco 18 na FAMEZ	115.110,25	0,00	0,00	0,00	115.110,25
Construção do Bloco 21 - FADIR	121.204,27	0,00	0,00	0,00	121.204,27
Reforma e Ampliação do Moreninho	221.002,18	0,00	0,00	0,00	221.002,18
Construção do Mercado Escola - Etapa 3	142.513,00	0,00	0,00	13.132,55	155.645,55
Reforma do Restaurante Universitário Etapa IV	172.023,56	0,00	0,00	188.656,26	360.679,82
Reforma com RU CPTL 2	202.820,31	58.746,08	172.794,18	243.767,26	678.127,83
Reforma com Ampliação da FACOM	80.668,17	0,00	0,00	0,00	80.668,17
Muro de Contenção na Unidade VII	52.356,28	0,00	0,00	0,00	52.356,28
Rede 15KV - Unidade II do CPTL	15.393,44	0,00	0,00	0,00	15.393,44
Pórtico e Passarela de Acesso – AGINOVA	76.821,03	0,00	0,00	0,00	76.821,03
Implantação do Laboratório de Química – CPNA	91.726,69	0,00	0,00	0,00	91.726,69
Bloco 09 e Guarita na Unidade II do CPTL	394.581,98	36.235,30	0,00	66.082,30	496.899,58
Construção da Casa de Gases/ Compressor	25.209,50	0,00	0,00	26.539,86	51.749,36
Acessibilidade na Unidade II do CPAN	32.183,99	23.744,30	0,00	0,00	55.928,29
Construção da Casa de Gases da FAODO	104.179,96	0,00	0,00	0,00	104.179,96
Total	1.860.155,19	118.725,68	172.794,18	538.178,23	2.689.853,28

Fonte: SIAFI

Em 31/12/2021 o Órgão apresentou um saldo de R\$ 1.141.284,34 referente a bens intangíveis, conforme composição apresentada na tabela 72. Destaca-se o item software com vida útil indefinida, que representa cerca de 82,02% do grupo, onde houve a aquisição no valor de R\$ 90.955,00 de software pronto. O saldo da conta de Software com Vida Útil Definida é referente a licenças e treinamento de software de Backup Veeam adquirido no 1º trimestre de 2019.

Tabela 71 – Intangível

INTANGÍVEIS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	229.276,48	229.276,48	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	1.045.654,32	954.699,32	9,53
Subtotal	1.274.930,80	1.183.975,80	7,68
Amortização Acumulada	(133.646,46)	(85.831,26)	55,71
Total	1.141.284,34	1.098.144,54	3,93

Fonte: SIAFI

A conta de "Fornecedores e Contas a pagar" encerrou o exercício com saldo de R\$ 914.775,58, tendo um decréscimo de 417,41% quando comparado ao exercício anterior. Na Unidade Gestora 154054 a redução foi de 721,79% referente à contas a pagar de credores nacionais, devido a pendências de pagamentos das liquidações de 2020 por falta de liberação financeira no final daquele exercício.

Tabela 72 – Fornecedores e contas a pagar

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Programa de Assistência à Saúde da UFMS - 150160	350,00	0,00	0,00
Fundação Univers. Fed. de Mato Grosso do Sul - 154054	467.030,35	3.370.994,21	-721,79
Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian - 154357	447.395,23	447.395,23	0,00
Total	914.775,58	3.818.389,44	-417,41

Fonte: SIAFI

Na tabela a seguir, são apresentados os valores em aberto dos maiores credores, na data base de 31/12/2021.

Tabela 73 – Fornecedores e contas a pagar – Por fornecedor

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR FORNECEDOR	31/12/2021	AV (%)
A - Construtora Cerrado Eireli	265.146,25	28,98
B - Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	261.655,46	28,60
C - Biotronik Comercial Medica	182.248,98	19,92
D - Vasconcelos & Cia Ltda	171.960,19	18,80
E - Rondai Segurança Ltda	20.751,38	2,27
F - RW Valente Engenharia Ltda	11.970,32	1,31
G - Outros	1.043,00	0,11
Total	914.775,58	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 96,31% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Fornecedor A: Serviço de reforma da clínica médica do NHU/UFMS, contrato nº 05/2014 firmado com a empresa Construtora Cerrado Eireli - EPP.
- Fornecedor B: Prestação de serviços de apoio ao ensino, contrato nº 55/2021 firmado com a Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura.
- Fornecedor C: Compra de material hospitalar da empresa Biotronik Comercial Ltda.
- Fornecedor D: Prestação de serviços de reforma do restaurante universitário, Contrato nº 59/2019 firmado com a empresa Vasconcelos & Cia Ltda.

A principal transação (liquidação) em relação aos fornecedores se refere a Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura (FAPEC), conforme detalhamento abaixo:

Tabela 74 – Fornecedores – Principais transações

FORNECEDOR	OBJETO	VALOR	DATA DE REFERÊNCIA
Fundação De Apoio A Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	Apoio ao projeto de extensão laboratório de criatividade e inovação para a educação básica, contrato 55/2021	11.480.000,00	13/09/2021
Fundação De Apoio A Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	Apoio na gestão administrativa e financeira para execução de projeto de desenvolvimento institucional, contrato 194/2020	5.015.834,00	27/01/2021

FORNECEDOR	OBJETO	VALOR	DATA DE REFERÊNCIA
Fundação De Apoio A Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	Apoio ao projeto autocine: centro de convivência e empreendedorismo estudantil da UFMS, contrato 72/2020	5.000.000,00	01/12/2021
Fundação De Apoio A Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	Apoio ao projeto de extensão laboratório de criatividade e inovação para a educação básica, contrato 55/2021	4.500.000,00	13/09/2021
Fundação De Apoio A Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	Apoio na gestão administrativa e financeira referente a execução do projeto de extensão: laboratório de apoio a inovação da educação básica do Brasil, contrato 47/2021	3.093.000,00	21/07/2021
MTEC Energia Eireli	Aquisição de módulos de geradores de energia solar fotovoltaicos em pleno funcionamento, contrato 09/2020	2.014.821,75	18/12/2021

Fonte: SIAFI

O passivo não circulante da UFMS registra os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. No final do exercício de 2021, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região registrou Precatórios de Pessoal a Longo Prazo no valor de R\$ 1.558.744,01 e houve a baixa do valor anteriormente apresentado de R\$ 382.288,12, para evitar duplicidade por parte do TRF-3, conforme Nota Técnica SPO/CJF 01/2019.

Tabela 75 – Passivo não circulante

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31/12/2021	31/12/2020	AH %
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo	1.561.159,01	382.288,12	308,37

Fonte: SIAFI

No encerramento do exercício de 2021 o resultado patrimonial foi o déficit de R\$ 6.924.475,95, conforme segue abaixo:

Tabela 76 – Resultado patrimonial

RESULTADO PATRIMONIAL	31/12/2021
Ativo Circulante	76.910.678,88
Passivo Circulante	(154.550.027,23)
Circulante Líquido	(77.639.348,35)
Ativo Não Circulante	378.619.484,09
Passivo Não Circulante	(1.561.159,01)
Resultado De Exercícios Anteriores	(306.020.539,41)
Ajustes De Exercícios Anteriores	(322.913,27)
Não Circulante Líquido	70.714.872,40
Resultado patrimonial do exercício (CCL – NCL)	(6.924.475,95)

Fonte: SIAFI

Ao final do exercício de 2021, o Órgão possuía um saldo de R\$ 210.855.399,82 relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos exercícios seguintes, sendo que os contratos de serviços representam 96,86%

do total. A tabela a seguir segrega essas obrigações de acordo com o tipo do objeto dos respectivos contratos.

Tabela 77 – Obrigações contratuais – Por tipo de objeto

TIPO DE OBJETO	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	15.541,40	15.541,40	0,00
Fornecimento de Bens	6.546.550,64	7.232.268,66	-10,47
Seguros	57.875,59	51.197,19	13,04
Serviços	204.235.432,19	145.988.618,62	39,90
Total	210.855.399,82	153.287.625,87	37,55

Fonte: SIAFI

A partir da competência agosto de 2018 os registros contratuais passaram a ser efetuados diretamente no SIAFI, sendo os controles realizados por CNPJ e número do instrumento firmado. Os registros anteriores à competência mencionada foram mantidos com controle exclusivamente por CNPJ, uma vez que a sua grande maioria não está em execução, carecendo apenas do relatório final para seu encerramento. Abaixo segue tabela com valores por tipo e controle contratual.

Tabela 78 – Obrigações contratuais – Por controle e tipo de objeto

TIPO DE OBJETO	NOVO CONTROLE	CONTROLE ANTIGO
Aluguéis	0,00	15.541,40
Fornecimento de Bens	6.502.807,09	43.743,55
Seguros	20.660,96	37.214,63
Serviços	137.237.527,60	66.997.904,59
Total	143.760.995,65	67.041.648,14

Fonte: SIAFI

Na sequência apresenta-se a tabela relacionando as Unidades Gestoras contratantes com os respectivos valores na data base de 31/12/2021, sendo que a Unidade Gestora 154054 é responsável por 92,16% do saldo total contratado.

Tabela 79 – Obrigações contratuais – Por unidade contratante

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE	31/12/2021	AV (%)
150160 – Programa de Assistência à Saúde	16.534.037,97	7,84
154054 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	194.321.361,85	92,16
Total	210.855.399,82	100,00

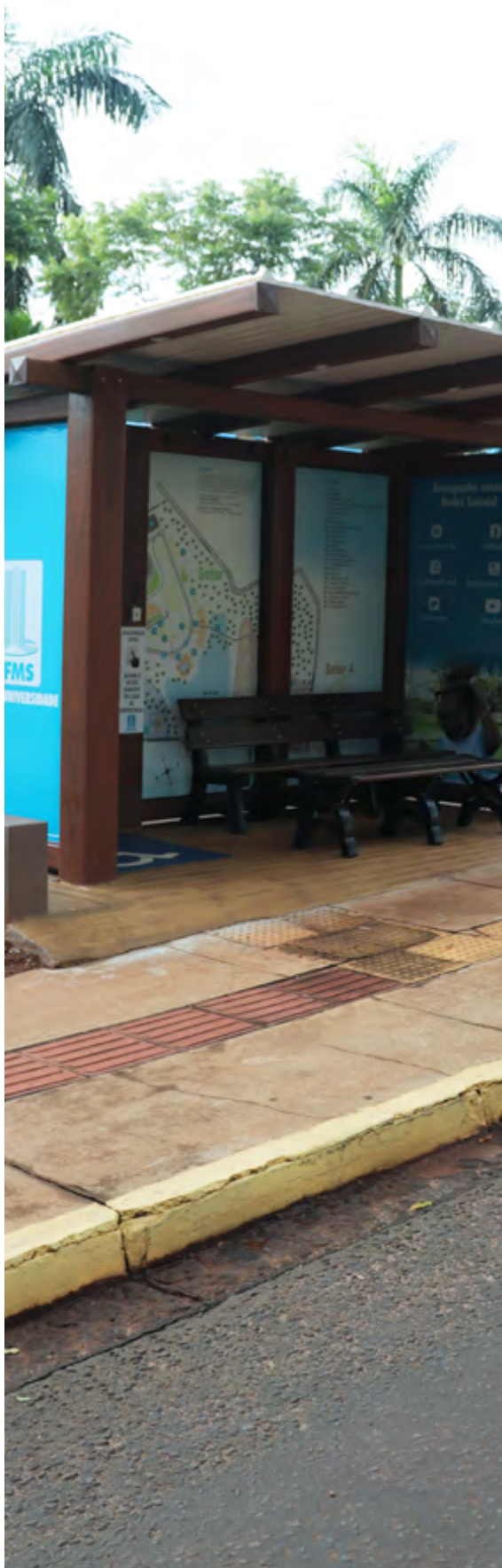
Fonte: SIAFI

Na tabela a seguir, relaciona-se os oito contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2021.

Tabela 80 – Obrigações contratuais – Por contratado

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO	31/12/2021	AV (%)
A - Fundação de Apoio A Pesquisa ao Ensino e A Cultura	54.965.241,89	26,07
B - Transamérica Construções e Serviços Ltda	13.474.658,53	6,39
C - Energisa Mato Grosso do Sul	9.440.638,04	4,48
D - WLH - Construções Eireli	8.200.365,04	3,89
E - Construtora Diniz Eireli	5.934.736,71	2,81
F - Pavisul Locações e Serviços Ltda	5.871.909,76	2,78
G - M.A.B. Lima & Cia Ltda	5.234.592,40	2,48
H - Cosama Engenharia Eireli	5.230.907,25	2,48
I - Outros	102.502.350,20	48,62
Total	210.855.399,82	100,00

Fonte: SIAFI



Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 40,83% do total a ser executado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- **Contratado A:** Contratação para prestação de serviço de gestão administrativa e financeira de diversos projetos institucionais;
- **Contratado B:** Contratação para serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação de aparelhos de ar condicionado;
- **Contratado C:** Contratação para serviços de uso de sistema de distribuição e compra de energia regulada, para atender diversas unidades consumidoras;
- **Contratado D:** Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para obra bloco 18, setor 04 (FAMEZ) e bloco 4, setor 46 (CPAR).

Os contratos mais expressivos realizados no ano de 2021 são detalhados na tabela 82:

Tabela 81 – Contratados – Principais transações

CONTRATADO	OBJETO	VALOR CONTRATADO	VALIDADE
Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	Contrato nº 114/2021 - Objeto: Apoiar a UFMS em Projeto Institucional de Extensão, prestando serviços de gestão administrativa e financeira, necessários à execução do Projeto de Extensão denominado "Desenvolvimento de processos inovadores de supervisão ocupacional com o ímpeto de promover ações necessárias à titulação em projetos de assentamento federais do Programa Nacional de Reforma Agrária e de Regularização Fundiária no Estado do Mato Grosso do Sul"	30.351.322,89	07/2023
Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	Contrato nº 55/2021 - Objeto: Apoiar a UFMS em Projeto Institucional de Extensão, prestando serviços de gestão administrativa e financeira, necessários à execução do Projeto de Extensão denominado "Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica"	17.000.000,00	03/2022
Plansul Planejamento e Consultoria Eireli	Contrato nº 5/2017 (7º Termo Aditivo) - Objeto: Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação para a UFMS	9.152.363,04	03/2022
Energisa Mato Grosso do Sul	Contrato nº 22/2019 - Objeto: uso de sistema de distribuição e compra de energia regulada, para atendimento às Unidades Consumidoras 10/1261939-1, 10/9000001-9, 10/992569-4, 10/1101-5, 10/9001794-8, 10/1083-5, do Grupo A (Alta Tensão) em Campo Grande/MS,	5.525.220,42	IND
Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	Contrato nº 72/2021 - Objeto: Apoiar a UFMS em Projeto Institucional de Desenvolvimento Institucional, prestando serviço de gestão administrativa e financeira, necessários à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado "Autocine: Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS", integrando as ações de governança e gestão do Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS	5.090.000,00	10/2024
Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura	Contrato nº 194/2020 - Objeto: Apoiar a UFMS em Projeto de Desenvolvimento Institucional, prestando serviço de gestão administrativa e financeira, necessários à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional denominado "Apoio Ensino, Pesquisa e Pós-graduação - Expansão da Educação Digital"	5.015.834,00	12/2024
Mega Segurança Ltda	Contrato nº 10/2021 - Objeto: Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada e ronda motorizada nas dependências do campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Campo Grande e Fazenda Escola-Terenos	4.669.994,64	02/2022

Fontes: SIAFI

O principal valor do grupo de contratos realizados/aditivados no ano de 2021 se refere ao contratado Fundação de Apoio a Pesquisa ao Ensino e a Cultura - Fapec. O objeto do contrato é a contratação da Fapec para apoiar a UFMS em projeto de desenvolvimento institucional de extensão, prestação de serviço de gestão administrativa/financeira, necessários à execução do projeto de extensão denominado: Desenvolvimento de Proc. Inov. de Superv. Ocupacional com o ímpeto de promover Ações Nec. a Titulação em Proj. de Assentamento Federais do Prog. Nacional de Reforma Agrária e de Reg. Fundiária no MS; contrato 114/2021; cujo contrato se encerra em 31/07/2023.

Ao final do exercício de 2021, o órgão arrecadou R\$ 31.764.688,59, sendo 91,51% da previsão atualizada das Receitas Correntes, e 7,22% do total das receitas orçamentárias. As Receitas de Capital são as de maior impacto na previsão atualizada (R\$ 405.351.675,00) representam aproximadamente 92% da previsão das receitas, no entanto, não foram realizadas.

Tabela 82 – Receitas orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	1.966.260,00	2.016.794,60	102,57	6,35
Receita de Serviços	32.539.017,00	29.203.542,37	89,75	91,94
Receita Agropecuária	62.502,00	395.768,50	633,21	1,25
Transferências Correntes	60.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	84.825,00	148.583,12	175,16	0,47
Subtotal Receitas Correntes	34.712.604,00	31.764.688,59	91,51	100,00
Operações de Crédito	405.351.675,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	70.489,00	0,00	0,00	0,00

Subtotal Receitas de Capital	405.422.164,00	0,00	0,00	0,00
Total	440.134.768,00	31.764.688,59	7,22	

Fontes: SIAFI

Nas receitas de serviços destaca-se a arrecadação referente a contribuição dos servidores ao Programa de Assistência ao Saúde da UFMS, com o valor arrecadado de R\$ 28.073.902,79, representando 93,6% do previsto e 96,1% do total das receitas de serviço. Também se ressalta que as receitas agropecuárias arrecadadas foram seis vezes superior ao esperado.

A tabela a seguir identifica as receitas orçamentárias e apresenta a variação entre os saldos existentes nos encerramentos de 2020 e 2021.

Tabela 83 – Receitas orçamentárias - Por exercício

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
Receita Patrimonial	2.016.794,60	985.889,82	104,57
Receita de Serviços	29.206.446,81	31.619.215,65	-7,63
Receita Agropecuária	395.768,50	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	15.135,34	-100,00
Outras Receitas Correntes	148.583,12	195.840,31	-24,13
Total	31.767.593,03	32.816.081,12	-3,20

Fontes: SIAFI

Os aluguéis tiveram um aumento significativo e provocaram o aumento de 104,57% das receitas patrimoniais se comparados ao exercício de 2020.

A dotação inicial prevista para o órgão foi de R\$ 923.743.737,00, sendo que a atualizada ficou em R\$ 929.418.284,00, devido aos créditos adicionais suplementares e extraordinários. A seguir é apresentada a tabela com referente às despesas orçamentárias, com recorte para dotação atualizada, despesas empenhadas e despesas pagas.

Tabela 84 – Despesas orçamentárias

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	AH PAGAS X EMP
Despesas correntes				
Pessoal e encargos sociais	780.131.080,00	774.462.564,35	725.517.457,73	93,68
Outras despesas correntes	137.729.442,00	221.913.763,31	134.774.015,24	60,73
Despesas de capital				
Investimentos	11.557.762,00	25.513.142,18	18.456.717,03	72,34
Total	929.418.284,00	1.021.889.469,84	878.748.190,00	85,99

Fontes: SIAFI

A análise horizontal apresentada na tabela acima se refere às despesas pagas em relação às empenhadas, sendo possível verificar que 86% das despesas empenhadas foram pagas no exercício.

O saldo de Restos a Pagar Processados (RPP) a Pagar correspondente ao órgão é de R\$ 509.035,49, e o saldo de Restos a Pagar Não Processados a Pagar (RPNP) é de R\$ 20.799.735,50.

A Tabela a seguir apresenta os totais de Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos, reinscritos, pagos e a pagar detalhados por elemento de despesa constantes nas contas no encerramento de 2021.

Tabela 85 – Restos a pagar processados do Órgão
- Por elemento de despesa

ED	RPP INSCRITOS	RPP REINSCRITOS	RPP PAGOS	RPP A PAGAR
01	15.643.229,49	0,00	15.643.229,49	0,00
03	1.976.391,07	0,00	1.976.391,07	0,00
04	1.188.748,30	0,00	1.188.748,30	0,00
07	208.892,61	0,00	208.892,61	0,00
08	185.742,53	0,00	185.742,53	0,00
11	27.195.083,13	0,00	27.195.083,13	0,00
14	1.936,62	0,00	1.936,62	0,00
16	539.740,64	0,00	539.740,64	0,00
18	1.300,00	193.573,00	1.300,00	193.573,00
20	686,76	0,00	686,76	0,00
30	2.565,53	315.462,49	2.565,53	315.462,49
36	134.181,54	0,00	134.181,54	0,00
39	1.491.528,26	0,00	1.491.528,26	0,00
46	1.483.475,77	0,00	1.483.475,77	0,00
47	1.456,91	0,00	1.456,91	0,00

ED	RPP INSCRITOS	RPP REINSCRITOS	RPP PAGOS	RPP A PAGAR
48	829.277,07	0,00	829.277,07	0,00
49	3.896,29	0,00	3.896,29	0,00
51	64.683,94	35.355,65	100.039,59	0,00
52	1.830.591,35	0,00	1.830.591,35	0,00
59	12.798,33	0,00	12.798,33	0,00
91	100.709,28	0,00	100.709,28	0,00
93	844.870,81	0,00	844.870,81	0,00
	53.741.786,23	544.391,14	53.777.141,88	509.035,49

Fonte: SIAFI

O saldo reinscrito e a pagar no valor de R\$ 509.035,49 se refere aos empenhos 2013NE800579, 2013NE803091 e 2013NE803093 da UG 154357 que aguarda conclusão de apurações por parte dos gestores do Hospital Universitário.

Os Restos a Pagar Processados Inscritos em sua grande maioria tratam dos valores da folha de pagamento de pessoal do mês de dezembro de 2020, onde a ordem bancária é emitida no primeiro dia útil do ano subsequente. O elemento de despesa relacionado aos vencimentos e vantagens fixas representa 50,60% do total inscrito.

Na tabela apresentada a seguir estão os Restos a Pagar não Processados (RPNP) do Órgão por Ano e ED, sendo detalhada a relação de RPNP inscritos, reinscritos, cancelados, bloqueados, pagos e a pagar, na data base de 31/12/2021.

Tabela 86 – Restos a pagar não processados do Órgão – Por ano e ED

ANO	ED	RPNP INSCRITOS	RPNP REINSCRITOS	RPNP CANCELADOS	RPNP A PAGAR	RPNP PAGOS
2013	30	0,00	139.073,91	0,00	139.073,91	0,00
2014	30	0,00	858.013,79	0,00	858.013,79	0,00
2017	51	0,00	484.532,78	484.532,78	0,00	0,00
2018	39	0,00	3.501,45	3.501,45	0,00	0,00
2018	51	0,00	10.443.672,88	10.195.872,35	0,00	247.800,53
2018	52	0,00	46.423,40	46.147,40	0,00	276,00
2019	30	0,00	1.262.158,40	573.540,14	101.984,92	586.633,34
2019	36	0,00	10.029,10	10.029,10	0,00	
2019	37	0,00	72.432,40	72.432,40	0,00	
2019	39	0,00	5.218.297,38	685.895,76	2.748.045,04	1.784.356,58
2019	40	0,00	183.820,58	40.611,48	0,00	143.209,10
2019	47	0,00	345,86	345,86	0,00	
2019	51	0,00	4.323.679,55	2.308.585,63	1.460.822,31	554.271,61
2019	52	0,00	3.817.765,31	161.588,41	488.070,04	3.168.106,86
2020	18	1.150,00	0,00	1.150,00	0,00	
2020	30	5.542.457,13	0,00	188.638,93	616.366,71	4.737.451,49

ANO	ED	RPNP INSCRITOS	RPNP REINSCRITOS	RPNP CANCELADOS	RPNP A PAGAR	RPNP PAGOS
2020	33	0,13	0,00	0,13	0,00	
2020	35	84.558,51	0,00	17.896,00	0,00	66.662,51
2020	36	307.340,83	0,00	115.674,19	0,00	191.666,64
2020	37	1.977.286,49	0,00	640.742,89	0,00	1.336.543,60
2020	39	28.602.911,95	0,00	1.202.246,22	9.664.788,67	17.735.877,06
2020	40	490.299,83	0,00	17.719,34	17.796,00	454.784,49
2020	47	60.846,86	0,00	3.710,98	0,00	57.135,88
2020	48	4.400,00	0,00	4.400,00	0,00	
2020	51	5.198.085,23	0,00	0,00	3.809.258,95	1.388.826,28
2020	52	3.491.394,54	0,00	402.249,96	895.515,16	2.193.629,42
2020	93	194.683,48	0,00	155.870,06	0,00	38.813,42
Total		45.955.414,98	26.863.746,79	17.333.381,46	20.799.735,50	34.686.044,81

Fonte: SIAFI

DISPOSIÇÕES FINAIS



DISPOSIÇÕES FINAIS

Dessa forma é apresentado o Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, exercício 2021, elaborado para comprovar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos.

O Relatório de Gestão foi consolidado na forma disposta pelos normativos vigentes e orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União. O conteúdo e as diretrizes para elaboração foram definidos com base no modelo de relato integrado, que vem sendo implementado por diversas organizações.

O presente documento foi elaborado com a participação dos gestores da Instituição e construído em conformidade com a Decisão Normativa - TCU Nº 187, de 9 de setembro de 2020, que estabelece os elementos de conteúdo do relatório de gestão e define os prazos, e observado também as disposições da IN-TCU 84/2020, que estabelece normas para prestação de contas.

Além do Relatório de Gestão, está disponível na página da UFMS, endereço <https://www.ufms.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>, demais informações que compõe as prestações de contas da UFMS.



ANEXOS E APÊNDICES

ANEXOS E APÊNDICES

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados conforme abaixo:



Tabela 87 – Indicadores Primários – Decisão TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2018	2019	2020	2021
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	616.599.156,40	596.193.432,79	602.067.559,31	641.717.715,64	745.539.980,64
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	610.103.007,01	567.233.363,37	530.469.364,02	615.056.946,39	688.794.377,88
Número de professores equivalentes	1.336,00	1.393,50	1.420,00	1.419,50	1.424,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.184,25	1.889,75	2.246,50	2.119,25	2.263,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.665,50	1.401,75	1.748,75	1.694,25	1.847,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	17.536,00	18.905,00	19.032,00	20.311,00	21.125,00
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.869,00	1.923,00	2.243,00	2.223,00	2.482,00
Alunos de residência médica (AR)	135	140	143	150	154
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.032,70	22.264,63	22.754,31	22.111,44	24.057,52
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.919,00	13.698,09	13.994,02	13.454,69	14.443,10
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.738,00	3.846,00	4.486,00	4.446,00	4.964,00
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	270	280	286	300	308

Fonte: Proplan

Tabela 88 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2017	2018	2019	2020	2021
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	22.802,63	22.591,10	21.872,44	23.371,36	25.419,44
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	22.562,40	21.493,74	19.271,36	22.400,37	23.484,68
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,42	12,79	13,22	12,82	13,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,21	9,43	8,35	8,55	8,70
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,76	12,72	10,73	10,74	10,67
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,63	1,36	1,58	1,50	1,59
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,25	1,01	1,23	1,19	1,30
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,72	0,74	0,66	0,68
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,1	0,09	0,11	0,10	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,65	3,71	3,77	3,77	3,71
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,29	4,40	4,48	4,58	4,66
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	44,28	43,38	47,72	46,58	45,79

Fonte: Proplan





www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[@ufmsbr](https://twitter.com/ufmsbr)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)